

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 2025

NÚMERO 22.610 • 34 PÁGINAS • R\$ 5,00

## Novo dia de pavor no Rio de Janeiro



Reprodução/TV Globo

Uma operação para prender o traficante Álvaro Santa Rosa, o Peixão, deixou quatro feridos em um tiroteio na região do Vigário Geral. Um helicóptero da Polícia Militar também foi atingido. A Avenida Brasil ficou interditada por uma hora.

PÁGINA 6

## Quadrilhas de outros estados atacam no DF

A internet se tornou terreno fértil para grupos criminosos aplicarem golpes em todo o país. Ontem, uma operação da 35ª Delegacia de Polícia prendeu cinco pessoas em duas cidades paulistas, Diadema e Mauá. A investigação teve início após a denúncia de uma moradora de Sobradinho 2, que perdeu mais de R\$ 340 mil. Os bandidos se passavam por funcionários de um banco e, por

meio de um aplicativo de mensagem, invadiram a conta da vítima. Em outro caso, policiais da 17ª DP (Taguatinga) prenderam, em Cuiabá, o líder de uma quadrilha que recebia transferências bancárias no golpe do falso sequestro. Por mês, eles faturavam R\$ 130 mil apenas no DF. Nos últimos anos, o combate a crimes cibernéticos tornou o trabalho da polícia mais complexo.

PÁGINA 15

### Ucrânia

#### Trump negocia com Putin e Zelesnyky

Presidente dos EUA vê cessar-fogo próximo, mas considera improvável Ucrânia ter territórios de volta.

PÁGINA 9

### Esclerose

#### Sol atenua risco de agravar a EM

Produção de vitamina D em gestantes ajuda na imunidade de seus filhos, diagnosticados com a doença.

PÁGINA 12

## TCU autoriza liberação de recursos para o Pé-de-Meia

PÁGINA 6

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



### Segurança hídrica

Ao *CB.Poder*, o presidente da Caesb, Luís Antônio de Almeida Reis, detalha o plano de investimento da empresa. São R\$ 3,2 bilhões até 2029 para garantir água à população.

PÁGINA 13

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



## Quatro vezes medicina

O maior sonho de Isabella Lopes, 20 anos, é ser médica. E para realizá-lo, não mediu esforços. A jovem conquistou o primeiro lugar na UnB pelo sistema de cotas para pessoas de baixa renda tanto pelo vestibular tradicional quanto pelo PAS, além de garantir vaga em outras duas universidades.

PÁGINA 17

## Lula joga pressão sobre Ibama

Presidente reclama de "lenga-lenga" sobre a exploração de petróleo na Margem Equatorial da Amazônia. Segundo Lula, o Ibama "está parecendo que é um órgão contra o governo". Pressão atende a pedido do presidente do Senado, Davi Alcolumbre.

## Oposição provoca governo na "guerra das bananas"

PÁGINAS 2 E 4

Minervino Júnior/CB/D.A Press



### Jovens cientistas são premiados

Após seis anos, o Prêmio Jovem Cientista volta para a sua 30ª edição. Numa cerimônia realizada no SesiLab, a ministra da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos, elogiou o talento dos vencedores. PÁGINA 16

### Corinthians frustra Neymar

Com dois gols de Yuri Alberto, o Timão se impõe em Itaquera por 2 x 1 e mantém campanha impecável no Paulistão. No Rio, Flamengo vence Botafogo por 1 x 0.

### Brasileirão

Destaque a tabela do primeiro turno da Série A 2025

PÁGINA 20

### Direito & Justiça

#### Questão de Justiça

Jovem de 19 anos, sem filhos, preso no Distrito Federal por não pagar pensão alimentícia pode pedir reparação de danos. Conselho Nacional de Justiça abriu investigação sobre o caso.

#### "Um escárnio"

Em entrevista, Roberto Livianu explica por que mudar a Lei da Ficha Limpa é uma ofensa à sociedade.

## MUDANÇAS NAS REGRAS DOS VALES ALIMENTAÇÃO E REFEIÇÃO

## NÃO PODEM PREJUDICAR O TRABALHADOR



VEJA NA PÁGINA 03



Informe Publicitário

Design by Freepik





## GOVERNO

Presidente chama de “lenga-lenga” a demora do instituto em conceder licença de prospecção na Foz do Amazonas, no litoral do Amapá. Pressão dele sobre o órgão aumentou após a eleição do presidente do Congresso, Davi Alcolumbre, que cobra do petista a autorização

# Para explorar petróleo, Lula ataca o Ibama

» VICTOR CORREIA

Evaristo Sa / AFP

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva escalou a pressão que tem feito sobre o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), na últimas semanas, para que aprove a exploração de petróleo na Foz do Amazonas, no litoral do Amapá. Ele classificou como “lenga-lenga” a demora em autorizar pesquisas para a prospecção e disse que o órgão parece atuar contra o governo. As declarações provocaram a reação do presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, e de servidores, que, segundo apurou o **Correio**, apontam ter havido até interferência direta no processo de licenciamento ambiental. A expectativa é de que o órgão dê um novo parecer sobre o caso no fim deste mês.

“Não é que eu vou mandar explorar, eu quero que seja explorado. Nós temos de pesquisar, ver se tem petróleo”, disse Lula, em entrevista à Rádio Diário FM, de Macapá. O presidente não foi questionado inicialmente sobre o assunto, mas o abordou por vontade própria. “O que não dá é para ficar nesse lenga-lenga. O Ibama é um órgão de governo, parecendo que é um órgão contra o governo”, acrescentou.

O chefe do Executivo adiantou que a Casa Civil vai intermediar uma conversa entre Ibama e Petrobras, até a semana que vem, para tentar destravar a negociação. “A Petrobras é uma empresa responsável. Tem a maior experiência em exploração de petróleo em águas profundas”, argumentou Lula. “Vamos cumprir todos os ritos necessários para que não cause nenhum estrago na natureza, mas a gente não pode saber que tem uma riqueza embaixo de nós e não poder explorar.”

Segundo o Ibama, a Petrobras ainda não cumpriu as exigências para proteger a região contra um possível derramamento de óleo, por exemplo,



Lula: “Temos de pesquisar, ver se tem petróleo (...) A gente não pode saber que tem uma riqueza embaixo de nós e não poder explorar”

que seria catastrófico para o bioma amazônico.

Hoje, Lula embarca para o Amapá ao lado do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), um dos principais defensores da atividade — que pode beneficiar seu estado.

Lula é um defensor da exploração de petróleo, sob o argumento de que trará riqueza ao país. O assunto ganhou força após Alcolumbre assumir a presidência do Senado. Ele levou o tema à sua primeira reunião com o chefe do Executivo, dois dias após a posse, e o petista prometeu avançar com as tratativas.

A exploração do petróleo é defendida, também, pela bancada do Amapá no Congresso, incluindo o líder do governo, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP). Para



**O que não dá é para ficar nesse lenga-lenga. O Ibama é um órgão de governo, parecendo que é um órgão contra o governo”**

**Luiz Inácio Lula da Silva,**  
presidente da República

o estado, a perfuração pode trazer um valor estimado de R\$ 10,7 bilhões para o Produto Interno

Bruto (PIB), aumento de 62,2%, segundo estimativa do Observatório Nacional da Indústria.

A pressão se intensificou nos últimos dias ante a avaliação do governo de que uma aprovação agora pode mitigar críticas e protestos durante a COP 30, que será realizada em novembro, no Pará.

As declarações de Lula foram vistas no Ibama como interferência política em um processo estritamente técnico, cujo atropelo pode ter consequências graves.

Rodrigo Agostinho, no entanto, disse encarar a pressão com naturalidade. “Isso é normal. Se eu não gostasse de pressão, não estava fazendo o que faço. Eu preciso também ser justo. O presidente nunca me pressionou para isso, mas, de tempos em tempos, têm empreendimentos que são

emblemáticos, e a sociedade toda cobra uma resposta”, afirmou, em entrevista ao jornal O Globo.

### “Inadmissível”

Já a Associação Nacional dos Servidores da Carreira de Especialista em Meio Ambiente (Ascema) chamou de “inadmissível” a pressão feita pelo chefe do Executivo.

“As declarações que desqualificam o Ibama e seus servidores desrespeitam o papel fundamental da instituição na defesa do interesse público, que é seu objetivo final, independentemente do governo da vez”, sustentou. Citou, ainda, haver sucateamento no órgão, que atralpa o andamento das licenças.

A entidade também mencionou que o governo federal nunca

### Entenda o caso

## Embates permanentes

A Foz do Amazonas é das cinco bacias que compõem a chamada Margem Equatorial do Brasil. A exploração do local é tema de contenda entre o Ibama, a Petrobras e outros órgãos do governo desde o início do mandato do presidente Lula. O principal tema do embate é a apresentação do plano emergencial para conter desastres e impedir danos ao bioma amazônico. Como há possibilidade da instalação de poços próximos à Foz do Rio Amazonas, região crítica para a biodiversidade, as exigências são rigorosas. Por exemplo, a instalação de bases marítimas e aéreas e centros para recuperação da fauna marinha e terrestre. Até o momento, os planos apresentados pela Petrobras foram considerados insuficientes, mas uma nova versão foi entregue em dezembro, e está em análise.

atuou para a realização de uma Avaliação Ambiental de Área Sedimentar (AAS), análise aprofundada que reduziria incertezas sobre a exploração de petróleo na Bacia da Foz do Amazonas.

Técnicos do Ibama questionam a justificativa da Petrobras de que a atividade na região seria apenas uma “pesquisa” para tentar encontrar poços de petróleo. A prospecção é feita com perfurações e, caso atinja um reservatório, pode levar a um desastre ambiental.

Na semana passada, após Lula dizer que o governo deve liberar estudos para exploração no local, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, ressaltou que as licenças são concedidas a partir de critérios definidos por lei.

### NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo  
luizazedo.df@dabr.com.br

## Lula critica Ibama e constrange Alckmin, França e Marina

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou duramente o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), ontem, pelo que chamou de “lenga-lenga” na questão da exploração de petróleo na Margem Equatorial da Amazônia, no litoral do Amapá, Região Norte do país. Chegou a dizer que o órgão parece agir como se fosse contra o governo, durante entrevista à Rádio Diário FM, em Macapá, onde deve se encontrar, ainda hoje, com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

As declarações atingem diretamente o presidente do órgão, Rodrigo Agostinho, ex-prefeito de Bauri e ex-deputado federal do PSB, o que deixa constrangidos o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB); o ministro do Emprego, Márcio França (PSB); e a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva (Rede), ao qual o Ibama está subordinado. Agostinho vem promovendo o fortalecimento da capacidade

operacional do órgão, principalmente com o uso de tecnologia na fiscalização e combate ao crime ambiental.

Desde a posse de Lula, a Petrobras mantém uma queda de braços com o Ibama, que não autoriza a estatal de petróleo a perfurar poços na região. Estima-se que a Margem Equatorial, que se estende do Amapá ao Rio Grande do Norte, possa conter até 14 bilhões de barris de petróleo. “Talvez esta semana ainda vá ter uma reunião da Casa Civil com o Ibama, e nós precisamos autorizar a Petrobras faça pesquisa. É isso que queremos. Se depois vamos explorar é outra discussão. O que não dá é ficar nesse lenga-lenga. O Ibama é um órgão do governo, parecendo que é um órgão contra o governo”, disparou Lula.

A Petrobras cumprirá “todos os ritos” para evitar danos ambientais, garante Lula. “A gente não pode saber que tem uma riqueza embaixo de nós e não explorar, até porque dessa riqueza é que a gente vai ter dinheiro para

construir a famosa e sonhada transição energética”, disse. Novo presidente do Senado, Davi Alcolumbre pressiona o governo para que autorize a exploração de petróleo no litoral do Amapá, na suposição de que a bacia petrolífera da Margem Equatorial é a mesma que está sendo explorada na Guiana. Pela mesma razão, nos bastidores do governo, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), entrou em rota de colisão com a ministra Marina Silva, que endossa a resistência do Ibama.

O órgão negou o pedido de licença da Petrobras para perfuração na Bacia da Foz do Amazona em maio de 2023, quando apontou lacunas nos estudos de impacto ambiental, especialmente no que diz respeito à proteção da fauna em caso de vazamentos de óleo, e à ausência de uma Avaliação Ambiental de Área Sedimentar (AAAS), considerada essencial para uma análise abrangente dos impactos acumulados das atividades petrolíferas na região.

### Mais garantias

Ambientalistas, comunidades indígenas e organizações da sociedade civil se opõem à exploração do petróleo na região. Alertam para os riscos de danos irreversíveis a ecossistemas sensíveis, como manguezais e recifes de corais, além dos impactos potenciais sobre comunidades locais que dependem da pesca e de outros recursos naturais. A falta de infraestrutura adequada para responder a possíveis desastres ambientais na região também é uma preocupação central.

O presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, alega que a negativa à licença não foi baseada em uma oposição à exploração de petróleo em si, mas na falta de garantias de que a atividade poderia ser realizada de forma segura e sustentável. Ele mencionou a ausência de uma estrutura de apoio adequada em caso de incidentes como um dos principais motivos para a decisão. A decisão final sobre a autorização para a exploração de petróleo

na foz do Amazonas ainda está pendente, aguardando análises técnicas adicionais e possivelmente novas negociações entre as partes envolvidas, daí o presidente Lula ter acusado o Ibama de “lenga-lenga”.

Para se ter uma ideia da magnitude de reservas de 14 bilhões de barris de petróleo, deve-se considerar que as reservas do pré-sal equivalem a 16 bilhões de barris. Os defensores da exploração alegam que isso pode impulsionar a economia local, ao gerar empregos diretos e indiretos em setores como infraestrutura, logística e serviços. Estados e municípios passariam a receber royalties e participações especiais, ajudando no financiamento de serviços públicos, como saúde e educação. Para responder às críticas dos ambientalistas, a Petrobras argumenta que isso também financiaria a transição energética, enquanto o mundo ainda depende de petróleo. Entretanto, a exploração de petróleo pode agravar as emissões de gases de efeito estufa, dificultando o cumprimento das metas climáticas brasileiras.

## MUDANÇAS NAS REGRAS DOS VALES ALIMENTAÇÃO E REFEIÇÃO

# NÃO PODEM PREJUDICAR O TRABALHADOR

Em mais um novo ataque ao Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), **que garante a alimentação de qualidade para 25 milhões de trabalhadores brasileiros e suas famílias**, a Associação Brasileira de Supermercados (Abras), insiste em apresentar soluções enviesadas, falaciosas e infundadas sobre o setor de benefícios dos vales alimentação e refeição.

É espantoso que um setor da economia avoque para si, de maneira aloprada e autoritária, o direito de interferir nas diretrizes de outro mercado. Ao invés de apresentar propostas de seu setor que realmente reduzam os valores pagos pelo consumidor na “boca do caixa”, **a Abras tem buscado culpar as empresas do PAT pela alta da inflação**. Não faz o menor sentido!

A entidade dissemina ainda que as empresas de benefícios cobram taxas exorbitantes dos estabelecimentos comerciais. Um estudo realizado pela Tendências Consultoria e entregue ao Governo Federal comprova que **as taxas são, na realidade, em média, de 3,5% a 4,5%**.

### AUMENTO DE CUSTO PARA OS BARES E RESTAURANTES:

A Abras propõe, com a portabilidade, permitir a transferência da gestão do benefício para empresas de delivery, que cobram **taxas de 27,5% dos bares e restaurantes**. Incentivos cruzados do delivery para o benefício provocarão uma concorrência desleal no setor e os **custos serão repassados ao preço da refeição, que ficará mais cara** e aumentará a inflação.

### ESTATIZAÇÃO DO PAT:

Outra proposta absurda é transformar os vales alimentação e refeição em “dinheiro na conta”, na Caixa, com a criação de novo monopólio estatal. Contrariando as práticas da livre concorrência, a Abras sugere a estatização dos vales alimentação e refeição, afirmando que isso reduzirá a inflação. **Esse discurso é fora da realidade**, pois os vales não têm relação com a inflação de alimentos. Além disso, a estatização é um atentado à liberdade econômica.

### PAGAMENTO EM DINHEIRO:

O recebimento em dinheiro permitirá a aquisição de produtos não alimentícios, como bebidas alcoólicas, cigarros e até a realização de apostas, **empobrecendo a nutrição dos trabalhadores**, com total desvio da finalidade do PAT.

### MAIS ENCARGOS TRABALHISTAS E FISCAIS:

O pagamento dos vales alimentação e refeição em dinheiro significará aumento de encargos trabalhistas, previdenciários e fiscais, pois seria considerado remuneração pela legislação vigente. **Isso traz inúmeros riscos ao trabalhador**, inclusive de perder o benefício e o emprego, como também às empresas.

### PORTABILIDADE:

Outra proposta apresentada de forma enviesada pela Abras é a regulamentação da portabilidade dos vales alimentação e refeição, o que não reduzirá os preços dos alimentos e tampouco a inflação. Ao contrário, com a portabilidade, as empresas emissoras oferecerão incentivos para o trabalhador migrar de emissor, os quais originarão custos que serão repassados aos estabelecimentos comerciais, elevando o preço dos produtos e serviços. **Ou seja, mais inflação e menos alimento saudável no prato e nas mesas dos trabalhadores!**

Além disso, diferente da portabilidade no setor bancário, na qual a migração traz benefícios ao cliente, com a redução de taxas ou tarifas, a migração dos vales alimentação e refeição não trará vantagem alguma para o trabalhador. Os vales são pré-pagos pelo empregador e as taxas são pagas pelos estabelecimentos comerciais.

A portabilidade tem ainda o risco de reduzir a quantidade de empresas facilitadoras e aumentar a concentração no setor, pois **afetará significativamente as pequenas e médias empresas**, que representam a maioria do segmento e não disporão de recursos para concorrer com as maiores.

### INTEROPERABILIDADE:

Contrária à portabilidade, a ABBT considera a implantação da interoperabilidade a solução para o setor, na medida em que propiciará o uso dos vales alimentação e refeição, independentemente do emissor, em todos os estabelecimentos comerciais. Com isso, os trabalhadores terão liberdade para escolher onde utilizar seu benefício, fomentando a competição saudável e garantindo melhores preços e serviços.

O desespero da Abras em culpar o PAT devolve os holofotes para a própria associação supermercadista, que parece mirar para todos os lados e acaba por acertar em suas próprias associadas e consumidores.

Vale lembrar que, no passado, a Abras defendeu o fim da distribuição gratuita de sacolinhas plásticas e dizia que os supermercados deixariam de gastar R\$ 500 milhões por ano. **Houve grande expectativa de que com uma despesa menor, os supermercadistas reduziriam o preço dos produtos ao consumidor. Isso jamais aconteceu!**

**NÃO PODEMOS COLOCAR EM RISCO, COM A IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS ALOPRADAS, UM PROGRAMA QUE GARANTE A ALIMENTAÇÃO E A SAÚDE DO TRABALHADOR POR DÉCADAS. ESSA LUTA É DE TODOS OS TRABALHADORES!**



# Brasília-DF



**DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)**  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## Fica, Geraldo

As associações que integram a Coalizão Indústria se reuniram num jantar em Brasília em homenagem ao secretário da Indústria e Comércio, Uallace Moreira Lima. Ali, foi repassado o sentimento do setor produtivo do desejo de manutenção do vice-presidente Geraldo Alckmin no cargo de ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, bem como de toda a sua equipe.

## O peso dele

O grupo Coalizão Indústria representa 42% do PIB brasileiro e reúne os setores de maquinário industrial, brinquedos, calçados, alimentos, plástico, aço e uma infinidade de empreendedores. A avaliação deles é de que, por melhor que seja um novo ministro, não terá o peso de um vice-presidente da República.

## Um deputado silenciado

Para que o deputado Glauber Braga (PSol-RJ) consiga preservar o mandato, os membros do Conselho de Ética da Câmara pretendem aprovar a exigência de três meses de silêncio. Para um deputado, o fato de não poder usar a tribuna é um castigo. Glauber agrediu fisicamente o integrante do Movimento Brasil Livre (MBL) Gabriel Costenaro, em abril de 2024, e, agora, responde por isso no Conselho de Ética.

## Governadores contra os vetos

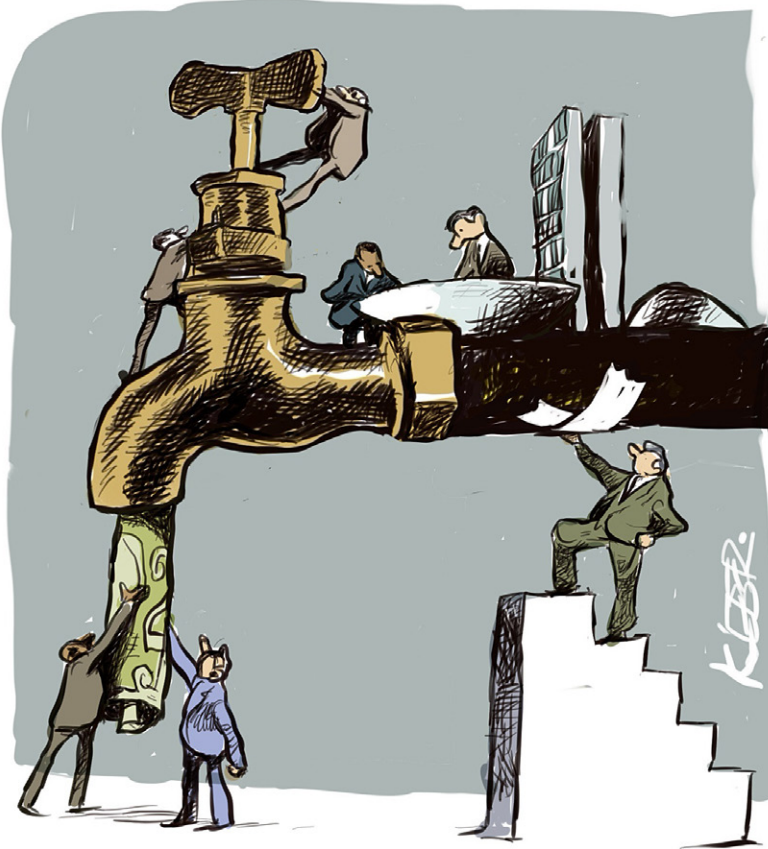
Em visita à Câmara, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), conversou com o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), sobre a dificuldade de seu estado em aderir ao programa de financiamento da dívida dos estados (Propag). É que mesmo com a isenção concedida pelo governo devido à calamidade de 2024, o Rio Grande do Sul teria que pagar mais de R\$ 3 bilhões por ano. Leite e outros governadores reunidos no Rio de Janeiro, na semana passada, planejam uma ofensiva pela derrubada dos vetos no Parlamento.

# Prefeitos reclamam do imbróglio das emendas

Embora o Encontro de Prefeitos e Prefeitas tenha sido organizado pelo governo federal, os representantes dos municípios visitaram muito mais o Poder Legislativo do que o Executivo, numa demonstração clara do deslocamento do eixo de poder. O motivo do périplo ao Congresso foi cobrar dos parlamentares a apresentação de emendas e a votação rápida do Orçamento deste ano. O atraso na deliberação tem prejudicado, principalmente, municípios menores, onde cada centavo das emendas parlamentares vale muito. Os prefeitos esperam que a "briga" entre Judiciário e Legislativo termine logo para haver a

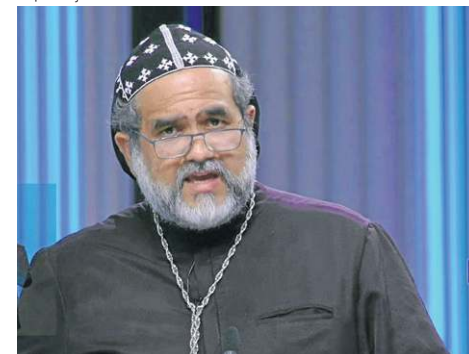
liberação da verba. Mesmo que seja para fazer do jeito que o Judiciário deseja, melhor resolver logo.

Um prefeito desabafou à coluna, lembrando que o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), foi governador e sabe da importância que as emendas têm para os municípios. O consenso é que a disputa precisa terminar para que os recursos, principalmente de infraestrutura, saúde e educação, sejam utilizados. Os municípios brasileiros até 50 mil habitantes representam 88% (4.895) do total. Ou seja, tem muita cidade precisando da verba.



## CURTIDAS

Reprodução/Rede Globo



**"Padre" Kelmon, o retorno/** Lembra daquele candidato a presidente do PTB, o "Padre" Kelmon (foto)? Pois é. Ele hoje está filiado ao PL, de brochinho do partido no peito, coordenando nacionalmente o "Foro do Brasil", "uma instituição que se contrapõe ao Foro de São Paulo" em todos os estados.

**Nacional e estaduais/** Kelmon está convocando um deputado de cada unidade da federação para comandar as coordenadorias estaduais. Em Pernambuco, por exemplo, quem estará à frente do "Foro do Brasil" é o deputado Coronel Meira (PL-PE).

**Lira, o discreto/** O deputado Arthur Lira (PP-AL) chegou ao Congresso, ontem, sozinho. Apesar de falar ao telefone, cumprimentou quem quis falar com ele.

**Ministros presentes/** Orientados pelo Planalto, os ministros foram, em peso, ao Encontro de Prefeitos e prefeitas. A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, por exemplo, passou a manhã de ontem por lá. À coluna, disse que espera a votação do Orçamento para dar continuidade aos trabalhos em conjunto com outros ministérios para impulsionar políticas públicas transversais. "Acho que o maior legado da nossa gestão é quando falamos com outras pastas sobre transversalizar e juntar", disse.

Colaborou Israel Medeiros

## PODER

Governador de Minas, Romeu Zema come a fruta sem descascar para "economizar", numa ironia à alta dos alimentos. Ministro reage: "Falso"

# Banana com casca para criticar governo

» VINICIUS PRATES

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), postou um vídeo, ontem, comendo uma banana com casca para criticar a alta no preço dos alimentos. A publicação faz parte da ofensiva que o gestor deflagrou, recentemente, contra o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

No vídeo, Zema afirma ter consultado uma nutricionista para saber se poderia ingerir a fruta com casca, como forma de "economizar". "Não fica tão bom quanto uma banana pura, não, mas dá para encarar nesses tempos em que os preços dispararam. Fica aí uma sugestão que pode funcionar", ironizou, sem citar Lula diretamente.

No último sábado, Zema afirmou ao presidente ao comentar a declaração do petista sobre a alta da inflação dos alimentos. O chefe do Executivo tinha sugerido que os brasileiros evitassem comprar produtos caros para forçar a queda de preços.

Na ocasião, também sem citar o nome de Lula, o governador mineiro disse que a população "está careca de saber que o preço dos alimentos está lá em cima e que é difícil ficar optando por outra coisa quando tudo está muito caro". Zema ainda classificou o posicionamento do petista como "lorota econômica".

Ele também fez uma metáfora com o reaproveitamento de café já coado. O produto



Zema: "Dá para encarar nesses tempos em que os preços dispararam"

teve um aumento de quase 40% no ano passado. "Tô fazendo aqui uma experiência na minha casa. Peguei o pote de café que eu já havia utilizado na cafeteira e tô deixando ele secar aqui no sol. Pelo que já tomei conhecimento, dizem que fica uma porcaria, mas vamos testar", disse. "Parece que aqui no Brasil nós estamos acostumados a repetir os mesmos erros já cometidos no passado, na expectativa de que o resultado seja diferente. Vou tentar de novo. Vamos ver o resultado."

## Reação

A provocação foi rebatida pelo ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB). "Zema, eu tenho até respeito por você (...), mas suas redes sociais estão cada vez mais Teletubbies. Nem tem conteúdo, nem tem entrega, não tem entrega, e só se aproveita de qualquer fato que ocorre para tentar pegar carona", afirmou.

O ministro continuou: "Comer banana com casca para tratar de inflação, politizando o teu café da manhã, está muito falso.

Devia aproveitar para mostrar o que você está fazendo no governo (...) Instagram Teletubbies só serve para dissimular, para esconder o governo fraco que você vem fazendo".

Na semana passada, Lula afirmou que "uma das coisas mais importantes para que a gente possa controlar o preço é o próprio povo". "Se você vai a um supermercado e desconfia que tal produto está caro, não compra. Se todo mundo tiver essa consciência e não comprar aquilo que acha que está caro, quem está vendendo vai ter de baixar para vender, porque senão vai estragar", ressaltou, em entrevista a rádios da Bahia. "Esse é um processo que a gente não precisa falar, porque isso é da sabedoria do ser humano", acrescentou.

Zema é pré-candidato a presidente da República em 2026 e pode ser um dos adversários de Lula.

Em janeiro, Zema trocou farpas com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, por criticar os vetos de Lula à lei que flexibiliza o pagamento de dívidas dos estados com a União e cria o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag). O gestor mineiro afirmou que o governo federal quer que os entes federativos paguem a conta de sua "gastança".

O titular da equipe econômica rebateu, sugerindo que as dificuldades do estado em pagar as dívidas são consequência direta dos "calotes" que o governo estadual deu em seus devedores durante a gestão de Zema.

## JUDICIÁRIO

Gustavo Moreno/STF



Barroso concede mais 30 dias para São Paulo apresentar estudos

# Câmeras corporais: prazo maior a SP

» RENATO SOUZA

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu prazo de mais 30 dias para que o governo de São Paulo apresente estudos sobre a implantação de câmeras corporais nas fardas dos policiais do estado. O período inicial, concedido em dezembro, era de 45 dias. Porém, a Secretaria de Segurança Pública pediu mais tempo para enviar as informações.

Uma decisão liminar de Barroso determinou o uso de câmeras em operações de "grande envergadura", ações que ocorram para responder a ataques sofridos por policiais ou operações dentro de comunidades vulneráveis. A decisão tem como foco reduzir os casos de violência policial.

Em manifestação enviada ao Supremo, a Procuradoria-Geral do Estado de São Paulo afirmou que o ministro criou uma interpretação ampla ao determinar o uso das câmeras. O governo estadual alega que nem todas

as ações da polícia oferecem risco de confronto.

"Caso interpretada a decisão com a amplitude de tornar obrigatório o uso de câmeras em todas as operações policiais, haverá clara impossibilidade material e operacional de cumprimento, eis que o estado de São Paulo, como já informado em outras oportunidades, conta com um efetivo de cerca de 80 mil policiais militares, que atuam em 645 municípios, mas possui 10.125 câmeras corporais portáteis", destaca o documento do governo.

Em abril deste ano, o governo de São Paulo firmou compromisso de adotar o uso de câmeras corporais. Ficou acordado com o Supremo que seria feito um edital para a compra dos equipamentos. Em setembro, foi fechado um contrato com a Motorola que prevê a substituição das atuais 10 mil câmeras por novos modelos. Porém, o modelo escolhido permitia o desligamento da câmera durante as operações.

# BRASIL SUMMIT

---

# BRASÍLIA – BRASIL



---

**12 DE MARÇO DE 2025 – 8H-12H**

**HOTEL BRASÍLIA PALACE**  
**BRASÍLIA – DF**

---

PATROCÍNIO



---

APOIO



---

MÍDIA PARTNERS



---

INICIATIVA

**CORREIO BRAZILIENSE**

**LIDE® LIDE®**  
BRASÍLIA

---

INSCRIÇÕES



LIDE.COM.BR



## CARNAVAL

Local funcionava 24h por dia e suspeita é de curto na rede elétrica. Vinte e um funcionários se machucaram

# Fábrica incendeia no Rio; 10 feridos graves

» FABIO GRECCHI

Vinte e uma pessoas ficaram feridas, sendo 10 em estado grave, no incêndio de uma fábrica que confecciona fantasias para escolas de samba, em Ramos, na Zona Norte do Rio de Janeiro. O local funcionava sem o alvará do Corpo de Bombeiros (tinha apenas o da Prefeitura) e depois de terminado o rescaldo, por volta das 15h30, foi interditado. O fogo começou pelas 8h e imagens que correram as redes sociais mostravam pessoas desesperadas, tentando fugir pelos basculantes de ferro — alguns deles protegidos por grades.

A provável causa do incêndio seria a precariedade e o subdimensionamento da instalação elétrica. Artesãos, aderecistas e costureiras relataram que a confecção trabalhava 24 horas por dia, em três turnos, para dar conta da demanda das escolas, a poucos dias dos desfiles, que começam dia 28. A quantidade de aparelhos elétricos ligados e funcionando sem descanso teria sobrecarregado a fiação, que não aguentou, aqueceu e incendiou. Várias pessoas, inclusive, dormiam na fábrica devido ao grande volume de trabalho.

A Maximus Confeções, na Rua Roberto Silva 145, fazia fantasias para escolas de samba da Série Ouro — principal grupo de acesso à elite das agremiações do carnaval carioca — e da Série Prata, cujos desfiles são na passarela da Intendente Magalhães, em Madureira, na Zona Norte da cidade. Toda a produção que seria entregue ao Império Serrano, à Unidos de Bangu e à Unidos da Ponte foi destruída. A União do Parque Acari e a União da Ilha do Governador também perderam adereços, roupas e fantasias.

Os feridos foram distribuídos por cinco unidades hospitalares. Dez seguiram para o Hospital Estadual Getúlio Vargas, sendo que oito em estado grave, e quatro foram para o Souza Aguiar, com dois gravemente feridos. Para a Coordenação de Emergência Regional (CER)

Reprodução/Redes sociais



Funcionários quebraram os basculantes à espera do socorro e para não respirar a fumaça tóxica, que se espalhou pelo galpão, consumido pelo fogo

Tânia Rego/Agência Brasil



Prédio da Maximus Confeções foi interditado para ser periciado e porque corre o risco de desabar

da Ilha do Governador, dois foram levados; três tiveram de ser removidos para o Hospital Federal de Bonsucesso; dois para o Hospital Municipal Salgado Filho.

## Más condições

Hugo Júnior, presidente da Liga RJ — que administra o desfile das escolas da Série Ouro

—, reconheceu as más condições de trabalho na Maximus Confeções. Disse, ainda, que há um projeto para erguer uma fábrica do samba, com

instalações adequadas e capazes de suportar o trabalho intenso no período que antecede o carnaval.

Para que as escolas mais atingidas não sejam prejudicadas, o prefeito Eduardo Paes (PSD) afirmou que, este ano, não haverá rebaixamento na Série Ouro. “Conversei agora com o presidente Hugo Júnior. Tomamos a decisão de que as escolas não serão rebaixadas. Havendo possibilidade de desfilar, as três (Império Serrano, Unidos de Bangu e Unidos da Ponte) serão consideradas *hors concours*”, publicou Paes no X (antigo Twitter).

A fábrica foi interditada a fim de preservá-la para a perícia e, também, porque corre risco de desabar, conforme constatou a Defesa Civil Municipal. A 21ª Delegacia de Polícia (Bonsucesso) e o Ministério Público do Trabalho investigam as razões do incêndio.

## VIOLÊNCIA

# Quatro baleados em tentativa de prender traficante

Quatro pessoas foram baleadas em um tiroteio entre policiais e traficantes na região de Vigário Geral e Parada de Lucas, na Zona Norte do Rio de Janeiro. Os agentes fizeram uma operação, com base em informações levantadas pelas inteligências das corporações, para tentar prender **Álvaro Malaquias Santa Rosa, o Peixão**, chefe da venda de drogas no chamado Complexo de Israel e um dos criminosos mais procurados da cidade.

Como resultado da operação, a Avenida Brasil e a Linha Vermelha foram interditadas por, pelo menos, uma hora. Nas redes sociais, vídeos mostravam pessoas retidas no trânsito se protegendo junto à mureta que divide as pistas de subida e descida das vias. É possível escutar, por trás das narrações, uma intensa troca de tiros.

Um helicóptero do Grupamento Aeromóvel, da Polícia Militar, que dava cobertura aos agentes em terra, foi atingido e teve de realizar um pouso de emergência no Complexo Naval de Abastecimento da Avenida Brasil, da Marinha, junto à Avenida Brasil. Ninguém na aeronave se feriu. As quatro pessoas que se

## Evangélico e brutal

O traficante Álvaro Malaquias Santa Rosa, o Peixão, de 38 anos, ficou conhecido por ter “criado” um complexo para o Hospital Municipal Getúlio Vargas e outras duas para o Hospital Adão Pereira Nunes, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. De novo os policiais encontraram dificuldades

machucaram foram atingidas por balas pouco depois que o conflito começou — duas tiveram de ser levadas para o Hospital Municipal Getúlio Vargas e outras duas para o Hospital Adão Pereira Nunes, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. De novo os policiais encontraram dificuldades

Fotos: Reproduções/Redes sociais



Motoristas retidos no tráfego se protegem junto à divisória da pista enquanto bandidos e policiais se enfrentam

em avançar devido às barricadas de veículos incendiados pelos traficantes.

Inicialmente, a operação era para prender e bandidos da quadrilha de Peixão que atuam no roubo de cargas — inclusive, um galpão repleto de mercadorias foi estourado. Mas, na

incursão, as equipes receberam a informação de que o chefe do tráfico estava nas proximidades e tentaram prendê-lo. Daí o confronto se intensificou.

No começo da noite, quando a circulação do transporte na região foi liberada, bandidos voltaram a atacar a Zona



Norte em três pontos: na Avenida Brasil, na altura de Irajá e de Guadalupe — onde atravessaram e incendiaram um ônibus — e na Avenida Martin Luther King, também em Irajá. Vários engarrafamentos se formaram na região, prejudicando a volta para casa. (FG)

## PÉ-DE-MEIA

# Plenário do TCU libera recursos do programa

O Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu, ontem, revogar a medida cautelar que suspendeu os repasses de fundos para o Pé-de-Meia. Determinaram, porém, que o governo federal tem 120 dias para adequá-lo às regras orçamentárias. De acordo com a decisão, a execução do programa educacional poderá ser feita fora do Orçamento, até a deliberação do Congresso sobre o tema.

Os ministros votaram um recurso apresentado pela Advocacia-Geral da União (AGU) para desbloquear a verba do Pé-de-Meia. No fim de janeiro, o TCU manteve, por unanimidade, uma cautelar do relator do caso, Augusto Nardes, que suspendeu o repasse de R\$ 6 bilhões para o programa. O entendimento da área técnica era de que o governo não poderia usar um fundo de natureza privada para custear e gerir a poupança dos estudantes com recursos fora do Orçamento da União.

Na sessão, os ministros acataram, com alterações, o voto apresentado pelo ministro Bruno Dantas. Em seu acórdão, ele propôs a revogação da cautelar, determinando que, em 120 dias, o governo encaminhe uma solução ao Congresso sobre Pé-de-Meia — seja um projeto de lei visando à abertura de crédito suplementar, com cancelamento de outras despesas em montante equivalente, ou “outro expediente legal que respeite o regime constitucional do orçamento público”. Os ministros decidiram, no entanto, flexibilizar esse ponto e determinar apenas que o governo “tome providências” nesses 120 dias para incluir o programa no Orçamento.

Em seu voto, Dantas propôs autorizar, excepcionalmente, a execução do programa temporariamente, permitindo a utilização dos recursos bloqueados do Fundo de Custeio da Poupança de Incentivo à Permanência e Conclusão Escolar para Estudantes do Ensino Médio (Fipem), oriundos do Fundo Garantidor de Operações (FGO) e do Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo (FGEduc), até a deliberação do Congresso sobre o tema.

O ministro Jorge Oliveira sugeriu uma proposta mais dura, de estabelecer que o programa poderia ser executado fora do Orçamento em até 120 dias, mas foi voto vencido. Em resposta ao ministro, Dantas reiterou que nada impede que o relator do caso, Augusto Nardes, defira outra cautelar daqui a 120 dias. “Não podemos criar a figura da imposição de prazo para o Congresso deliberar”, justificou Dantas.

## Relevância

Na sessão, os ministros ressaltaram que o programa tem grande relevância, mas reiteraram a importância de ajustes na operacionalização, já que o arranjo financeiro vigente afronta princípios e normas legais e constitucionais.

O Pé-de-Meia, sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 16 de janeiro de 2024, cria incentivos financeiros para estudantes do ensino médio matriculados em escolas públicas e integrantes de famílias beneficiárias do Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Os beneficiários recebem uma bolsa de R\$ 200 por mês e uma poupança adicional de R\$ 1 mil ao fim de cada ano da etapa.



## ALAVANCAS DE CRESCIMENTO ECONÔMICO: PERSPECTIVAS E DIÁLOGO ENTRE OS SETORES DE SEGUROS E FRANQUIAS

O Correio Braziliense realizará o CB Fórum: "Alavancas de Crescimento Econômico: perspectivas e diálogo entre os setores de seguros e franquias". Combinando inovação e novas leis, esses setores, que somam quase 10% do PIB, são motores do desenvolvimento econômico no Brasil.

Reunindo autoridades, líderes do mercado, especialistas e reguladores, será promovido um diálogo com o setor público para discutir os desafios e oportunidades do segmento.

### KEYNOTE SPEAKERS



### PAINELISTAS



### MEDIADORES



**13/02**  
**HOJE!**  
a partir de 09h30

Local: auditório do Correio Braziliense  
(SIG Quadra 2 - Lote 340 - Brasília/DF)



Acompanhe a transmissão  
ao vivo no site e redes sociais.  
Escaneie o QR Code e  
saiba mais sobre o evento.

REALIZAÇÃO:

**CORREIO  
BRAZILIENSE**  
www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

APOIO:

 Prudential

APOIO INSTITUCIONAL:

 CNseg



8 • Correio Braziliense — Brasília, quinta-feira, 13 de fevereiro de 2025

<b>Bolsas</b> Na quarta-feira	<b>Pontuação B3</b> Ibovespa nos últimos dias	<b>Dólar</b> Na quarta-feira	<b>Salário mínimo</b>	<b>Euro</b> Comercial, venda na quarta-feira	<b>CDI</b> Ao ano	<b>CDB</b> Prefixado 30 dias (ao ano)	<b>Inflação</b> IPCA do IBGE (em %)
1,69% São Paulo	124.619 7/2 10/2 11/2 12/2	R\$ 5,763 (- 0,08%)	R\$ 1.518	R\$ 5,988	13,15%	13,31%	Setembro/2024 0,44 Outubro/2024 0,53 Novembro/2024 0,39 Dezembro/2024 0,52 Janeiro/2025 0,16

## CONTROLE DA INFLAÇÃO

Lula e Galípolo fazem previsões diferentes para a trajetória da taxa básica de juros este ano

# Sinais opostos para Selic

» RAFAELA GONÇALVES

O presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, deu um tom mais realista perante o otimismo do governo sobre o início do ciclo de queda da taxa básica de juros da economia, a Selic. Pragmático frente às esperanças do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ele destacou que a inflação deve seguir acima da meta, em um patamar “desconfortável”.

Com isso, a indicação é de que o Comitê de Política Monetária (Copom) deve manter o aperto monetário. “Devemos passar por um momento desconfortável para as empresas e famílias. A inflação deve seguir o patamar desconfortável fora da meta, repercutindo os eventos do passado, e espera que a política monetária vá fazendo efeito gradativamente”, disse ontem em seminário promovido pelo Instituto de Estudos de Política Econômica/Casa das Garças (IEPE/CdG), no Rio de Janeiro.

Mais cedo, Lula havia feito elogios ao economista, indicado por ele ao cargo, e disse que o presidente do BC precisa de tempo para “consertar os juros” no país. “Eu tenho certeza que o Gabriel Galípolo vai consertar a taxa de juros neste país e nós só temos que dar a ele o tempo necessário para fazer as coisas”, disse em entrevista à Rádio Diário

FM, de Macapá.

O chefe do Executivo reconheceu que o presidente da autoridade monetária não pode “entrar e dar um cavalo de pau” para promover a redução dos juros. “É preciso que vá com cuidado para que a gente não dê uma trombada. Possivelmente, o Galípolo passará para a história como o melhor presidente que o Banco Central já teve”, elogiou.

O presidente voltou a atribuir o atual patamar elevado da taxa básica de juros ao ex-presidente do BC Roberto Campos Neto. “Eu acho que o Roberto Campos, na verdade, foi um cidadão que teve um comportamento muito anti-Brasil no Banco Central. Ele era um cara que falava mal do Brasil o tempo inteiro, passava descrédito para os empresários, inclusive no exterior”, criticou.

### Copom

A meta de inflação definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 3%, com intervalo de tolerância de até 4,5%. Na última reunião do Copom, realizada em janeiro, o colegiado elevou a taxa básica de juros, a Selic, para 13,25%. A instituição sinalizou, em comunicado, após a reunião, que deve fazer um aumento de 1 ponto percentual na Selic na próxima reunião, prevista para março.

Galípolo, que antes era diretor

Reprodução/YouTube



Em seminário, Gabriel Galípolo afirmou que a sociedade vai passar por um momento “desconfortável”

de Política Monetária, assumiu a presidência da autarquia em janeiro e manteve a linha das mensagens da ata da última reunião do Copom. Segundo ele, a instituição tem “ferramentas para colocar a Selic em nível restritivo e seguir nessa direção”.

O chefe do BC afirmou ainda que é preciso ter “parcimônia” na observação de dados econômicos, que definirão o patamar dos juros. “Se o Banco Central deve ser mais agressivo no momento de altas, deve ser mais parcimonioso e cauteloso no momento de fazer qualquer movimento para baixo”, destacou.

Apesar da falta de sinergia entre as declarações de Lula e Galípolo, ao ser questionado, o presidente da autoridade monetária afirmou que tem tido “espaço e voz” junto ao governo. “Tenho tido espaço e

voz para poder falar sobre o que eu imagino que vá acontecer com o mercado, tentar traduzir e explicar por que isso está acontecendo. Me sinto absolutamente contemplado para isso”, reforçou.

Sobre os gastos do governo, Galípolo disse que é necessário promover um diálogo sobre a política fiscal que envolva toda a sociedade e os poderes constituídos. Ele fez esta afirmação ao ser indagado se não conseguiria convencer Lula da necessidade de promover um ajuste nas contas públicas. “Eu falo desde o início sobre quanto tempo tem esse debate, sobre quanto é bastante relevante, sobre, provavelmente, a necessidade que a gente tem de ter uma discussão, um diálogo que envolva a sociedade como um todo, especialmente os diversos Poderes nesse processo”,

disse o presidente do BC.

### Tarifaço de Trump

Sobre as tarifas de 25% sobre as importações de aço e alumínio, anunciadas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, Galípolo avaliou que a taxaço pode ter impacto menor no Brasil em relação ao de outros países, devido a uma correlação menor entre as duas nações.

Ele ponderou que ainda há muita incerteza sobre a tributação extra, mas que os medos relacionados a um “choque de tarifas” já mudaram o cenário que o BC tem monitorado. De acordo com o presidente, pode haver uma baixa na inflação devido a choques sobre o comércio internacional e condições financeiras mundiais.

## CONSUMO

### Setor de serviços perde fôlego ao cair 0,5%

O volume do setor de serviços, que é o que mais emprega no país, recuou 0,5% em dezembro de 2024. Esse foi o segundo resultado negativo consecutivo. De acordo com os dados, divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o segmento acumulou perda de 1,9% nos dois últimos meses do ano.

Apesar do desempenho, no acumulado de 2024, o setor fechou com alta de 3,1%, quarto ano seguido de crescimento. Houve ainda uma alta de 2,4% em comparação com dezembro de 2023.

A retração no período indica uma desaceleração da atividade econômica esperada no resultado oficial do Produto Interno Bruto (PIB) no quarto trimestre, que será divulgado em março. A projeção do Banco Central é de que a economia brasileira cresça 3,5% em 2024.

Três das cinco atividades investigadas apresentaram retração no mês, com destaque para “outros serviços”, que recuou 4,2%, queda mais intensa desde janeiro de 2023. Os demais recuos ficaram com profissionais, administrativos e complementares, além de informação e comunicação. (RG)

## Mercado S/A



**AMAURI SEGALLA**  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“Lula precisa decidir se colocará os interesses econômicos à frente da preservação ambiental”

### Embraer pretende investir mais R\$ 20 bilhões no Brasil

Em uma das fases mais exuberantes de sua história, a fabricante brasileira de aeronaves Embraer prevê ampliar os investimentos no país. Em evento no Palácio do Planalto, Francisco Gomes Neto, presidente da empresa, afirmou que um novo ciclo de aportes de R\$ 20 bilhões será feito até 2030. “O valor será destinado a atender o aumento de produção de aeronaves e o desenvolvimento de novos produtos, como as aeronaves elétricas eVTOL, os nossos carros voadores, que serão produzidos pela Eve”, disse.

### Políticas de Trump levam ansiedade para o agro brasileiro

O agronegócio brasileiro está em compasso de espera. Após a taxaço de 25% sobre as exportações de aço e alumínio, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pode, agora, mirar suas armas para o agro. Em seu primeiro mandato presidencial, de 2017 a 2021, Trump impôs restrições comerciais à China. Ela contra-atacou priorizando os produtos agrícolas do Brasil, que se tornou o maior exportador para os asiáticos. Como será agora? Para especialistas, qualquer previsão é difícil.

## Críticas ao Ibama expõem contradições de Lula

O Ibama está de “lenga-lenga” e parece atuar “contra o governo”. As críticas acima poderiam muito bem ter sido feitas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro que, em várias ocasiões, opôs-se às boas práticas ambientais. Contudo, elas partiram do presidente Lula, que foi eleito inclusive com a promessa de zelar pela proteção dos patrimônios verdes do país. A contradição mostra como os políticos pouco se comprometem com as pautas de campanha e, quando no poder, ajustam seus discursos conforme as circunstâncias. Lula deu a declaração ao defender a autorização de pesquisas para a exploração de petróleo na Foz do Rio Amazonas, na chamada Margem Equatorial. Em parecer assinado no ano passado, técnicos do Ibama não recomendaram a emissão de licença ambiental para a Petrobras perfurar o poço. Lula precisa decidir se colocará os interesses econômicos à frente da preservação ambiental. Se fizer isso, estará bem próximo do que pensa Jair Bolsonaro.



Petrobras/Divulgação

### Mansueto Almeida defende “ajuste fiscal mais profundo”

Mais uma vez, o ajuste das contas públicas foi o tema central de uma palestra dada por Mansueto Almeida, economista-chefe BTG Pactual, em evento realizado pelo banco. “Estamos entrando em um ano que vai machucar o crescimento, mas não vamos ficar tão cabisbaixos”, afirmou. “Não é difícil consertar, mas precisamos dar os sinais adequados, controlando o crescimento do gasto público e fazendo um ajuste fiscal muito mais profundo.” Resta saber se o governo Lula quer fazer isso.

Wilson Dias/Agência Brasil



Ed Alves/CEB/DA Press

“Eu falei para o Caetano Veloso que tenho certeza que as pessoas não têm o mesmo prazer lendo suas poesias e as atas do Copom. Mas tem uma arte por trás de escolher as palavras para o Copom”

**Gabriel Galípolo**, presidente do Banco Central

## 15%

é a queda da cotação das ações da Tesla, a fabricante de carros elétricos de Elon Musk, em 2025. Com isso, o bilionário amigo de Donald Trump viu sua fortuna encolher US\$ 42 bilhões



## CONFLITO NO LESTE EUROPEU

Presidente dos EUA conversa com Vladimir Putin e com Volodymyr Zelensky para "alcançar a paz" na região. Ele prevê um cessar-fogo em breve, mas considera "improvável" que a Ucrânia volte a ter o território anterior a 2014 e ingresse na Otan

# Trump lidera diálogo para o fim da guerra

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assumiu, ontem, pessoalmente a condução de uma estratégia para pôr fim a quase três anos de guerra na Ucrânia. Após conversa telefônica com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, o republicano anunciou que ambos concordaram em iniciar negociações "imediatas" encerrar o conflito. No fim da tarde, em declarações a jornalistas na Casa Branca, ele previu um cessar-fogo "em um futuro não muito distante". "É improvável que a Ucrânia tenha suas terras de volta", acrescentou.

Na ligação para Putin, ficou acertado que os dois presidentes devem se encontrar em breve. "Ele virá aqui, eu irei para lá e, provavelmente, nos encontraremos na Arábia Saudita na primeira vez", disse o republicano aos jornalistas, sem especificar uma data.

Na avaliação do republicano, a Ucrânia precisa de novas eleições "em algum momento". O pleito deveria ter ocorrido em março do ano passado, mas a lei marcial, em vigor desde fevereiro de 2022, impede sua realização. Trump também assinalou que a entrada do país na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), solicitada por Kiev, mas rejeitada por Moscou, não seria "funcional".

Entre a conversa com chefe do Kremlin e as declarações aos jornalistas, o norte-americano entrou em contato com o líder ucraniano, Volodymyr Zelensky, para informar sobre a abertura do diálogo. "A conversa transcorreu muito bem. Ele (Zelensky), assim como o presidente Putin, quer alcançar a PAZ", escreveu Trump em sua rede social, a Truth Social.

O republicano informou que o ucraniano se reunirá com o vice-presidente dos Estados Unidos, J.D. Vance, e o chefe da diplomacia americana, Marco Rubio, amanhã, em Munique (Alemanha). "Falamos longamente sobre as possibilidades de alcançar a paz", confirmou Zelensky na rede social X.

Trump, que até agora havia se mantido em silêncio sobre suas intenções em relação à Ucrânia, comprometeu-se a pôr fim rapidamente à "carnificina" da guerra, até mesmo pressionando

Fotos: AFP



Os líderes norte-americano (E) e russo durante reunião em Helsinque, na Finlândia, em 2018: próximo encontro será na Arábia Saudita



**É improvável que a Ucrânia tenha suas terras de volta**

**Donald Trump,**  
presidente dos Estados Unidos

Kiev, que recebeu bilhões de dólares em ajuda militar de Washington durante o governo de seu antecessor, o democrata Joe Biden.

### Territórios

As negociações não devem ser fáceis. Em Bruxelas, o secretário de Defesa dos Estados Unidos, Pete Hegseth, delineou as linhas vermelhas da Casa Branca sobre



Em Kiev, presidente ucraniano fala com o chefe da Casa Branca

Kiev e a Otan. Como Trump, o chefe do Pentágono considerou "pouco realista" cogitar que a Ucrânia voltará às suas fronteiras anteriores a 2014, ou seja,

incluindo a Crimeia. Tampouco lhe parece plausível a adesão do país à Aliança Atlântica.

Antes mesmo da conversa entre Trump e Putin, Moscou

rejeitou a possibilidade de uma troca de territórios ocupados com a ex-república soviética, como parte de um possível acordo de paz. Na véspera, em entrevista publicada no jornal britânico *The Guardian*, Zelensky citou a ideia, declarando estar disposto a abandonar as áreas tomadas por suas tropas na região russa de Kursk, em troca dos territórios ucranianos ocupados por Moscou.

"Impossível. A Rússia nunca discutiu e nunca discutirá a troca de seu território", reagiu o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov. Ele acrescentou que as forças ucranianas em território russo serão "destruídas" ou expulsas.

Diante da movimentação, os europeus temem ficar à margem de um possível acordo de paz. Os ministros das Relações Exteriores da Espanha, Alemanha e França afirmaram, ontem, em Paris, que nenhuma decisão sobre a Ucrânia poderá ser tomada "sem Kiev" e

sem a participação dos europeus. Segundo o chefe do Pentágono, no futuro, os europeus terão que fornecer a maior parte da ajuda civil e militar à Ucrânia, e, se em algum momento forem implantadas tropas de paz, elas terão que fazer parte de uma missão fora da Otan.

### "Bom senso"

Trump, porém, está determinado a acelerar as negociações. "Queremos deter os milhões de mortes que estão ocorrendo na Guerra com Rússia/Ucrânia. O presidente Putin até usou meu muito forte lema de campanha, 'BOM SENSO'. Ambos acreditamos firmemente nisso", escreveu, destacando parte do texto em maiúsculas, como costuma fazer.

Ao relatar a conversa, o magnata republicano ressaltou ainda que foram citados "as fortalezas de nossas respectivas nações e o grande benefício que algum dia teremos trabalhando juntos".

O líder russo declarou, por sua vez, que deseja encontrar uma "solução a longo prazo" para a guerra na Ucrânia por meio de "diálogos de paz". "O presidente Putin mencionou a necessidade de abordar as causas fundamentais do conflito e concordou com Trump que é possível encontrar uma solução a longo prazo por meio de diálogos de paz", disse aos jornalistas o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, ao relatar a chamada de quase uma hora e meia de duração.

A chamada telefônica entre os dois presidentes ocorreu um dia depois de a Rússia libertar o norte-americano Marc Fogel, condenado a 14 anos de prisão por posse de drogas. Em troca, Washington soltou o russo Alexander Vinnik, um especialista em informática acusado de múltiplos crimes relacionados à plataforma de troca de criptomoedas BTC-e.

A Casa Branca espera que a troca contribua para pôr fim à guerra na Ucrânia, iniciado em 24 de fevereiro de 2022, depois que tropas russas invadiram o território vizinho. Em quase três anos, o conflito causou centenas de milhares de mortos e feridos.

## TENSÃO NO ORIENTE MÉDIO

# Egito e Jordânia desafiam a Casa Branca

Sob pressão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para abrigarem a população da Faixa de Gaza, Jordânia e Egito reforçaram, ontem, a oposição à proposta do norte-americano de transformar o enclave em uma espécie de riviéra do Oriente Médio. O presidente egípcio, Abdel Fatah al Sisi, e o rei Abdullah II emitiram comunicados em que reafirmaram "unidade das posições" favoráveis à manutenção dos palestinos no território. A manifestação ocorreu um dia após um encontro entre o monarca e o chefe da Casa Branca.

Al-Sisi e Abdullah também destacaram a importância do "lançamento imediato do processo de reconstrução na Faixa de Gaza, sem deslocar o povo palestino de sua terra". De acordo

com uma estimativa da ONU, serão necessários mais de US\$ 53 bilhões (em torno de R\$ 306 bilhões) para a recuperação e a reconstrução da Faixa de Gaza, devastada após 15 meses de guerra.

"Os dois líderes afirmaram a unidade das posições egípcia e jordaniana, especialmente sobre a necessidade de plena implementação do acordo de cessar-fogo na Faixa de Gaza, a contínua libertação de reféns e prisioneiros, bem como facilitar a entrada de ajuda humanitária", enfatizou, em nota, a presidência egípcia.

Os dois países asseguraram que gostariam de "cooperar" com o presidente Trump para alcançar "uma paz justa e duradoura" no Oriente Médio, porém rejeitaram categoricamente o despejo dos palestinos. O magnata



Homem caminha por rua em ruínas em Gaza: reconstrução bilionária

republicano deu a entender que poderá suspender a ajuda ao Egito e à Jordânia caso se recusem a encampar seu projeto.

Após se encontrar com Trump, anteontem, Abdullah II aceitou receber 2 mil crianças palestinas doentes na Jordânia. "Um gesto bonito", disse o norte-americano. Ao deixar a Casa Branca, porém, distanciou-se, em postagens em redes sociais, da ideia de "deslocamento dos palestinos de Gaza e da Cisjordânia".

Em Israel, o governo do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu frisou que haverá uma "nova guerra" na Faixa de Gaza se o Hamas não cumprir o calendário de libertação de reféns, no próximo sábado. O movimento islamista, por sua vez, garantiu que não cederá às ameaças.

Catar e Egito trabalham como mediadores para tentar salvar a trégua, em vigor desde 19 de janeiro para uma duração inicial de 42 dias. O Hamas enviou uma delegação para o Cairo.

Pelos termos do cessar-fogo, 33 reféns devem ser libertados até o início de março em troca de 1.900 palestinos detidos em Israel. Cinco trocas foram feitas até agora. "Se o Hamas não libertar os reféns israelenses até sábado, as portas do inferno vão se abrir, como o prometido pelo presidente norte-americano", disse o ministro da Defesa, Israel Katz.

"A nova guerra será de uma intensidade diferente da anterior ao cessar-fogo", prometeu Katz. "Também permitirá tornar realidade a visão de Trump para Gaza."

## VISÃO DO CORREIO

# Escola sem celulares e sem traumas

Por vários meses, desde de 2024, o debate sobre a proibição de celulares nas escolas atraiu a atenção dos brasileiros. Mas a maioria dos adultos entendeu que o veto à telinha, no ambiente escolar, era medida necessária. Docentes de quase todas as etapas do ensino não tinham dúvida de que a medida seria essencial, assim como ocorreu em vários países, como Suécia, Suíça, Portugal, Espanha e Austrália. Em 14 de janeiro último, entrou em vigor a Lei nº 15.100, dispondo sobre a utilização, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis nos colégios públicos e privados de ensino da educação básica.

Para os educadores favoráveis à lei, o dispositivo móvel comprometia a concentração dos estudantes, o processo de aprendizagem e a interação social entre eles. As regras não são rígidas e abrem exceções, admitindo que o celular é necessário para garantir acessibilidade, inclusão, direitos fundamentais e atender às condições de saúde do estudante.

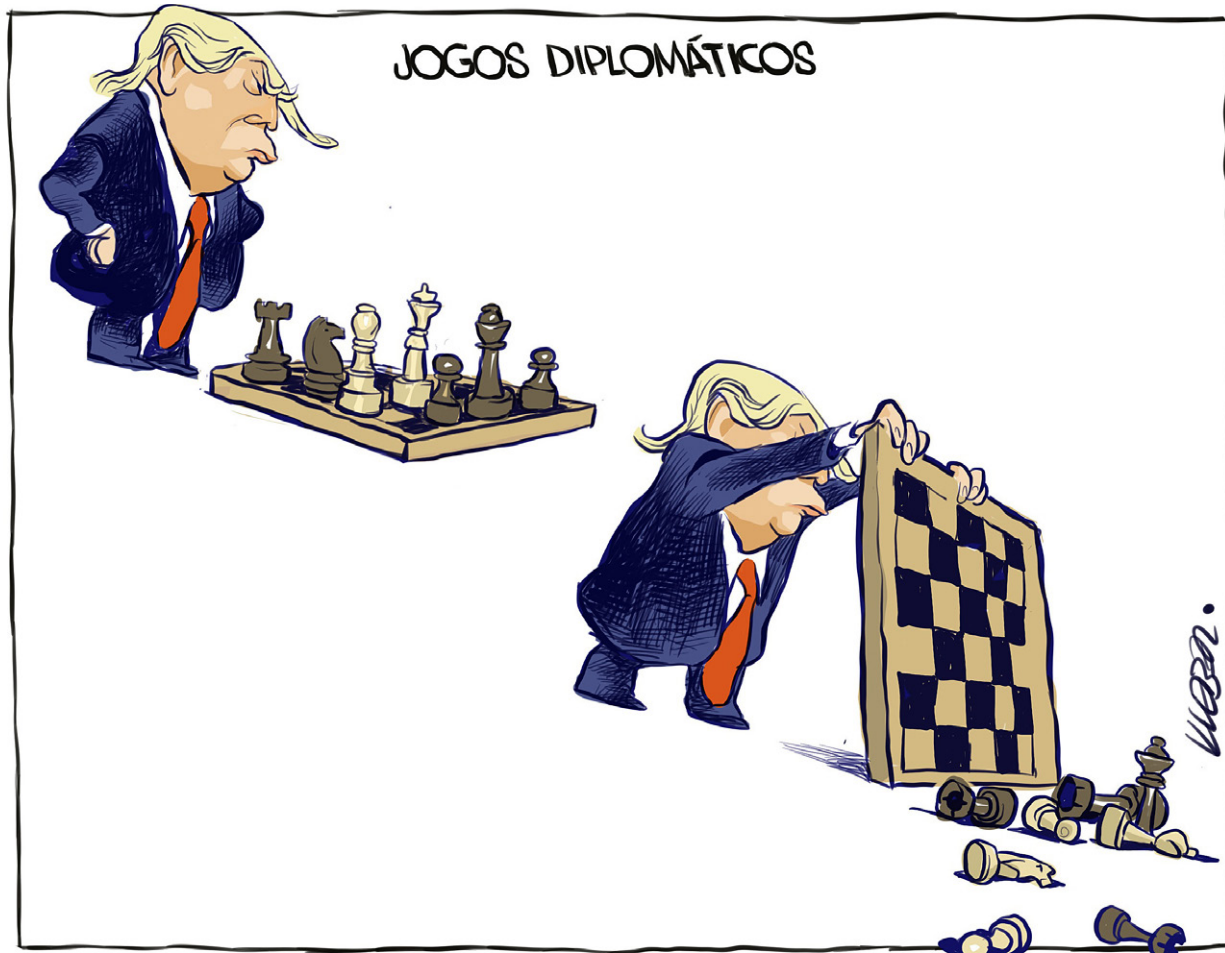
No Distrito Federal, a rede pública de ensino não permite ao aluno manipular o celular. Na rede privada, não há descendência — os estudantes só voltam a ter contato com o celular após o término de todas as atividades. Um professor de escola particular, que não quis ser identificado, relatou ao **Correio Braziliense** que os alunos estão cientes da nova regra e até lembram a outros que não mexam em seus aparelhos, dentro e fora da sala de aula. Nas redes sociais, há vídeos em que os estudantes reconhecem que a separação temporária do celular eleva o grau de atenção e de aprendizado durante as aulas. Há, portanto, sinais de que a adaptação não será tão dolorida

quanto muitos imaginaram.

Obviamente, haverá casos, em várias unidades de ensino, que se terá de recorrer à orientação descrita na lei. Uma delas é de traçar estratégias para mitigar o sofrimento psíquico e preservar a saúde mental de crianças e adolescentes, que tinham aparelho quase como parte do seu corpo. Terão ainda que criar uma sala de escuta para estudantes ou funcionários em situação de sofrimento psíquico e mental, devido ao que a Organização Mundial da Saúde (OMS) conceituou como nomofobia, ou seja, ansiedade, estresse ou desconforto resultante da falta de acesso pleno ao telefone celular e suas funcionalidades.

Embora a tecnologia seja uma conquista contemporânea, no campo da educação há alguns senões ante essa dependência. A Suécia, um dos países mais desenvolvidos e ricos do planeta, aboliu, em 2023, não só o celular mas também os notebooks nas escolas. Desde então, retornou ao ensino tradicional, com um investimento de 45 milhões de euros (R\$ 242 milhões) em livros impressos e escrita à mão nos cadernos. “Estamos em risco de criar uma geração de analfabetos funcionais”, advertiu a ministra da Educação, Lotta Edholm, após ver a nota do país despencar no Estudo Internacional de Progresso em Leitura (PIRLS), exame internacional que avalia o desempenho em leitura de estudantes.

Repensar a educação e como garantir o acesso de todos — crianças, jovens e adultos —, não só por meio das novas tecnologias, pode representar avanços significativos para melhorar uma sociedade e elevar o seu grau de desenvolvimento, em todos os sentidos.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Anistia, não

Aos que não reconhecem que, em 8 de janeiro de 2023, houve uma tentativa de golpe para que fosse implantada uma ditadura em nosso país e merecedora do repúdio de todos os brasileiros que amam a liberdade. Ser livre para exercer a sua vontade dentro dos limites da lei, é valiosíssimo para um ser humano. Anistiar terroristas que afrontaram a nossa democracia é não dar o devido valor ao maior bem dos brasileiros. Anistiar, não; condenar, sim. Refrescar esses admiradores de ditaduras é dar brechas para que eles voltem com mais fúria no futuro. Zelemos pela nossa democracia. Continuemos donos do poder. Fujamos do chicote dos insanos, que querem o poder a qualquer custo.

» **Jeovah Ferreira**

Taquari

### Transporte público

Diante de novas reiterações de minha secretária do lar, bem como de suas colegas, todas residentes em Águas Lindas de Goiás (GO), pois, sua grande maioria trabalha em Águas Claras, assim como outras parcelas de moradores atuam no Plano Piloto, não poderia ficar omissa ao não denunciar mais uma vez (**Correio Braziliense** 26/10), a falta de respeito da gestão do prefeito com a população, inclusive que o reelegeu, diante das péssimas e precárias condições dos ônibus disponibilizados para a comunidade local pela empresa Taguatur. Como exemplo recente, em 3 de janeiro último, o retrovisor externo (grande) ao lado do motorista se desprendeu e caiu em plena rodovia, por sorte não atingiu um outro veículo, podendo ter ocasionado uma tragédia. O referido coletivo não tinha condições de prosseguir a viagem por medidas de segurança. O ônibus superlotado, os passageiros tiveram que descer e aguardar por 35 minutos a reposição de outro coletivo, sob um forte sol, além de ficarem expostos sem segurança à beira da pista. Infelizmente, também não há cumprimento de horários, bem como o reduzido número de ônibus nos horários de pico. Recentemente, houve a liberação de abertura da porta de trás para o acesso às pessoas com problemas de mobilidade, idosos, gestantes e obesos, no entanto, esse acesso só é permitido nos terminais. Trata-se de uma medida insensata e esdrúxula! Qual o motivo não permitir o acesso nos demais pontos de ônibus? A população clama por respeito, que o prefeito faça gestões, cobrando qualidade da empresa. Em tempo: A linha que serve o Pinheiro 1 Pérola é a pior no atendimento!

» **Renato Mendes Prestes**

Águas Claras

### Rodoviária

A Rodoviária de Brasília continua sendo o cartão de visitas do governo local. As escadas rolantes permanentemente quebradas, o mercado persa que voltou com toda a força, a sujeira de sempre, marginais perambulando no meio dos usuários que se amontoam, poluição visual, sonora e atmosférica. Aquele local tem algum administrador ou responsável?

» **Humberto Pellizzaro**

Asa Norte

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Em termos de violência, falta pouco para o Rio de Janeiro se tornar a Faixa de Gaza tupiniquim.

**Dulce Oliveira** — Núcleo Bandeirante

Tarifaço de Trump. Resta ao governo acreditar na Bíblia: Quem com ferro fere, com ferro será ferido.

**Abraão F. do Nascimento** — Águas Claras

O presidente americano e seu parceiro de tecnologia dão exemplos todos os dias de que a inteligência emocional é muito mais necessária do que a inteligência artificial.

**Marcos Gomes Figueira** — Águas Claras

Jojo Todynho comemora aniversário com a família Bolsonaro: ela achando que o Bolsonaro está ligando porque tem apreço por ela. Ele só quer a popularidade dela para fins político.

**Vagner Silva** — Brasília

Zema deve está muito feliz com a sobretaxa que o Trump impôs ao Aço brasileiro. Elearabenizou o Trump no dia da posse.

**Pedro Andrade** — Governador Valadares (MG)

Os parasitas já não sabem mais onde sugar o Brasil. Eu não sei até quando esse país vai aguentar tantos parasitas sugando o seu sangue. A primeira vez conseguimos sobreviver, dessa vez eu já não sei.

**Fernando Nando** — São José do Rio Preto (SP)



**CIDA BARBOSA**

[cidabarbosa.df@dabr.com.br](mailto:cidabarbosa.df@dabr.com.br)

## A ameaça da dengue

A dengue provocou a morte de uma menina de 11 anos em São Paulo — o primeiro óbito pela doença na capital paulista neste ano. É sempre desolador uma vida ser interrompida tão precocemente. E, nesse caso, a tristeza é ainda maior porque ficou a sensação de que a tragédia poderia ter sido evitada. Segundo informações da rádio CBN, a garotinha não tinha sido vacinada contra a enfermidade.

Crianças e adolescentes de 10 a 14 anos têm mais propensão a desenvolver a forma grave da dengue. Essa faixa etária, inclusive, concentra o maior número de internações, depois dos idosos (para os quais a vacina não é recomendada). Daí o motivo para o Ministério da Saúde ter priorizado esse público infantojuvenil, já que não há doses suficientes para toda a população, por causa da capacidade limitada de fornecimento pelo fabricante.

Apesar da disponibilidade da vacina em unidades de saúde pelo país — incluindo a capital paulista —, a procura pelas doses está baixa, de menos de 40%. O Brasil é o primeiro país a oferecer o

imunizante no sistema público de saúde. Vacina segura, eficaz e gratuita. Mesmo assim, estamos ignorando essa proteção e deixando os mais vulneráveis à mercê de uma doença perigosa.

Lembro o que diz o Artigo 14, parágrafo 1º, do Estatuto da Criança e do Adolescente: “É obrigatória a vacinação das crianças nos casos recomendados pelas autoridades sanitárias”. Portanto, se há meninos ou meninas em sua casa que ainda não tomaram as doses contra a dengue — ou outras doenças —, leve-os para atualizar a caderneta.

A expectativa é de que, em breve, um número maior de pessoas tenha acesso à vacinação contra a dengue, e com doses produzidas no Brasil. A Anvisa concluiu, de forma antecipada, a análise dos dados do imunizante desenvolvido pelo Butantan. Na última terça-feira, o órgão solicitou informações complementares ao instituto para decidir sobre a concessão do registro. Se a vacina for aprovada, o Butantan prevê entregar cerca de 100 milhões de doses ao Ministério da Saúde nos próximos três anos.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houvera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

### VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

### Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

### Anuncie

**Publicidade:** (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
**Publicidade legal:** (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
**Classificados:** (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

### ASSINATURAS\*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correiosweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

### DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

# Dominância fiscal ou dominância reputacional?



» BENITO SALOMÃO  
Professor do Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia (IERI-UFU)

Em dezembro, os preços financeiros passaram por uma intensa volatilidade. Naquele período, leu-se na imprensa que esse comportamento estava relacionado com a dinâmica da política fiscal, após o fatídico anúncio da isenção do Imposto de Renda para contribuintes cuja renda é inferior a R\$ 5.000. Aquele contexto, já revertido nas primeiras semanas de 2025, estimulou o debate sobre uma eventual dominância fiscal no país. Tem sido muito comum, na última década, diagnosticar dominância fiscal como a causa de todas as turbulências. Isso leva, fatalmente, à banalização do conceito.

O conceito de dominância fiscal é de Sargent e Wallace (1981). Antes dessa contribuição, prevalecia no debate econômico a ideia de Friedman (1970, pág. 24) de que a "inflação é sempre e em todo lugar um fenômeno monetário". Essa hipótese esteve calcada na tradicional visão monetarista, observada nos clássicos modelos de Curva de Phillips, cujos resultados de política supunham que a política monetária seria eficiente e suficiente para desinflacionar uma economia. Foram Sargent e Wallace que, pela primeira vez, demonstraram, a partir da formulação do conceito de dominância fiscal, que a inflação pode ter causas fiscais.

A tese dos autores é a de que a economia pode se organizar em dois regimes de coordenação entre as políticas fiscal e monetária. Se a política fiscal é intertemporalmente equilibrada, tal como nos modelos de Equivalência Ricardiana de Barro (1974), há dominância monetária, o que significa dizer que a inflação responde aos estímulos ou desestímulos da política monetária tal qual o observado no modelo monetarista. Por outro lado, se há subordinação da política monetária à fiscal, de forma que os déficits contraídos obriguem a autoridade monetária a financiá-los por via das receitas de senhoriagem (emissão monetária), há dominância fiscal e o BC perde o controle sobre a inflação.

Neste sentido, para que haja dominância fiscal, é condição sine qua non se verificar simultaneamente: 1) déficits; 2) receitas de senhoriagem e; 3) inflação. A economia brasileira vem operando em déficits sistemáticos desde 2014, ano da crise das pedaladas fiscais. No entanto, esses déficits não têm sido financiados via senhoriagem, mas sim pela emissão da dívida pública que cresceu fortemente entre 2014 e 2022. Porém, uma dívida pública elevada não configura dominância fiscal no sentido clássico. Muitos economistas têm confundido o conceito clássico de dominância fiscal com as abordagens mais contemporâneas da Teoria Fiscal do Nível de Preços (TFNP) de Cochrane (2021). Existem pontos de semelhança entre as duas abordagens, mas não pode se dizer que são a mesma coisa.

Na TFNP, a inflação é causada quando as expectativas dos resultados primários são insuficientes para estabilizar o endividamento público, indicando que no futuro a dívida seria

monetizada (paga via emissão monetária) resultando em uma expansão da inflação já no presente. Encontrar o ponto de monetização dessa dívida, no entanto, não é tarefa simples.

Ademais, mesmo a TFNP, que incorpora a dívida pública como uma variável importante na determinação da inflação, não parece ser o caso no Brasil. Nos últimos dias, o IBGE divulgou a inflação relativa a janeiro, os 0,16% de elevação dos preços foi a menor taxa para este mês desde o plano Real. É bem verdade, que este dado contrasta com uma inflação acumulada acima da meta, porém não se trata de uma inflação crônica, nem explosiva, tão pouco tem cara de ter causas fiscais. É preciso lembrar que o déficit do governo central de 0,09% em 2024, foi o menor dos últimos 10 anos e é possível que haja um pequeno superávit em 2025.

Essa inflação, que vem performando acima da meta desde a saída da pandemia, teve seu impulso inicial atrelado à gargalos em cadeia de suprimentos (um choque de oferta clássico). De lá para cá, consecutivos choques como a eclosão da guerra na Europa em 2022 e os choques climáticos que vêm afetando preços de commodities em vários locais do mundo têm contribuído, cada um ao seu tempo, para tornar essa inflação resiliente.

Some-se a isto os consecutivos alongamentos do horizonte de convergência para a meta produzidos pelo BCB durante este período, o que certamente tem contribuído para a banalização da meta. Em suma, não há dominância fiscal no Brasil, há sim uma dominância reputacional de uma política monetária que tem sido ineficaz em cumprir seu principal mandato, o de produzir a convergência da inflação para a sua meta.



## A formação médica no Brasil está em risco?



» MARCELO MORAES  
Médico e biofísico, professor titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e membro das Academias Brasileira de Ciências e Nacional de Medicina e da Nacional de Farmácia

O Brasil tornou-se o vice-campeão mundial em número de escolas médicas, com cerca de 390 instituições em funcionamento, atrás apenas da Índia, que tem mais de 600, segundo a Radiografia das Escolas Médicas 2024, publicada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM). Desde 2000, quando o país contava com apenas 80 escolas, houve um aumento acelerado e desordenado, sem o suporte necessário para garantir ensino de qualidade. Se essa expansão continuar no mesmo ritmo, o Brasil pode ultrapassar a Índia em número absoluto de escolas médicas nos próximos levantamentos. Em termos proporcionais, considerando a população seis vezes maior da Índia, estamos à frente.

Esse crescimento descontrolado levanta uma questão fundamental: a expansão de escolas tem ocorrido sem critérios claros, mesmo com a existência de regras regulatórias, resultando na formação de mais médicos, mas sem infraestrutura adequada para garantir um ensino de qualidade. Segundo o CFM, 78% das cidades que sediam faculdades de medicina não possuem a estrutura mínima exigida, como hospitais de ensino,

leitores do SUS e equipes da Estratégia Saúde da Família. Sem essas condições, a formação prática torna-se inviável, comprometendo a qualificação profissional e, consequentemente, a segurança dos pacientes.

Enquanto instituições sem condições mínimas seguem sendo autorizadas, universidades de excelência, como a PUC-Rio, enfrentam dificuldades para abrir seus cursos. Esse descompasso revela um sistema regulatório falho, que prioriza quantidade em detrimento da qualidade. Como consequência, profissionais mal preparados chegam ao mercado, agravando os desafios da saúde pública e colocando em risco a credibilidade da medicina brasileira.

O problema se estende à residência médica, etapa essencial para a especialização. O aumento expressivo de vagas na graduação não foi acompanhado pela criação proporcional de novas vagas na residência, criando um gargalo preocupante. Muitos recém-formados, especialmente aqueles que financiaram os estudos pelo Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), enfrentam dificuldades para ingressar no mercado de trabalho e pagar suas dívidas. Além disso, a bolsa de residência é insuficiente para garantir a subsistência em grandes cidades, desestimulando a adesão a programas de especialização e ampliando desigualdades na distribuição de médicos pelo país.

Para enfrentar esse cenário, o Projeto de Lei nº 2294/2024, em tramitação no Senado, propõe a criação de um exame nacional de proficiência em medicina. A iniciativa, apoiada pela Academia Nacional de Medicina, Associação

Médica Brasileira e pelo próprio CFM, busca garantir que médicos recém-formados possuam as competências essenciais para exercer a profissão com segurança e ética. Modelos semelhantes são adotados em países como Reino Unido, Estados Unidos e Canadá, onde exames rigorosos asseguram que todos os médicos, independentemente da instituição de ensino, atendam aos mesmos padrões de qualidade antes de atuar.

No Brasil, o exame será um mecanismo essencial para qualificar a formação médica, mas não resolverá sozinho os desafios estruturais do ensino. A abertura de novas escolas deve obedecer a critérios rigorosos, permitindo apenas aquelas com infraestrutura adequada, enquanto as existentes precisam ser reavaliadas e obrigadas a cumprir os padrões exigidos. Atualmente, muitas instituições funcionam sem a estrutura básica necessária, comprometendo a formação dos estudantes e a segurança dos pacientes. É urgente corrigir essas falhas e garantir que todas as faculdades atendam aos requisitos essenciais para uma educação médica de qualidade.

O futuro da medicina brasileira não pode se resumir a números. É preciso um compromisso real com a excelência na formação, garantindo que médicos estejam preparados para atender a população com competência e segurança. Se nada for feito, a qualidade da medicina no Brasil continuará a se deteriorar. O momento exige planejamento, regulamentação eficaz e ações concretas para evitar que a crise na formação médica comprometa ainda mais a saúde pública.

### Visto, lido e ouvido

Desde 1960 (Circe Cunha (interina))



circacunha.df@dabr.com.br

## Pergunte às donas de casa

Num mundo ideal, lugar distante muitas léguas de qualquer país de regime fechado, a gerência da economia, no que tange os produtos alimentícios, seria realizada diretamente por donas e donos de casa. Ainda não foram inventados melhores analistas de variação de preços desses produtos do que aquele representado pelos chefes de família, sobretudo os que se submetem voluntariamente a uma jornada diária e infinda em busca de melhores preços. Afinal, essa é uma tarefa vital para todos que buscam sobreviver dentro dessa selva hostil em que se transformou o mercado.

Obviamente, não por culpa dele próprio, como querem fazer parecer os técnicos do governo. Na verdade, o mercado, como região onde se cruzam oferta e procura, tem vida própria, só respondendo aos estímulos externos. No nosso caso, esses estímulos partem diretamente dos gabinetes instalados na Esplanada dos Ministérios que, por sua vez, são orientados por uma espécie de premonição paranormal, vinda do terceiro andar do Palácio do Planalto. Por mais complexas que sejam as fórmulas embutidas na economia para decifrar a variação ascensional nos preços dos alimentos, suas causas e efeitos, as donas de casa, que desconhecem ou desprezam essas fórmulas e outras teorias científicas, conhecem essa aritmética pela prática, apenas pela observação empírica exposta nas gôndolas dos supermercados e das feiras.

Há, ainda, outros reflexos nessa guinada dos preços rumo ao Olimpo, que são o aumento pela procura das xepas e por produtos com prazo de validade vencido ou prestes a vencer, também com alteração dos dados de validade, a diminuição das embalagens, o retalhamento de produtos, como carne, queijos e outros em embalagens menores, entre outras artimanhas. No Brasil, o real vale cada vez menos. Desde sua criação, em 1º de julho de 1994, nossa moeda perdeu quase 90% de seu poder de compra. A inflação no preço dos alimentos, mais do que perturbar o sono tranquilo das donas de casa, aflige o governo. Não pelo fato correto de que esse fenômeno afeta diretamente a vida dos brasileiros, mas pela simples razão de que o custo dos alimentos tem reflexo direto no humor dos eleitores e esse fenômeno pode abreviar a vida política de muitos.

Não fosse pela aproximação das eleições em 2026, a toada seguiria sem intervenções, indiferente aos reclamos das ruas. Desde sempre, os historiadores constataram que o motor que move as massas não utiliza como combustível as ideologias, mas, sim, o espectro da fome. O poder deletério da fome tem movido o mundo e destruído impérios.

De acordo com a Associação Brasileira dos Supermercados (Abbras), que reúne algo como 1.247 empresas supermercadistas em todo o país e, como tal, conhece de perto esse fenômeno cíclico do aumento nos produtos da cesta básica, o preço dos alimentos se apresenta muito acima do que foi divulgado oficialmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse é outro problema sério. As donas de casa sabem desse fato por instinto e pelo bolso. Segundo a Abbras, o café torrado aumentou cerca de 40%. O óleo de soja teve um reajuste de 30%. A carne aumentou quase 30% e o leite, tipo longa vida, teve um reajuste de aproximadamente 20%. Observem que esses são produtos que compõem a cesta básica. Com isso, a cesta básica deu um salto de quase 15% em 2024.

Em 16 das 17 capitais analisadas, a cesta básica ficou mais cara. Dizer que o vilão da cesta é o café, também não corresponde à verdade, uma vez que entre os ingredientes que contribuem acentuadamente para o aumento dos alimentos em geral estão fatores de ordem política. É a política econômica com elevação de impostos, subsídios, bem como o explosivo modelo de gastos públicos, que favoreceu o aumento da cesta básica. Com isso, segundo o Dieese, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria ser hoje de R\$ 6.657,55 ou 4,71 vezes o mínimo atual que é de R\$ 1.412. O brasileiro tem que trabalhar em média mais de 100 horas por mês para adquirir uma cesta básica, comprometendo também mais de 50% do seu rendimento apenas para se alimentar.

Num apanhado geral, nem mesmo a abóbora, que veio em substituição à picanha prometida, escapou dos efeitos desses aumentos com um reajuste de 75% na primeira semana de 2025, com a abóbora seca custando, agora, R\$ 3,15 o quilo. Até mesmo o halloween desse ano terá que ser cancelado.

### A frase que foi pronunciada:

“Eu não sei como os cientistas calculam os preços. O que eu comprava para o mês, agora, compro para duas semanas.”

Ilza Dourado, dona de casa

### Caso sério

» Várias partes da intersecção das faixas recapeadas na W3 Sul emendadas com as novas faixas exclusivas para os ônibus já apresentam esfacelamento, buracos e craqueamentos tanto em direção ao norte quanto ao sul.

### História de Brasília

Enquanto isto, o diretor geral, Afonso Almiro, nega-se a transferir funcionários não se sabendo como será distribuída a cota de apartamentos daquele Ministério. (Publicada em 26/4/1962)

# SOL, um ALIADO contra a esclerose múltipla

Especialistas dos Estados Unidos verificam que gestantes que se expõem à luz solar têm chances que seus filhos, diagnosticados com a doença, sofram recaídas. A explicação está na produção de vitamina D, que ajuda no fortalecimento da imunidade

» ISABELLA ALMEIDA

Freepik

Com apenas de 30 minutos a uma hora por dia de exposição à luz solar, no segundo trimestre de gestação, há resultados positivos

Exposição à luz solar, no primeiro ano de vida, pode ter um impacto positivo na redução de recaídas em crianças diagnosticadas com esclerose múltipla (EM). É o que aponta uma pesquisa, publicada na *Neurology Neuroimmunology & Neuroinflammation*, e conduzida por uma equipe de especialistas do Hospital Infantil da Filadélfia, nos Estados Unidos, que revelou dados que indicam que tomar sol no primeiro ano de vida e no segundo trimestre da gravidez atenua o risco de agravamento da doença.

O estudo se baseou na análise de registros de saúde de 18 clínicas de EM, envolvendo 334 crianças e jovens com idades entre 4 e 21 anos, todos diagnosticados com a doença ainda na infância ou adolescência. Os pacientes selecionados começaram a manifestar sintomas quatro anos antes do início da pesquisa. O acompanhamento dos participantes durou uma média de 3,3 anos.

Para o trabalho, a equipe focou em um aspecto ambiental específico, a exposição solar. Os responsáveis pelos participantes preencheram questionários sobre a quantidade de tempo que as crianças e suas mães biológicas tomaram sol em diferentes fases da vida, os tipos de roupas que usavam e com que frequência usavam protetor.

## Resultados

Os resultados mostraram uma relação significativa entre a exposição solar no primeiro ano de vida e a diminuição das recaídas de EM. Do total de participantes, 206, ou 62%, tiveram uma recidiva dos sintomas durante o período de observação. No entanto, as crianças que haviam se exposto ao sol por 30 minutos ou mais diariamente durante o primeiro ano de vida apresentaram um risco 33% menor de que isso acontecesse.

Para os 75 participantes que tomaram entre 30 minutos e uma hora de sol diário, 34, ou 45%, sofreram recaídas. Ao analisar os 182 voluntários que ficaram expostos à luz solar por menos de 30 minutos por dia, esse valor subiu para 65%.

Os pesquisadores também analisaram como banhos de sol na gravidez pode ajudar os filhos no futuro. Conforme o artigo, se as mães tinham pelo menos 30 minutos de



## Palavra de especialista

### Quatro elementos

*“Dentro das doenças autoimunes e da esclerose múltipla, especificamente, são muito importantes os fatores ambientais. Alguns estudos correlacionam a doença a, por exemplo, o vírus de Epstein-Barr, que é um patógeno muito importante no desenvolvimento da esclerose múltipla. Tem um estudo superlegal que está avaliando o efeito de uma*

*possível vacinação em massa como fator protetor para o desenvolvimento da condição. Mas, além disso, há questões alimentares, o consumo de peixe na infância é super protetor para o desenvolvimento da esclerose múltipla na vida adulta. Ademais, temos a atividade física e evitar substâncias tóxicas. Outra pesquisa afirma que, se não existisse*

*cigarro, agente teria 30% menos incidência de esclerose múltipla e outras doenças autoimunes. Veja como a presença de toxinas, incluindo as respiratórias, é significativo. Então, eu colocaria esses quatro elementos como principais, além da questão da exposição solar: os nutrientes, especialmente peixe, atividade física, os vírus e o cigarro.”*

Arquivo cedido



**Guilherme Olival**, neurologista do Centro de Doenças Autoimunes da BP— A Beneficência Portuguesa, de São Paulo

exposição ao sol diário no segundo trimestre da gestação, o risco de recaídas de EM nos filhos foi reduzido em 32%. Esses resultados reforçam a ideia de que a exposição solar não só durante a infância, mas também no período gestacional, pode ter efeitos benéficos no controle da doença.

## Perspectivas

Gina Chang, uma das autoras do estudo e cientista do hospital

infantil, disse ser encorajador que o estudo tenha descoberto que uma maior exposição ao sol durante o desenvolvimento inicial também pode ser benéfica para ajudar a reduzir a atividade da doença em crianças que são diagnosticadas com EM mais tarde.

Conforme Thiago Taya, neuroimunologista do Sírio-Libanês, em Brasília, a exposição solar tem um papel crucial para a maioria das doenças autoimunes. “Isso

porque a exposição solar é uma das principais fontes de produção da vitamina D. Essa vitamina é um dos grandes maestros da sinfonia imunológica do nosso corpo. É como se o sistema imunológico fosse uma sinfonia super complexa, em que cada componente tem que trabalhar junto em harmonia com os outros para fazer o papel correto, que é atacar os alvos corretos, o que é afetado em doenças autoimunes.”

Taya detalha que a deficiência de vitamina D pode estar relacionada a uma descompensação imunológica e seu déficit nesse caso aumenta a tendência de evolução das doenças autoimunes, como a esclerose múltipla. “Por isso, a deficiência de vitamina D e a baixa exposição solar são fatores de risco para esclerose múltipla. Isso a gente já sabe. Tomar sol tem relação direta com a produção da vitamina D, que



**Tomar sol tem relação direta com a produção da vitamina D, que desempenha um papel direto no equilíbrio do sistema imunológico”**

**Thiago Taya**, neuroimunologista do Hospital Sírio-Libanês

tem um papel direto no equilíbrio do sistema imunológico.”

Apesar dos resultados promissores, os autores destacam que o estudo não carrega uma relação causal entre a exposição solar e a redução de recaídas, mas sim uma associação. Chang frisou a necessidade de mais pesquisas para explorar melhor essa ligação. “Nossas descobertas sugerem que a exposição ao sol na primeira infância pode ter benefícios duradouros na progressão da EM de início na infância. Estudos futuros devem analisar como o tempo ao sol em outros períodos antes e depois do diagnóstico de EM afeta o curso da doença, para melhor orientar as recomendações de exposição ao sol para crianças com EM e ajudar a projetar potenciais ensaios clínicos.”

Carlos Uribe, neurologista do Hospital Brasília, da rede Dasa, alertou ser fundamental pesar riscos e benefícios para falar sobre conduta ou recomendação médica atualmente. “O risco seria exposição muito prolongada e sem proteção adequada. Isso pode aumentar, por exemplo, câncer de pele, melanoma especificamente. Mas, tomando as devidas precauções e com a exposição recomendada, se realmente isso for uma intervenção efetiva, será barata, com pouco efeito secundário, pouco risco e potencialmente efetiva.”

Uma limitação relevante que os autores sublinharam foi a dependência de relatos dos pais ou responsáveis sobre a quantidade de tempo de exposição solar e uso de proteção solar. A precisão dessas indicações pode ser falha, já que a memória dos participantes não é totalmente confiável.

## MICROORGANISMOS BENÉFICOS

# Iogurte ajuda no combate ao câncer colorretal

Os iogurtes são ricos em microrganismos benéficos para a saúde gastrointestinal. Agora, cientistas do Mass General Brigham, nos Estados Unidos, descobriram que o consumo a longo prazo desse pode, além de ajudar a microbiota do intestino, reduzir o risco de um tipo específico de câncer colorretal. A pesquisa publicada ontem na revista *Gut Microbes* usou dados de estudos anteriores que acompanharam participantes durante décadas. A equipe revelou que a ingestão prolongada de duas ou mais porções por semana estava associada a taxas menores de câncer colorretal proximal positivo para Bifidobacterium, um tipo de bactéria.

O estudo mostrou, ainda, que essa espécie bacteriana era bastante comum: cerca de 30% dos pacientes com câncer colorretal tinham Bifidobacterium

detectável no tumor. “Nosso estudo fornece evidências únicas sobre o benefício potencial do iogurte. A abordagem do meu laboratório é tentar vincular dietas de longo prazo e outras exposições a uma possível diferença fundamental no tecido, como a presença ou ausência de uma espécie específica de bactéria. Esse tipo de trabalho de detetive pode aumentar a força das evidências que conectam a dieta aos resultados de saúde”, destacou o autor correspondente Shuji Ogino, chefe do Programa em Epidemiologia Patológica, do Brigham.

Para o trabalho, os cientistas usaram dados de dois estudos prévios que monitoraram mais de 100 mil enfermeiras e 51 mil profissionais de saúde do sexo masculino. Os participantes foram acompanhados desde 1976 para o NHS e 1986 para o HFPS, e les

Imagem by stocking on Freepik



O ideal é ingerir, pelo menos, duas vezes por semana e a longo prazo

responderam questionários sobre estilo de vida e doenças, incluindo perguntas sobre a ingestão média diária de iogurte e outros laticínios. A equipe também avaliou amostras de tecido de participantes diagnosticados com câncer colorretal.

Foram localizados 3.079 casos de câncer colorretal. Informações sobre a presença de Bifidobacterium estavam disponíveis para 1.121 desses diagnósticos. Entre eles, 346, ou 31%, eram Bifidobacterium-positivos e 775, ou 69%, eram Bifidobacterium-negativos. Os autores da pesquisa encontraram uma associação em tumores Bifidobacterium-positivos, com uma taxa de incidência 20% menor para participantes que consumiram duas ou mais porções de iogurte por semana.

Segundo o artigo, esse índice foi motivado pela menor

incidência de câncer de cólon proximal Bifidobacterium-positivo — um tipo de tumor que ocorre no lado direito do cólon. “Há muito tempo acredita-se que iogurte e outros produtos lácteos fermentados são benéficos para a saúde gastrointestinal. Nossas descobertas sugerem que esse efeito protetor pode ser específico para tumores Bifidobacterium-positivos”, destacou o autor sênior Tomotaka Ugai, do Departamento de Patologia do Brigham.

A hipótese dos pesquisadores é que a ingestão de iogurte a longo prazo pode reduzir o risco de câncer de cólon proximal ao alterar o microbioma intestinal, incluindo mudanças na Bifidobacterium. No entanto, eles ressaltam que mais pesquisas são necessárias para confirmar essa relação.

» Entrevista | **LUÍS ANTÔNIO DE ALMEIDA REIS** | PRESIDENTE DA CAESB

## "Teremos R\$ 3,2 bi em investimentos até 2029"

Ao CB.Poder, o gestor detalhou que esses investimentos serão voltados para captação, aumento de produção de água, diminuição de perda e melhoria nos sistemas de esgoto. Ele também descartou qualquer crise hídrica nos próximos anos

» DAVI CRUZ

O presidente da Companhia Ambiental de Saneamento do Distrito Federal (Caesb), Luís Antônio de Almeida Reis, anunciou um investimento de R\$ 3,2 bilhões até 2029 na capital. Ao CB.Poder — parceria entre Correio e TV Brasília — o presidente da companhia explicou às jornalistas Adriana Bernardes e Mariana Niederauer, que esses recursos serão voltados para captação, aumento de produção de água, diminuição de perda e melhoria nos sistemas de esgoto do DF.

### Qual será o total de investimento para fazer melhorias no DF?

O governo investiu pouco mais de R\$ 1 bilhão de 2019 até agora e isso foi investido e pago. O nosso plano de investimentos está em cima do nosso plano estratégico, que é de 5 em 5 anos. Temos o objetivo de até 2029 investir R\$ 3,2 bilhões, que envolvem R\$ 1 bilhão captados com financiamento BID (Banco Mundial) e KFW (Banco de desenvolvimento), que são aquelas obras pré-definidas. Temos mais R\$ 300 milhões que foram dois projetos selecionados no PAC (Plano de Aceleração do Crescimento). Estamos montando uma captação de R\$ 1,1 bilhão por meio de debêntures incentivadas, que nós demos entrada no Ministério das Cidades. Nesses cinco anos, teremos R\$ 1 bilhão de recursos próprios, R\$ 200 milhões por ano. Então, chegamos nos R\$ 3,2 bilhões que teremos que investir.

### Quais são os pilares de prioridades para a Caesb?

Nós temos três pilares importantes para Brasília, que é a segurança hídrica da população, que tivemos um trauma aqui, então ninguém pensa em passar mais por isso. Hoje nós estamos com uma situação bastante controlada na situação hídrica. Toda vez que eu falo isso, fico pensando que as pessoas vão interpretar que podem abrir a torneira e gastar muito, mas não é assim. Sempre reforço que a água é um elemento finito, a água tratada é finita e custa caro para ser distribuída. Mas hoje a gente tem uma situação bastante confortável de controle dessa situação hídrica. Estamos trabalhando com folga e sem dificuldade. Como nós somos um planalto, não temos grandes rios, grandes volumes de água, todo o esgoto tratado, que é despejado por meio dos efluentes, ele é despejado em corpos receptores que são de pequeno porte na maior parte do tempo. Precisamos que esse esgoto tenha um tratamento mais eficiente. Hoje, no Brasil, o Distrito Federal tem o melhor sistema do país, mas esse melhor precisa sempre estar sendo melhorado e aprimorado.

### De onde vêm os recursos?

Com o BID, também temos muitos investimentos em estação de tratamento de esgoto e em diminuição de perdas. Temos que diminuir a perda, porque a perda é ruim. Para diminuir

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



essas perdas vamos usar a setorização. Quanto mais você setoriza, mais você controla o sistema. Imagina que eu tenho uma rede que passa o Plano Piloto inteiro. É muito mais difícil eu controlar uma situação de perda, do que se eu tivesse esse mesmo sistema em 20 setores, cada um com o seu macromedidor. Quando eu setorizo, eu controlo melhor eu diminuo o vazamento. Para isso funcionar, preciso estar com a rede funcionando, investimentos em ampliação de redes e ramais. Além disso, temos um projeto de energia, que é ter energia renovável e barata. Além disso, a gente vai começar o financiamento do Banco KFW, que é um banco de fomento alemão. Nesse

financiamento, estamos com um componente que é muito bacana, que inclui toda estação de tratamento de esgoto. Ela gera como subproduto gás metano, nós vamos pegar esse gás metano e transformar em energia.

### A Caesb tem um planejamento para adequar essa rede às novas ocupações previstas no Setor de Indústrias Gráficas (SIG)?

Sim, não só no SIG, mas temos hoje um sistema muito grande de monitoramento e controle de todas as áreas do DF. O SIG não tem problema de abastecimento, mas sim problema de dimensionamento de rede, porque você dimensiona uma rede para uma casa onde moram cinco pessoas, de repente

ela constrói no mesmo terreno um prédio e vão morar 500 pessoas. Óbvio que a rede tem que ser alterada. Isso faz parte do nosso planejamento de substituição de redes e ramais. Não somente pelo aumento de demanda pontual de algum setor que teve um uso alterado, como o caso do SIG, mas também com o envelhecimento da rede original, causado normalmente por uma fadiga de material. Agradecemos a população quando ela demanda e reclama, porque a gente não tem olhos na cidade inteira.

### De que forma as mudanças climáticas impactam o trabalho da Caesb?

O clima é o nosso ativo. Trabalhamos com a certeza de que

as mudanças climáticas chegaram e que temos a certeza de que não temos certeza de nada do que vai acontecer. Apesar de todos os estudos de variações, o Rio Grande do Sul (a tragédia da enchente), no ano passado, foi uma lição para a gente. Ninguém, jamais alguém imaginou que o Aeroporto de Porto Alegre ia ter uma lâmina d'água em cima da pista e do pátio. Não existe a possibilidade de alguém ter previsto isso. Por isso, quanto mais segurança você tiver, mais você vai ter condição de planejar e organizar nas horas de carência.

### Como a Caesb pretende ampliar o percentual dos níveis de água dos reservatórios?

Temos as termelétricas que são contratadas para ficar a maior parte do tempo desligadas. A nossa intenção é ampliar a capacidade de captação e tratamento dos reservatórios do Lago Paranoá e Corumbá, que temos outorga em ambos. Agora, queremos investir para ampliar o número de bombas adutoras de água bruta e água tratada, para que possamos disponibilizar nas horas de pico e, com isso, a gente possa manter os reservatórios do Descoberto e de Santa Maria em níveis mais adequados, melhores, sem deixar eles descerem muito. Outra coisa que nós estamos fazendo é a interligação dos sistemas, pois quando aumentamos a capacidade de adução de tratamento dessa água, conseguimos melhorar esse equilíbrio e planejar melhor.



As pessoas precisam entender que o esgoto é para esgoto e o lixo é na lata de lixo. São coisas diferentes"

### Quais são os níveis hoje do Descoberto e Santa Maria que são os principais reservatórios?

O Descoberto, hoje, está com 100%, desde novembro de 2024. No ano passado, nessa mesma data, ele estava com 98%. Hoje, estamos com 68,5% em Santa Maria, na mesma época estava 49% no ano passado, então estamos melhor do que estávamos. A Caesb e a Adasa têm trabalhado em parceria para poder manter isso controlado e bem seguro para a população.

### Quantas pessoas estão sendo atendidas pela Tarifa Social?

São 270 mil pessoas hoje. Esse programa foi implantado em 2020, com uma restrição, ele atendia aproximadamente 90 mil pessoas. A tarifa social beneficia o CPF, que tem inscrição no CadÚnico da Secretaria de Desenvolvimento Social e tem conta na Caesb, automaticamente tem uma redução de 50% na conta de água. O Sol Nascente, alguns anos atrás, era considerado uma das maiores favelas do Brasil. Atualmente, essa região tem 95% de fornecimento de água legal. Existe o hidrômetro na casa das pessoas, as pessoas ficam felizes, recebem a continha da água, pode comprar um liquidificador porque tem comprovante de endereço e isso é muito bacana. Temos previsto 20 mil ligações de água legal, em 2025, 10 mil em 2026.

### Quais tem sido as demandas mais recorrentes?

Na época de chuva, sempre tem mais problema de buraco e esgoto. É uma questão de educação que temos feito até campanha na televisão, devido aos descartes de lixo em locais impróprios. Uma rede de esgoto não foi feita para você jogar um lençol dentro. As pessoas precisam entender que o esgoto é para esgoto e o lixo é na lata de lixo. São coisas diferentes.

### O que é a Feira Internacional de Tecnologias de Saneamento Ambiental (Fitabes)?

É a maior feira de equipamentos de saneamento que acontece no Brasil. Ela acontece de dois em dois anos e na última edição, em 2023, em Belo Horizonte foi decidido que Brasília iria sediar neste ano. É um evento muito importante, porque além de ser uma cidade que é referência no saneamento, nós temos aqui os poderes, nossos deputados, senadores e ministros estão aqui. É uma feira que vai ter uma visibilidade muito grande para a população que se interessa.



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

## Projeto do Fundo Constitucional do DF pode ser um tiro de morte nos repasses

No meio político, há um temor de que a proposta de emenda constitucional apresentada pelo senador Izalci Lucas (PL-DF), em que estabelece as regras para atualização do Fundo Constitucional do DF, acabe alimentando uma medida reversa. Em vez de ajudar, a reabertura do debate sobre os repasses para as áreas de saúde, segurança e educação pode criar controvérsias inesperadas e alimentar os defensores da mudança na forma de atualização do Fundo Constitucional — hoje por meio da variação da receita corrente líquida. Outro problema apontado é que a apresentação da PEC por um senador da oposição pode acabar partidizando o debate, como tudo o que tem ocorrido nas discussões atualmente no país. Um tiro pela culatra.



## Dameres deve pagar indenização para vereadora petista

A senadora Dameres Alves (Republicanos-DF) foi condenada a pagar uma indenização de R\$ 7 mil à vereadora Elenira Vilela (PT), de Florianópolis, por conta de um embate nas redes sociais. Dameres saiu em defesa da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, mas o entendimento da Justiça foi de que a senadora usou um argumento indevido. Elenira disse na ação que uma declaração sua prestada em um debate intitulado "A direita está mais fraca ou forte?" foi editada e intencionalmente tirada de contexto dando a entender que a petista estaria ameaçando Michelle Bolsonaro.

Ed Alves/CB/DA.Press



## Linchamento

Elenira Vilela (PT) alega que o recorte de suas declarações enfatiza apenas o seguinte trecho: "destruir ela politicamente e, quiçá, de outras formas". O vídeo editado foi compartilhado por Dameres em seu perfil no X, com o questionamento se não seria uma ameaça de morte.

Pela repercussão, segundo a vereadora, houve um linchamento virtual, sem que ela tivesse feito a declaração contra Michelle. O juiz Flávio Augusto Martins Leite, do 2º Juizado Especial Cível de Brasília, concluiu que as declarações realmente foram tiradas de contexto e não foram agressivas à ex-primeira-dama, como apontou Dameres.

## Kassab, Antônio Brito e Paulo Octávio abenam filiação de Luiz Pitiman no PSD

O ex-deputado federal Luiz Pitiman assinou ficha de filiação ao PSD-DF. O gesto político ocorreu ontem com prestígio na sede nacional do partido, ao lado do presidente nacional da legenda, Gilberto Kassab, do presidente no DF, Paulo Octávio, e do líder do PSD na Câmara, deputado federal Antônio Brito (PSD-BA).

Divulgação/PSD-DF



## Nominata para federal

Aos poucos, Paulo Octávio vai montando a sua nominata de candidatas a deputado federal para 2026. Pitiman deve disputar o cargo que exerceu entre 2011 e 2014. Em 2014, ele concorreu ao GDF pelo PSDB, com apoio de Aécio Neves, então candidato à Presidência da República, ficando em quarto lugar. Na última eleição, estava no projeto de eleger o então senador José Antônio Reguffe governador. Mas o plano não vingou porque Reguffe não disputou nenhum cargo público.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



## Roda de conversa sobre cultura

A ministra da Cultura, Margareth Menezes, recebeu, para uma roda de conversa sobre cultura, o rapper, poeta e ativista cultural GOG; a atriz Denise Fraga; o cantor, compositor e pastor evangélico Kleber Lucas; e a ex-prefeita de Guaramiranga (CE) Roberlândia Ferreira. O evento foi mediado por Ad Júnior e faz parte da programação do Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas, realizado pelo governo federal, nesta semana. O bate-papo abordou políticas públicas como a Lei Aldir Blanc, a Cultura Viva e a infraestrutura cultural e mostrar aos gestores municipais como a cultura gera empregos, fortalece a identidade, movimentam a economia e transformam vidas.

Divulgação/Ministério da Cultura



## Distritais se unem contra derrubada no Lago Sul

Deputados distritais reagiram ontem à determinação da Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) de demolir as edificações das quadras 4 a 11 do condomínio Mini Chácaras do Lago Sul, erguidas em área de proteção ambiental no Altiplano Leste. O tema uniu governistas e opositores. O primeiro a se manifestar sobre o assunto em plenário foi o deputado Rogério Morro da Cruz (PRD). "É um núcleo urbano consolidado há mais de 30 anos, abrigando mais de 400 residências e 23 estabelecimentos comerciais", ressaltou. O parlamentar afirmou que o pedido de regularização do condomínio foi incluído no projeto do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT). Vice-presidente da Câmara Legislativa, o deputado Ricardo Vale (PT) também se solidarizou. "É preciso parar com esse terrorismo do Judiciário em cima dos condomínios", defendeu. "São pais, mães e famílias, pessoas de bem e honestas que vivem nesses lugares", disse o deputado Wellington Luiz (MDB), presidente da Casa. O deputado Chico Vigilante (PT) disse que "não tem como tirar" casas dos condomínios já consolidados.

## Emendas para a segurança pública

A senadora Leila Barros (PDT-DF) apresentou três emendas para fortalecer as forças de segurança do Distrito Federal. Os textos serão analisados durante a tramitação da Medida Provisória (MP) 1286/24, encaminhada ao Congresso Nacional pelo governo federal, para reestruturar carreiras e ajustes salariais no serviço público. Das emendas, duas têm como foco a Polícia Civil do DF e foram apresentadas pelo Sinpol e o Sindepo. Elas atendem a um anseio da corporação por valorização profissional. Uma delas defende o tratamento uniforme entre a PCDF e a Polícia Federal, garantindo a paridade salarial entre as duas instituições. Leila também apresentou uma emenda para garantir uma promoção aos policiais mortos em atividade. Segundo a parlamentar, a ação é uma forma de cuidar das famílias e reconhecer o trabalho dos profissionais.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**EVENTO /** Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas movimentam a economia da capital. Hotéis da região central estão com 100% de ocupação. Muitos participantes tiveram de se hospedar em Águas Claras. Bares e restaurantes comemoram a alta procura

# Lotação máxima na cidade

» LETÍCIA GUEDES  
» MARIANA SARAIVA  
» ARTHUR DE SOUZA

O Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas — evento que reúne, até hoje, representantes eleitos para os 5.568 municípios do Brasil — trouxe um aumento significativo no movimento de restaurantes e hotéis em Brasília, além de intensificar o trânsito na região central. Enquanto cidadãos enfrentaram entraves na rotina, estabelecimentos na capital comemoraram a alta na clientela.

Beto Pinheiro, presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes no Distrito Federal (Abrasel-DF), afirmou que o setor sentiu a diferença. "A cidade está lotada e isso movimentou todo o trade turístico. Todos os hotéis, bares e restaurantes, principalmente da área central, estão cheios. Esses eventos injetam bastante dinheiro na nossa economia. O movimento aumenta entre 50% e 100%", calculou.

De acordo com o Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília (Sindhobar-DF), está difícil encontrar vagas nos hotéis, principalmente no Plano Piloto. "Também percebemos que, na segunda e na terça-feira, o movimento foi muito alto nos bares e restaurantes da cidade", avaliou o



Eduardo Mombach e Carina Panno Brancher vieram na comitiva gaúcha: "Hospitalidade surpreendente"

presidente, Jael Antônio da Silva.

## Setor agitado

Responsável pelo setor de reservas do Grand Bittar, no Setor Hoteleiro Sul, Gabrielly Ferreira disse que todos os seis empreendimentos da rede estão com 100% de ocupação, e que era esperado que ocorresse um aumento na procura, mas não nessa magnitude. "Tanto que, entre janeiro e fevereiro, costumamos dar férias coletivas, pelo

fato desses meses serem um período de baixa temporada. E, para dar conta, tivemos que chamar extras, principalmente camareiras e equipe de apoio", detalhou a gestora.

Bruno Oliveira, supervisor de reservas do Mercure Brasília Lider Hotel, no Setor Hoteleiro Norte, também comemorou a alta demanda. "Tivemos um aumento, sim. Em média, a ocupação foi quase total", relatou. "Estávamos esperando (essa procura), mas não que chegasse a 100% de ocupação. De-

pois de nos informarmos sobre o tema, a expectativa girou em torno disso." Segundo ele, o efetivo deu conta de atender todos os hóspedes e não foi preciso contratar nenhum funcionário temporário.

No Lake's, tradicional restaurante da capital, o movimento cresceu cerca de 20% nos últimos dias. A presença de clientes de fora do Distrito Federal foi perceptível. "Tem pessoal do Rio, do Amazonas e de outros estados. Está bem variado", comentou Zeli Ribeiro Costa, do

no do empreendimento. Mesmo com o fim do evento, marcado para hoje, o proprietário acredita que o movimento seguirá forte nos próximos dias. "Tem uns que vêm e vão embora no mesmo dia, mas outros têm contatos com deputados e senadores, e acabam ficando mais um ou dois dias", disse.

É o mesmo pensamento de Lucas Cardoso, gerente do Fausto & Manoel da 406 Sul. Segundo ele, na terça-feira à noite, o movimento foi 40% maior do que o normal, por causa do encontro dos prefeitos. "Quando ocorrem eventos como esse, a movimentação costuma ser grande. A expectativa é para que siga desta forma até sexta-feira e, quem sabe, no fim de semana também."

## Hospitalidade

O secretário administrativo da prefeitura de Garibaldi, no Rio Grande do Sul, Eduardo Momba, 40 anos, está na cidade desde segunda-feira. Devido à superlotação, teve dificuldades para encontrar hospedagem próxima ao evento e acabou se hospedando em Águas Claras, a aproximadamente 20km do centro da capital. "Essa é minha primeira vez aqui, e me surpreendi. Gostei muito da cidade, dos bares, da hospitalidade. Ouvi comentários de que Brasília era

cara, mas, para mim, os preços são justos e a qualidade do serviço é muito boa", argumentou.

Acompanhando Momba, estava a secretária de Obras do município gaúcho, Karina Pamobrancher, 31, que tem aproveitada a estadia, e contou que tudo superou suas expectativas. "Em todos os lugares por onde passei, as pessoas foram muito receptivas, sempre nos indicando pontos turísticos."

## Impacto no trânsito

O motorista Roberto Pereira, 34, enfrentou o engarrafamento que se formou no Eixo Monumental e questionou a escolha do local para um evento desse porte. "Não tem estacionamento aqui. Deveria ter sido feito, pelo menos, em um local que nos desse segurança, mas sem parar a cidade", afirmou o morador da Estrutural.

O impacto também foi sentido por motoristas de aplicativo, que viram a demanda por corridas aumentar, mas tiveram que lidar com atrasos e dificuldades no deslocamento. "Levei uma hora para chegar daqui ali", relatou Carlos Santos, 29, morador de Santa Maria. Ele contou que, mesmo com o aumento de passageiros, a falta de rotas alternativas dificultou o trabalho

Colaborou Carlos Silva



## Capital S/A

SAMANTA SALLUM  
samantasallum.df@cbnet.com.br

“A regularidade, a ordem, o desejo pela perfeição destroem a arte. A irregularidade é a base de toda arte”  
Pierre-Auguste Renoir

## Carnaval: DF no ranking nacional de faturamento

O Distrito Federal está entre as dez primeiras unidades da Federação com maior movimentação financeira no ramo de atividades turísticas durante o carnaval. A capital está em nono lugar, à frente de Ceará, Goiás e Espírito Santo, por exemplo.



Divulgação

R\$ 320 MILHÕES

É o valor que o DF pode movimentar em atividades ligadas ao turismo. Um aumento de 1,5% em relação a 2024. Na série histórica, será o segundo melhor ano, atrás somente de 2015.

## Cadeia da economia criativa

O volume financeiro a ser movimentado abrange setores como alimentação fora de casa, transporte de passageiros e hospedagem, além de serviços ligados à produção de eventos culturais, como contratação de artistas, confecção de fantasias, aluguel de equipamentos, segurança privada e marketing, todas consideradas atividades do ramo da economia criativa.

## Potencial

O presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, avalia que o crescimento da festa nos últimos anos tem destacado o potencial de Brasília para o turismo. “Apesar de não sermos um tradicional destino para turistas no carnaval, temos a capacidade de atrair e manter foliões na cidade, celebrando nossa cultura e movimentando nossa economia”, afirma.

## Foliões de fora

Ainda assim, de acordo com o IPE-DF, cerca de 10% dos foliões são de fora do DF, sendo que a maioria é de Goiás e Minas Gerais, seguidos de São Paulo, Bahia e Rio de Janeiro.

Abad



## Líder do setor atacadista é eleito presidente da Unecs

O presidente da Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores, Leonardo Miguel Severini, foi eleito ontem presidente da Unecs —

União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços, para o biênio 2025/2026. A candidatura única foi aclamada pelos demais membros das entidades que compõem a Unecs, durante assembleia, em Brasília. Fundada em 2014, a Unecs reúne Abad, Abras, Abrasel, CNDL, CACB, Afrac, Anamaco e GS1 Brasil.

## Posse com frente parlamentar

A posse será no dia 12 de março, a partir das 19h, no CICB — Centro Internacional de Convenções Brasil, em Brasília. No mesmo dia, acontece também a posse da nova diretoria executiva da FCS — Frente Parlamentar de Comércio e Serviços, que terá como presidente o deputado Domingos Sávio (PL-MG), pela Câmara dos Deputados, e do senador Efraim Filho (União-PB), pelo Senado Federal.

## Diálogo com o Poder Público

“É uma grande honra assumir a presidência da Unecs. O setor de comércio e serviços é um dos grandes motores da economia brasileira. A união e o diálogo com o poder público e demais stakeholders serão fundamentais para avançarmos em pautas estratégicas”, afirmou.

## Marca brasileira na trilha da internacionalização

A marca brasileira Isadora Maia irá começar, na próxima semana, uma ação estratégica em Portugal. A marca é liderada pela artista visual e empresária que dá nome à grife e se destaca pela criação de estampas autorais em tecidos fluidos. A empresa já busca parceiros internacionais no embalo do acordo celebrado entre o Mercosul e a União Europeia.

Divulgação



## Projeto Brasil Cultural

No dia 19 de fevereiro, haverá um coquetel de apresentação das criações da marca, durante um happy-hour na Galeria Re/Max Collection by SiimGroup. A participação de Isadora marca a estreia do projeto Brasil Cultural, do grupo multinacional SiimGroup, que atua no Brasil e em Portugal, no segmento imobiliário.

## Coordenação da Engenho

Toda a articulação, planejamento e organização da trade mission da marca Isadora Maia em Portugal foi organizada pela Engenho Comunicação, e será coordenada, também durante a etapa no exterior, pela diretora da Engenho, Kátia Cubel. A agência já atendeu a Região Autônoma da Madeira em 2023, numa trade mission de empresários a Brasília.

## Sebrae, Raí e os prefeitos

O Sebrae realizou uma ação do Programa Acredita durante a terceira edição do Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas. A iniciativa contou com as presenças do presidente da instituição, Décio Lima (E), e do ex-jogador de futebol Raí de Oliveira, embaixador do programa, e do coordenador do Programa Acredita Sebrae, Valdir Oliveira. O ponto alto foi o lançamento do mutirão do Acredita, que o Sebrae vai fazer nos municípios com o foco na renegociação de dívidas e na democratização do acesso ao crédito para os pequenos empreendedores brasileiros.

Sebrae



**PESQUISA /** A iniciativa do CNPq retornou após seis anos, com o objetivo de incentivar os novos talentos da ciência

## Prêmio reconhece jovens cientistas

» LUIZ FELLIPE ALVES\*

Após seis anos, o Prêmio Jovem Cientista retorna para a sua 30ª edição. A cerimônia de premiação, na tarde de ontem, no Sesi Lab, reconheceu os trabalhos e pesquisas científicas realizados por estudantes de nível médio e superior de todo o Brasil. Os vencedores receberam premiações em dinheiro e notebooks.

A ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, ressaltou o compromisso de sua gestão com o fomento da ciência para os jovens. “O governo federal e o MCTI fizeram ações de recomposição do Fundo Nacional do Desenvolvimento de Ciências e Tecnologias (FNDCT), aquecendo a produção científica brasileira. A junção de infraestrutura, de agências de desenvolvimento, parcerias com a indústria e dos talentos brasileiros gera muitas produções científicas, movimentando o campo de pesquisa”, avaliou. Emocionada, a ministra expressou felicidade pelos ganhadores dos prêmios: “É muito gratificante ver tantos jovens e tantas meninas e mulheres participando do evento. Temos que virar a página do negacionismo que atingiu o Brasil”, afirmou.

Para o presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Ricardo Galvão, o ensino médio é a época em que os jovens podem decidir sobre a vocação profissional. Ele destacou a importância do incentivo à ciência. “Eventos como esse abrem novas perspectivas para outros alunos que pensavam não ser possível entrar na carreira científica”, observou.

“É um serviço social voltado para a educação da população de baixa renda. O nosso objetivo é que o Sesi se torne cada vez mais uma agência promotora da educação de excelência para o ensino público”, enfatizou Rafael Luchessi, diretor-superintendente Serviço Social da Indústria, entidade parceira da iniciativa.

## Resistência

Arienny Souza, 23 anos, graduanda de licenciatura em ciências biológicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), pesquisou sobre a classe social e o perfil das alunas que mais sofrem assédio sexual no ambiente virtual. O projeto ganhou o primeiro lugar na categoria

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Cerimônia ocorreu no Sesi Lab com a presença da ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos

Ensino Superior. Para Arienny, a ciência é um campo de representatividade: “Minha grande motivação para continuar na ciência é mostrar para mulheres e crianças, que como eu, negras e periféricas, podem e devem fazer ciência”, afirmou.

A estudante deixa um recado para outras meninas: “Aconselho a persistirem. A ciência é um campo de resistência. A ciência transformou minha vida e espero que meu projeto encoraje outras mulheres”, finalizou.

## Paixão desde criança

O estudante Bernardo de Souza Cordeiro, 16, primeiro colocado na categoria Ensino Médio, teve seu primeiro contato com o campo científico ainda na infância. “Sempre fui muito curioso, assistia muitos documentários e jogava videogames. Por conta disso, entrei no curso técnico de eletrônica. A partir daí, sabia que era o caminho certo”, celebrou o aluno do Colégio Técnico

da Universidade Federal de Minas Gerais (COOLTEC-UFMG).

O trabalho desenvolvido por Bernardo consiste no desenvolvimento de um dispositivo de Internet das Coisas, a IoT, na sigla em inglês (máquinas conectadas coletando dados e se comunicando entre si) para detectar alternativas menos nocivas no uso de defensivos agrícolas. “Fizemos esse projeto para propor uma redução no uso dessas substâncias nocivas, proporcionando uma redução

nos acidentes e contaminações por conta dos agrotóxicos. Infelizmente, não tem como chegar ao uso de agrotóxico para zero por cento, mas a redução já irá ajudar bastante”, completou Bernardo.

## Iniciativa

O Prêmio Jovem Cientista é uma iniciativa do CNPq, em parceria com a Fundação Roberto Marinho, com o apoio da Editora Globo e do Canal Futura e patrocínio da Shell Brasil. Neste ano, o Sesi Lab apoiou a cerimônia de entrega. O objetivo é incentivar pesquisas científicas, além de reconhecer projetos de jovens talentos que impactem positivamente a sociedade.

Foram agraciados três estudantes de cada nível em educação superior (graduação, mestrado e doutorado); três do ensino médio; duas instituições de ensino (nível médio e superior); e um professor doutor.

Os vencedores de todas as categorias foram premiados com valores entre R\$ 12 e R\$ 40 mil (dependendo da colocação), bolsas no instituto CNPq e computadores.

\*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso

## Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

## Sepultamentos realizados em 12 de fevereiro de 2025

## » Campo da Esperança

Antônio Xavier de Sousa, 82 anos  
Eleutéria Rosário dos Santos, 82 anos  
Genoveva de Moura e Souza, 77 anos  
Joselino de Moraes, 89 anos  
Lucas Daniel Lima Batista, 26 anos  
Mária Amélia de Almeida, 91 anos  
Mária das Dores Damasceno,

99 anos  
Mária das Graças Sousa das Chagas, 74 anos  
Mária Lucele Neves Aires de Alencar, 81 anos  
Sebastião Gonçalves dos Reis, 82 anos  
Sidney Silva Brasil, 68 anos  
Sílvia Santana Gontijo Aguiar, 41 anos  
Theo Batista Ribeiro, menos de 1 ano

## » Taguatinga

Antônia de Souza Mesquita, 74 anos  
Cláudio Gomes Lopes, 53 anos  
Daniel Camelo Ferreira Alves, 41 anos  
Iolanda Batista Paes Landim dos Santos, 82 anos  
Joana Souza Machado, 79 anos  
Jovelina Pereira da Rocha, 95 anos

Júlio Luiz, 53 anos  
Mical Lopes Ferreira, 44 anos  
Mistene Souza Silva, 43 anos  
Norberto Luciano de Figueiredo, 71 anos  
Paulo Eugênio Veras de Oliveira, 27 anos  
Roseni Francisca Castelo, 56 anos

## » Gama

André Luiz de Paula Almeida, 48 anos

Janaína Monique da Silva, 47 anos

## » Planaltina

Antônia Maria da Conceição, 75 anos  
José Gregório de Lima, 79 anos

## » Sobradinho

Atanael Martins Neves, 74 anos  
José Carlos dos Santos, 67 anos  
José Renato Guimarães Alves, 53 anos

Júlio José Rodrigues, 82 anos  
Laura de Oliveira da Silva, 33 anos

## » Jardim Metropolitano

Ivanilde Pinto Lima, 58 anos  
Josefa Gomes da Silva, 71 anos  
Mária Guedes Carvalho, 85 anos  
Síldecina Rodrigues de Jesus, 72 anos  
Simone Ferreira Pedro, 45 anos  
Waldemira Gonçalves Ramalho, 98 anos





# Filha de pedreiro é aprovada 4 vezes em medicina

Isabella Lopes, 20 anos, passou em primeiro lugar pelo sistema de cotas na Universidade de Brasília (UnB) e na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), além de garantir bolsa de 100% na Universidade Católica (UCB)



Entre as opções, a estudante escolheu a UnB e diz que pretende especializar-se em cardiologia

» MARINA RODRIGUES  
» FABIO NAKASHIMA\*

Isabella Melquiades Carvalho Lopes, 20 anos, conquistou o primeiro lugar em medicina na Universidade de Brasília (UnB) pelo sistema de cotas para pessoas de baixa renda, tanto pelo vestibular tradicional quanto pelo Programa de Avaliação Seriada (PAS). A terceira surpresa foi a aprovação na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu); e a quarta, a bolsa integral garantida pelo Programa Universidade para Todos (ProUni) na Universidade Católica de Brasília (UCB). “Foi indescritível, eu não imaginava. Quando vi o resultado, fiquei em choque, repetindo várias vezes ‘eu passei’”, descreve. Nascida em Ceilândia, ela morou a maior parte da vida em Samambaia e, atualmente, reside em Taguatinga Norte, estudando o ensino fundamental e o médio no Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB), em Taguatinga Sul. No terceiro ano, começou a ter aulas em um cursinho pré-vestibular especializado em medicina, o Fleming, onde conseguiu uma bolsa de 100% por meio do projeto Gauss, organização não governamental (ONG) que investe na educação de jovens com pouca oportunidade. “Eu descobri o Gauss a partir de um cursinho comunitário que fazia aqui em Brasília, o Galt. Eles mandaram no grupo sobre esse projeto e ofereceram uma bolsa de 100% em cursinhos, auxílio no transporte e alimentação se eu passasse nas etapas, que eram prova, redação e entrevista”, explica.

A trajetória de Isabella até a aprovação foi marcada por esforço e dedicação total. Sua rotina era chegar às 9h ao cursinho e estudar até às 12h, assistindo às aulas e resolvendo questões. À tarde, fazia simulados, corrigia provas ou escrevia textos, o que lhe rendeu uma nota de 9.875 na redação do vestibular da UnB, do total de 10 mil. “Minha técnica era simples: sentar na cadeira e estudar”, brinca. A brasiliense tam-

bém enfrentava uma longa jornada de deslocamento até o cursinho: “Eu pegava um ônibus até o metrô e depois pegava o trem para a aula. Geralmente, acordava às 5h30 para chegar lá às 6h40. Eu estudava bastante antes das aulas e revisava algumas matérias. Era, mais ou menos, uma hora para ir e uma hora para voltar”, relata.

A irmã mais velha de Isabella, Aurora Lopes, de 24 anos, acompanhou de perto essa jornada e viu o desgaste da estudante. “Ela atingiu um nível de exaustão tão grande que chegou a chorar de cansaço. Eram provas atrás de provas e, às vezes, ela ficava por pouco sem passar. Todo mundo via o sofrimento dela, a gente ficava com o coração apertado. Essa aprovação dela e, principalmente do jeito que foi, foi uma festa e, como disse, um alívio”, relata.

## Apoio da família

Filha de Brás Lopes, 61 anos, pedreiro, e de Arlete Carvalho, 51, dona de casa, Isabella teve Aurora como exemplo, já que a irmã foi a primeira da família a ingressar na faculdade. “Aurora passava na frente de escolas particulares e se tremia de vontade de estudar. Mas não tínhamos condição de pagar”, lembra o pai. Hoje, a primogênita é formada em pedagogia na UnB, e o filho mais novo, Otávio, 18, estuda engenharia aeroespacial na mesma instituição.

Brás conta a luta para sustentar a família e educar os filhos. De Minas Gerais, ele chegou a Brasília em 1976, ainda adolescente, e começou a trabalhar na construção civil, enfrentando desafios para se manter. “Na época, não era fácil sem estudo, a gente tinha que arcar com tudo. Até tentei estudar, mas era complicado”, recorda. Tudo mudou quando ele conheceu Arlete e pôde formar sua família. “Foi quando as coisas começaram a dar certo, são coisas de Deus”, diz.

Segundo o pai, a família vive com uma renda de R\$ 2 mil a R\$ 3 mil por mês, “dependendo do serviço”, e conta com auxílios

do governo para transporte e outras despesas. Apesar das dificuldades, os pais nunca deixaram de incentivar os estudos em casa. “Nós passamos por muitos problemas, mas minhas filhas e meu filho são um presente, e a Isabella é muito especial. Ela sempre quis medicina, e a gente não podia pagar escola particular ou transporte escolar, mas sempre fizemos o possível para que eles estudassem e, graças a Deus, conseguimos”, afirma Brás.

## Realização

O sonho de Isabella sempre foi ser médica. “Desde os 9 anos, eu amava ver partos. Sempre admirei a profissão e tive a certeza quando vi minha mãe passar muito mal e ter um mal súbito na minha frente. Eu não sabia o que fazer, e aquilo me marcou muito. Saber que posso ajudar alguém já faz tudo valer a pena”, conta. A irmã mais velha confirma que essa paixão começou muito cedo: “Ela já era encantada por vídeos de parto desde muito nova. Ela tinha um hiperfoco nisso, e era impressionante ver como uma criança tão pequena já demonstrava tanta curiosidade por algo tão específico”, recorda.

Entre as opções, Isabella escolheu cursar medicina na UnB. “Minha expectativa é aproveitar ao máximo tudo que aquele lugar tem para me oferecer. Sonho com a área de cardiologia. É uma especialidade que me fascina e que tem grande impacto na vida das pessoas”, afirma. Aurora, que também estudou na instituição, acredita que a experiência na universidade será enriquecedora para a irmã: “Eu espero muitas conquistas, e que ela aproveite tudo, porque a UnB te dá uma vasta experiência, tanto profissional quanto pessoal, além do reconhecimento e das amizades. Para mim, foi uma experiência maravilhosa e eu espero que seja para ela também.”

\*Estagiário sob a supervisão de Marina Rodrigues



Isabella fazia simulados, corrigia provas e escrevia textos



Para chegar ao cursinho, pegava um ônibus e um trem

# Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

## CURSOS

### Senai

O Senai está com inscrições abertas, até 18 de março, para 4.250 vagas em 52 cursos gratuitos de capacitação profissional. Administração, eletricitista, jardinagem, mecânica, operador de computador, costura e confeitaria estão entre as áreas. As aulas serão ministradas no Gama, em Taguatinga, no SIG e em Sobradinho. As inscrições podem ser feitas no site [sistemafibra.org.br/senai](http://sistemafibra.org.br/senai).

### Plena Atenção

A Sociedade Vipassana de Meditação lançou um curso gratuito para os educadores com o propósito de os profissionais levarem a prática de plena atenção (mindfulness) para crianças de 6 a 12 anos, sobretudo no ambiente escolar. O objetivo é proporcionar aos estudantes mais foco, equilíbrio emocional e bem-estar. A oficina, que é on-line, ocorre em 22 de fevereiro, das 9 às 11h30. As inscrições podem ser feitas no site [sociedadepipassana.org.br/plena-atencao-nas-escolas-pae/](http://sociedadepipassana.org.br/plena-atencao-nas-escolas-pae/).

## OUTROS

### Educação ambiental

O programa Parque Educador recebe estudantes de 72 escolas da rede pública para a realização de atividades de educação ambiental e patrimonial, com trilhas guiadas, oficinas, práticas integrativas de saúde, palestras e vivências na natureza. As atividades ocorrerão em parques ecológicos do DF. As inscrições podem ser feitas até 25 de fevereiro pelo site [ibram.df.gov.br/inscricoes-parque-educador](http://ibram.df.gov.br/inscricoes-parque-educador).

### Caixa

A Caixa Cultural inaugurou a mostra *História(s) da arte brasileira*. A exposição gratuita vai até 13 de abril, de terça a domingo, das 9h às 21h, na Galeria Vitrine da Caixa Cultural e reúne obras do acervo dos colecionadores Onice Moraes e José Rosillete de Oliveira, com curadoria de Renata Azambuja e Emerson Dionísio. Com trabalhos de 73 artistas contemporâneos, a mostra está organizada em cinco núcleos temáticos e destaca a diversidade da arte brasileira desde os anos 1960.

### Stand-up

O humorista Emerson Ceará estará no Teatro Caesb Águas Claras em 9 de março, às 17h, com o espetáculo *Se acalme*, no qual ele aborda situações que irritam as pessoas, como falta de dinheiro. Os ingressos estão disponíveis na plataforma Symply e

## Desligamentos programados de energia

### » PARANOÁ

Horário: 9h às 14h  
Local: Colônia Agrícola Sussuarana, DF-100, DF-270, Quadra 01, Conjunto R, Chácara 31, Lote 24  
Local: Núcleo Rural Jardim, Etapa II  
Serviço: modernização da rede elétrica

### » LAGO SUL

Horário: 10h às 16h  
Local: SHIS QI 19, Conjunto 15  
Serviço: modernização da rede elétrica

custam R\$ 90 (inteira), R\$ 45 (meia) e R\$ 70 (ingresso solidário, mediante a entrega de 1kg de alimento não perecível). Classificação indicativa: 18 anos. Menores precisam estar acompanhados dos pais ou responsáveis. Mais informações no Instagram [@cearaemerson](https://www.instagram.com/cearaemerson).

### Exposição

A exposição *Arte: Estrela do Silêncio* está em cartaz no Museu Nacional da República. São 22 obras que contam a história do artista e arquiteto mineiro Marcos Anthony, cujo estilo é marcado por elementos de cubismo, expressionismo e arte contemporânea. A mostra, que foi apresentada em escolas e entidades sociais, tem como um dos diferenciais as obras acessíveis a pessoas com deficiência. Por meio de QR Code, é possível ter as informações das telas com audiodescrição e linguagem de sinais pelo celular. Visitação até 15 de março de 2025, das 9h às 18h30.

### Mostra de artes

Até 28 de fevereiro, o Boulevard Shopping Brasília recebe a exposição *Asas do Brasil*, da artista plástica Jaqueline Marafon. A mostra reúne 15 obras que celebram a fauna brasileira, sobretudo as aves, como araras, tucanos e outras espécies da biodiversidade nacional. A exposição está em cartaz no piso 2, de segunda-feira a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos e feriados, das 12h às 22h.

### Viagem imersiva

O Planetário de Brasília será palco do projeto *Viagem na Via Láctea*, até dia 22 de abril. O evento gratuito promete levar o público de todas as idades a uma jornada fascinante pelo sistema solar, unindo realidade virtual, imagens

reais da Nasa e sustentabilidade. O encontro vai sempre das 13 às 19h e as pessoas que forem conferir a experiência podem utilizar o simulador imersivo com tecnologia de realidade virtual para transportar os visitantes aos planetas, luas e outros corpos celestes.

### Comédia

O espetáculo *A última entrevista de Marília Gabriela* estará em cartaz em 22 de fevereiro, às 20h, e em 23 de fevereiro, às 19h, no Teatro Royal Tulip. Estrelada por Marília Gabriela e seu filho Theodoro Cochrane, a comédia dramática se passa durante um programa de entrevistas ao vivo. Ficção e realidade se misturam e o que era para ser apenas uma entrevista vira um jogo perigoso que revela os arquétipos da relação entre mãe e filho. Os ingressos custam R\$ 80 (meia) e R\$ 160 (inteira) e podem ser comprados no site [sympla.com.br](http://sympla.com.br).

### Show

Fábio Júnior estará em Brasília no dia 22 de fevereiro, às 21h, com o show *Bem mais que os meus 20 e poucos anos*, no Centro de Convenções Ulysses. O cantor, considerado galã nacional, é reconhecido por suas canções românticas. A classificação indicativa é de 14 anos e os ingressos podem ser obtidos pelo site [bilheteriadigital.com](http://bilheteriadigital.com), a partir de R\$ 100.

### Brincadeiras

A Praça Central do Pátio Brasil Shopping é transformada em um espaço de diversão. O London Jump, inspirado nas diversões de Londres, na Inglaterra, traz camas elásticas, escorregadores e piscina de bolinhas, entre outras diversões para crianças e adolescentes de 2 a 15 anos. A atração funciona de segunda-feira a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 12h às 20h. Os ingressos estão disponíveis por R\$ 50 para 30 minutos e R\$ 70 para 60 minutos, com a opção de acesso ilimitado por R\$ 180. O estacionamento, aos sábados, tem valor único de R\$ 10 e, aos domingos e feriados, é gratuito.

### Reis do samba

Amanhã, Xande Pilares e Jorge Aragão serão recepcionados pelos brasilienses que curtem samba. O evento será às 19h, na Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), e promete sacudir o salão de festas também com as outras atrações: shows das bandas Clima de Montanha, Samba da Tia Zélia, Bloco Eduardo e Mônica e DJ. O ingresso pode ser adquirido no site do [sympla](http://sympla.com.br) e custa R\$ 115,00 (meia social + ecocopo) + taxa. O camarote sai por R\$ 220,00 (com ecocopo) + taxa.

## Isto é Brasília

Ed Alves/CB



### Rainha da Paz

Inaugurada em 12 de dezembro de 1994, a Catedral Militar Rainha da Paz é uma das poucas construções no Eixo Monumental. O templo, cujo projeto foi assinado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, lembra as barracas de campanha usadas pelos militares. Na entrada, uma rampa dá acesso a uma grande cruz em concreto. No interior, três vitrais propiciam uma iluminação natural. As missas são realizadas de segunda a sexta-feira, às 19h; aos sábados, às 17h; e aos domingos, às 8h, às 10h e às 19h.

Poste sua foto com a hashtag [#istoembrasil](https://www.instagram.com/istoembrasil) e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

[#istoembrasil](https://www.instagram.com/istoembrasil)

## » Destaques

### Carnaval

» O Shopping Conjunto Nacional realiza uma programação gratuita de carnaval para a criançada. Serão oferecidas oficinas para os pequenos aprenderem a customizar óculos carnavalescos e a construir instrumentos musicais a partir de materiais reciclados, sabendo mais sobre a importância da sustentabilidade. Para participar, basta que os pais ou responsáveis inscrevam as crianças pelo aplicativo do Conjunto Nacional. As atividades ocorrem em todos os fins de semana de fevereiro, das 14h às 18h, no 1º piso do shopping, em um espaço reservado. Podem participar crianças de 3 a 12 anos.

### Apoio jurídico

» Os alunos do curso de direito do Centro Universitário Estácio estão fornecendo apoio jurídico a pessoas com renda de até dois salários mínimos. Os futuros advogados auxiliam na área de direitos humanos, direito de família e direito penal. Os atendimentos são no Fórum de Samambaia, no espaço exclusivo do Núcleo de Práticas Jurídicas no câmpus da Estácio, e na unidade localizada em Taguatinga Sul. O serviço está disponível de segunda a quinta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 17h30. O auxílio funciona conforme o calendário acadêmico da instituição, com interrupção nos feriados e nas férias (3 a 27 de julho).

## Acompanhe o Correio nas redes sociais

[WhatsApp \(61\) 99256.3846](https://www.whatsapp.com/channel/00253563846)

[Facebook /correiobrasiliense](https://www.facebook.com/correiobrasiliense)

[Instagram @correio.braziliense](https://www.instagram.com/correio.braziliense)

[@correio](https://www.x.com/correio)

[TikTok @correio.braziliense](https://www.tiktok.com/@correio.braziliense)

## O tempo em Brasília

Muitas nuvens com possibilidade de chuva isolada

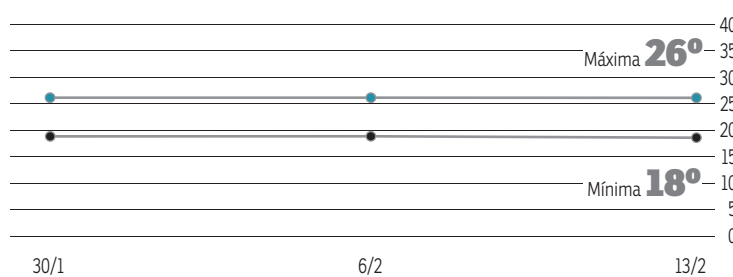


## Umidade relativa

Máxima **95%**

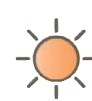
Mínima **50%**

## A temperatura



## O sol

Nascente **7h08**  
Poente **19h43**



## A lua

Cheia **14/3**  
Minguante **20/2**  
Nova **27/2**  
Crescente **6/3**



## grita geral

[grita.df@dabr.com.br](https://www.instagram.com/istoembrasil) (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

## GAMA

### DRENAGEM INEFICIENTE

Alexandre Augusto, 20 anos, morador do Gama, reivindica melhorias em relação à drenagem na Ponte Alta, especificamente na Rua São Francisco. "As ruas estão sempre alagadas e quando tem chuva forte é quase impossível de andar. As bocas de lobo nunca são limpas e causam alagamentos recorrentes. Faltam representantes que olhem para a infraestrutura do entorno, aqui no DF", enfatiza.

» Segundo a Nocacap, "a localidade citada passa, de acordo com a Terracap, por estudos para regularização. Assim, por se tratar de área ainda irregular, órgãos do GDF, como a Administração Regional do Gama e Novacap, têm atuação limitada na região", explicou, em nota enviada à coluna.



## RIACHO FUNDO

### REFORMA DE CALÇADA

A moradora do Riacho Fundo 2 Monique Morrigan, 28 anos, queixa-se da situação da calçada na QN 14/15. "A calçada está toda torta, há vários pontos de inclinação. Por isso, muitas pessoas que têm dificuldade de locomoção não utilizam a calçada e se arriscam na pista. É preciso uma reforma o quanto antes", alerta.

» A Administração Regional do Riacho Fundo 2 informa que os projetos de calçadas e acessibilidade foram concluídos. "Ressalta ainda que busca recursos junto aos parlamentares para execução dos projetos já encaminhados, para manutenção e execução de calçadas em todo Riacho Fundo 2. Cerca de três mil metros de passeio com acessibilidade foram construídos nas quadras QN 16, 18, 19 e 20, QN 12/14, QN 05/07 e Q C 01 à 06", completa a administração.

## ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Gama assume a liderança

O Gama suou, mas assumiu a liderança do Campeonato Candango. Com o Brasiliense fora de ação no torneio local — devido ao jogo de hoje, às 20h, no Serejão, contra o Vila Nova, pela Copa Verde —, o Periquito bateu o Real Brasília, ontem, no Bezerrão e ultrapassou o rival. O gol do 1 x 0 veio nos acréscimos do segundo tempo. Outros dois jogos foram realizados: Paranoá 4 x 3 Ceilandense e Samambaia 1 x 0 Sobradinho. As 15h30, Legião x Ceilândia duelam no Bezerrão.

**PAULISTÃO** Camisa nove rouba a cena no encontro de Memphis e Neymar, marca dois e lidera vitória do Corinthians no clássico diante do Santos. Com dobrele, atacante chegou ao 100º gol na carreira

# Holofotes em Yuri Alberto

DANILO QUEIROZ

Rodrigo Coca/Agência Corinthians



Artilheiro do Brasil em 2024, Yuri Alberto se destacou e alcançou marca especial contra o time pelo qual começou a carreira profissional

## São Paulo volta ao Mané Garrincha

Todas as atenções do encontro entre Corinthians e Santos, pela nona rodada do Campeonato Paulista, estavam concentradas no duelo entre as estrelas Memphis e Neymar, mas quem decidiu o clássico foi Yuri Alberto. Com direito à marca especial de chegar ao centésimo gol na carreira, o camisa 9 do Timão usou bem o fator casa e bateu o Peixe, por 2 x 1. O placar confirmou o momento distinto dos rivais alvinegros na classificação do estadual.

Enquanto o Corinthians, classificado antecipadamente, abre vantagem com a melhor campanha do Paulistão e encaminha benefícios para o mata-mata, o Santos sofre na disputa por uma das duas vagas às quartas de final disponíveis no Grupo C. Com nove pontos, um a menos em relação ao líder Guarani e à segunda colocada Portuguesa, o Peixe ocupa o terceiro lugar e não depende apenas de si para avançar. O Bugre, inclusive, pode abrir mais se vencer o Novorizontino, hoje, às 19h30.

Artilheiro do Brasil na temporada de 2024, Yuri Alberto começou 2025 de maneira especial. No primeiro tempo, o camisa 9 foi o dono da partida. Aos 16, o atacante aproveitou cruzamento para vencer o goleiro Gabriel Brazão. O segundo, aos 43, contou com a participação de gala de Memphis. O holandês dominou a bola no peito e passou para o companheiro, livre, ampliar e chegar ao 100º gol na carreira. “São 100 gols como profissional, em um clássico, muito importante. Me profissionalizei no Santos. É especial”, vibrou.

Mesmo com posse de bola maior em determinados momentos do clássico de ontem, o Peixe demorou para encontrar a rede. O gol único foi marcado por Guilherme, aos 33 do segundo tempo. No momento, Neymar não estava mais em campo. No primeiro clássico na volta ao Brasil, o camisa 10 protagonizou bons dribles, porém não impediu a derrota do Peixe em dia de recorde de público na Neo Química Arena em jogos do Corinthians: 48.169. Enquanto Memphis e Yuri Alberto estão confirmados no mata-mata, o astro santista terá três rodadas para evitar o vexame do alvinegro da Vila Belmiro.

O segundo compromisso do São Paulo em Brasília no espaço de apenas três dias terá uma série de ineditismos. Hoje, às 21h30, no Mané Garrincha, o tricolor enfrenta o Velo Clube, pela nona rodada da primeira fase do Campeonato Paulista. O UOL Play, Nosso Futebol (TV fechada) e Zapping TV (streaming) transmitem.

O confronto entre a equipe do MorumBIS e o adversário de Rio Claro será o terceiro na história. O Rubro-Verde estava longe da elite desde 1979. A realocação da partida para o principal estádio da capital federal foi especial para o time do interior. Afinal, esta será a primeira vez em que o Velo Clube disputará uma partida fora do estado de origem. Além disso, também proporcionou uma inédita viagem aérea à delegação.

Para se afastar da zona da

RUBENS CHIRI/Perspectiva



O tricolor jogará na na cidade pela segunda vez em apenas três dias

degola, no entanto, precisará vencer o adversário pela primeira vez. Nos outros dois jogos disputados entre ambos, justamente em 1979,

vitórias do São Paulo: 3 x 1 em Rio Claro, e 3 x 0 no antigo Morumbi. Antepenúltimo colocado na tabela geral, com cinco pontos, e lan-

terna do Grupo D, o Velo Clube já está eliminado. No entanto, com quatro jogos por fazer, mantém vivas as chances de se manter na elite. Para isso, tem como trunfo o ex-atacante Guilherme.

O artilheiro do Campeonato Brasileiro em 1999 com 28 gols pelo Atlético-MG e também ex-jogador do São Paulo entre 1993 e 1994 é o atual técnico do clube. Do outro lado, o São Paulo se aproxima de confirmar a classificação ao mata-mata. Na quinta colocação na tabela geral, e em primeiro no Grupo C, soma 14 pontos. O terceiro da chave, Noroeste, tem sete. Portanto, caso vença, e conte com uma derrota do rival citado, estará virtualmente classificado com antecedência.

\* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

## CARIOCA

## Flamengo vence Botafogo e lidera

MARCOS PAULO LIMA

Arthur Antunes Coimbra, o Zico, elogiou na véspera: “O Flamengo hoje tem um plantel muito bom. Um jogador de hoje que me encanta muito e que eu conhecia pouco é o Léo Ortiz. Esse cara realmente é outro nível”. O zagueiro retribuiu o reconhecimento do Galinho marcando o gol da vitória do Flamengo por 1 x 0 contra o Botafogo, ontem, no Maracanã, no jogo adiado da sexta rodada da Taça Guanabara, o primeiro turno do Campeonato Carioca.

O gol rubro-negro saiu no

segundo tempo. Arrascaeta cobrou falta, Dan desviou de cabeça e serviu Léo Ortiz. O xodó de Zico desviou para a rede e abriu o placar no Maracanã em um clássico marcado por polêmica.

No primeiro tempo, o meia uruguaio De La Cruz agrediu Matheus Martins com uma cotovelada. Os jogadores alvinegros cobraram cartão vermelho do árbitro, porém o árbitro aplicou apenas amarelo e revoltou o Botafogo no intervalo.

“O árbitro nem veio ver o VAR. O De La Cruz deixou o cotovelo na minha cara, bem na frente do

bandeirinha. O bandeirinha viu e não comentou nada com o árbitro, mas é sempre assim”, desabafou Matheus Martins a caminho do vestiário do Maracanã.

Depois do gol do Flamengo, o Botafogo teve pelo menos duas chances de empatar a partida, porém a defesa rubro-negra evitou praticamente em cima da linha. Danilo e Varela foram os anjos da guarda de Filipe Luís.

Após o apito final, provocações mútuas geraram vários focos de briga e agressões entre os jogadores. Barboza e Gerson foram expulsos em meio a uma chuva de cartões vermelhos. Durante a confusão, os demais punidos sequer foram identificados pela arbitragem e devem sair somente hoje, na súmula do duelo.

Gilvan de Souza/Flamengo



Léo Ortiz marcou em clássico tumultuado por brigas no fim do jogo

## PLACAR

## Ontem

## Paulista

Noroeste 2 x 3 São Bernardo  
Mirassol 1 x 2 Ponte Preta  
Água Santa 0 x 0 Portuguesa  
Corinthians 2 x 1 Santos

## Carioca

Flamengo 1 x 0 Botafogo

## Mineiro

Vila Nova 0 x 2 Tombense  
Democrata GV 2 x 1 Cruzeiro  
América 0 x 0 Aymorés

## Gaucho

Guarany 0 x 0 Caxias  
Avenida 1 x 1 Juventude  
São José 1 x 1 Monsoon  
Brasil 1 x 3 Ypiranga  
São Luiz 1 x 3 Internacional

## Copa do Nordeste

Ceará 1 x 1 Confiança  
Bahia 5 x 1 América-RN  
Náutico 0 x 0 Juazeirense

## Copa Verde

União-MT 0 x 2 Goiás  
São Raimundo 2 x 0 Amazonas

## Catarinense

Santa Catarina 1 x 0 Brusque  
Marcílio Dias 2 x 0 Barra  
Criciúma 1 x 2 Caravaggio

## Goiano

Atlético-GO 2 x 1 Ouvidorense  
Jataiense 2 x 1 CRAC  
Anápolis 2 x 1 Inhumas

## Paranaense

São Joseense 2 x 0 Rio Branco-PR  
Londrina 2 x 1 Andraus  
Cianorte 2 x 0 Paraná

## Pernambucano

Maguary 2 x 1 Jaguar

## Libertadores

Alianza Lima 3 x 1 Nacional

## Liga dos Campeões

Brugge 2 x 1 Atalanta  
Monaco 0 x 1 Benfica  
Celtic 1 x 2 Bayern Munique  
Feyenoord 1 x 0 Milan

## NBB

Brasília 83 x 77 Caxias

## Hoje

## Libertadores

El Nacional x Blooming

## Paulista

Guarani x Novorizontino  
Inter x Palmeiras  
São Paulo x Velo Clube

## Catarinense

Hercílio Luz x Joinville  
Figueirense x Chapecoense

## Goiano

Aparecidense x Goiás  
Goianá x Goianésia

## Copa do Nordeste

CSA x Sampaio Corrêa

## Copa Verde

Paysandu x Manaus  
Brasiliense x Vila Nova

## Liga Europa

Ferencváros x Viktoria Plzen  
U. Saint-Gilloise x Ajax  
Fenerbahçe x Anderlecht  
Midtjylland x Real Sociedad  
Twente x Bodø/Glimt  
AZ x Galatasaray  
Porto x Roma  
PAOK x FCSB

## Sul-Americano Sub-20

Paraguai x Uruguai  
Colômbia x Chile  
Brasil x Argentina

## Olho na tela

Inter x Palmeiras  
19h30 TNT e MAX

São Paulo x Velo  
21h30 UOL Play

Brasil x Argentina  
21h30 SporTV

Minnesota x Oklahoma  
22h30 Prime Vídeo

ESPORTES

# CBF divulga tabela do Brasileirão

Confira os jogos do primeiro turno. A maratona pelo principal título do país começa em 29 de março e vai até 21 de dezembro

SÉRIE A 2025 — OS MANODS DE CAMPO SE INVERTEM NO RETURNO

<p><b>1ª rodada</b> <b>29. 30 ou 31/3</b> Flamengo x Internacional Vasco x Santos Palmeiras Botafogo São Paulo x Sport Red Bull Bragantino x Ceará Cruzeiro x Mirassol Grêmio x Atlético-MG Bahia x Corinthians Fortaleza x Fluminense Juventude x Vitória</p> <p><b>2ª rodada</b> <b>5, 6 ou 7/4</b> Fluminense x Red Bull Bragantino Botafogo x Juventude Corinthians x Vasco Santos x Bahia Mirassol x Fortaleza Atlético-MG x São Paulo Internacional x Cruzeiro Vitória x Flamengo Ceará x Grêmio Sport x Palmeiras</p> <p><b>3ª rodada</b> <b>12, 13 ou 14/4</b> Fluminense x Santos Vasco x Sport Palmeiras x Corinthians São Paulo x Cruzeiro Red Bull Bragantino x Botafogo Atlético-MG x Vitória Grêmio x Flamengo Bahia x Mirassol Fortaleza x Internacional Juventude x Ceará</p> <p><b>4ª rodada</b> <b>16 ou 17/4</b> Flamengo x Juventude Botafogo x São Paulo Corinthians x Fluminense Santos x Atlético-MG Mirassol x Grêmio Cruzeiro x Bahia Internacional x Palmeiras Vitória x Fortaleza</p>	<p>Ceará x Vasco Sport x Red Bull Bragantino</p> <p><b>5ª rodada</b> <b>19 e 20/4 ou 21/4</b> Fluminense x Vitória Vasco x Flamengo Corinthians x Sport São Paulo x Santos Red Bull Bragantino x Cruzeiro Atlético-MG x Botafogo Grêmio x Internacional Bahia x Ceará Fortaleza Palmeiras Juventude x Mirassol</p> <p><b>6ª rodada</b> <b>26, 27 ou 28/4</b> Flamengo x Corinthians Botafogo x Fluminense Palmeiras x Bahia Santos x Red Bull Bragantino Mirassol x Atlético-MG Cruzeiro x Vasco Internacional x Juventude Vitória x Grêmio Ceará x São Paulo Sport x Fortaleza</p> <p><b>7ª rodada</b> <b>3, 4 ou 5/5</b> Fluminense x Sport Vasco x Palmeiras Corinthians x Internacional São Paulo x Fortaleza Red Bull Bragantino x Mirassol Cruzeiro x Flamengo Grêmio x Santos Bahia x Botafogo Ceará x Vitória Juventude x Atlético-MG</p> <p><b>8ª rodada</b> <b>10, 11 ou 12/5</b> Flamengo x Bahia Botafogo x Internacional Palmeiras x São Paulo Santos x Ceará Mirassol x Corinthians</p>	<p>Atlético-MG x Fluminense Grêmio x Red Bull Bragantino Vitória x Vasco Fortaleza x Juventude Sport x Cruzeiro</p> <p><b>9ª rodada</b> <b>17, 18 ou 19/5</b> Flamengo x Botafogo Vasco x Fortaleza Corinthians x Santos São Paulo x Grêmio Red Bull Bragantino x Palmeiras Cruzeiro x Atlético-MG Internacional x Mirassol Bahia x Vitória Ceará x Sport Juventude x Fluminense</p> <p><b>10ª rodada</b> <b>24, 25 ou 26/5</b> Fluminense x Vasco Botafogo x Ceará Palmeiras x Flamengo São Paulo x Mirassol Red Bull Bragantino x Juventude Atlético-MG x Corinthians Grêmio x Bahia Vitória x Santos Fortaleza x Cruzeiro Sport x Internacional</p> <p><b>11ª rodada</b> <b>30/5, 1/6 ou 2/6</b> Flamengo x Fortaleza Vasco x Red Bull Bragantino Corinthians x Vitória Santos x Botafogo Mirassol x Sport Cruzeiro x Palmeiras Internacional x Fluminense Bahia x São Paulo Ceará x Atlético-MG Juventude x Grêmio</p> <p><b>12ª rodada</b> <b>11 ou 12/6</b> Fluminense x Ceará Botafogo x Mirassol Palmeiras x Juventude</p>	<p>São Paulo x Vasco Red Bull Bragantino x Bahia Atlético-MG x Internacional Grêmio x Corinthians Vitória x Cruzeiro Fortaleza x Santos Sport x Flamengo</p> <p><b>13ª rodada</b> <b>12, 13 ou 14/7</b> Flamengo x São Paulo Vasco x Botafogo Corinthians x Red Bull Bragantino Santos x Palmeiras Mirassol x Fluminense Cruzeiro x Grêmio Internacional x Vitória Bahia x Atlético-MG Fortaleza x Ceará Juventude x Sport</p> <p><b>14ª rodada</b> <b>16 ou 17/7</b> Fluminense x Cruzeiro Botafogo x Vitória Palmeiras x Mirassol Santos x Flamengo Red Bull Bragantino x São Paulo Atlético-MG x Sport Grêmio x Fortaleza Bahia x Internacional Ceará x Corinthians Juventude x Vasco</p> <p><b>15ª rodada</b> <b>19 e 20 ou 21/7</b> Flamengo x Fluminense Vasco x Grêmio Palmeiras x Atlético-MG São Paulo x Corinthians Mirassol x Santos Cruzeiro x Juventude Internacional x Ceará Vitória x Red Bull Bragantino Fortaleza x Bahia Sport x Botafogo</p> <p><b>16ª rodada</b> <b>23 ou 24/7</b> Fluminense x Palmeiras</p>	<p>Vasco x Bahia Corinthians x Cruzeiro Santos x Internacional Red Bull Bragantino x Flamengo Atlético-MG x Fortaleza Grêmio x Botafogo Vitória x Sport Ceará x Mirassol Juventude x São Paulo</p> <p><b>17ª rodada</b> <b>26, 27 ou 28/7</b> Flamengo x Atlético-MG Botafogo x Corinthians Palmeiras x Grêmio São Paulo x Fluminense Mirassol x Vitória Cruzeiro x Ceará Internacional x Vasco Bahia x Juventude Fortaleza x Red Bull Bragantino Sport x Santos</p> <p><b>18ª rodada</b> <b>2, 3 ou 4/8</b> Fluminense x Grêmio Botafogo x Cruzeiro Corinthians x Fortaleza Santos x Juventude Mirassol x Vasco Atlético-MG x Red Bull Bragantino Internacional x São Paulo Vitória x Palmeiras Ceará x Flamengo Sport x Bahia</p> <p><b>19ª rodada</b> <b>9, 10 ou 11/8</b> Flamengo x Mirassol Vasco x Atlético-MG Palmeiras x Ceará São Paulo x Vitória Red Bull Bragantino x Internacional Cruzeiro x Santos Grêmio x Sport Bahia x Fluminense Fortaleza x Botafogo Juventude x Corinthians</p>
--	---	--	---	--

## CORREIO BRAZILIENSE: o maior portal do Distrito Federal.

11:07 | correio braziliense.com.br

**CORREIO BRAZILIENSE**

RECONHECIMENTO  
Aluna da UnB vence Prêmio Meninas na Ciência da SBPC

Eixão do lazer, do encontro e da cultura; veja como foi o domingo no espaço mais querido do DF

Primeira safra de milho está sendo colhida no Distrito Federal

Distrito Federal terá semana quente e chuvosa, segundo Inmet

Liderança reconhecida: o Correio Braziliense é o maior portal do Distrito Federal no ranking da Comscore entre os principais produtores de conteúdo jornalístico da capital.

Há 65 anos contando, com orgulho, a história de Brasília e dos brasilienses!

- DADOS REAIS
- AUDIÊNCIA QUALIFICADA
- INFORMAÇÃO DE CREDIBILIDADE

**CORREIO BRAZILIENSE**

WWW.CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR

**HORÓSCOPO**

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Lua Cheia começa a minguar em Virgem. Tua consciência precisa o tempo inteiro resolver a difícil equação de existir simultaneamente projetada ao mundo exterior, envolvida no jogo da civilização, e nele desempenhando papéis genéricos, com os quais não necessariamente sente vocação alguma, e também projetada ao mundo interior, invisível, porém, não menos real por isso, da alma, que está envolvida no jogo do organismo colossal que chamamos de Universo. Aquilo que chamamos de propósito de vida é exatamente isso, como a consciência que somos resolve essa equação enquanto respira entre o céu e a terra, e apesar de o processo ser o mesmo para todos os humanos, cada um de nós o desempenha de acordo às proporções cosmogônicas de que somos feitos, objetiva e subjetivamente, os rios de vida que animam o infinito e o infinitesimal simultaneamente. OM

**ÁRIES**  
21/03 a 20/04

São tantas as potencialidades que se apresentam nesta parte do caminho que a alma fica meio atordoada, não sabendo bem o que escolher. Sim! As escolhas são inevitáveis, porque o dia continuará tendo vinte e quatro horas.

**TOURO**  
21/04 a 20/05

Necessitando passar bons momentos e se divertir de alguma maneira, evite buscar situações sofisticadas que requeiram grandes gastos, mas, ao contrário, lance mão de tudo que estiver ao seu alcance. Muita coisa boa.

**GÊMEOS**  
21/05 a 20/06

Aquilo que você guarda em segredo é aquilo que orienta seus passos e atitudes. Você não precisa confessar absolutamente nada, você tem direito ao segredo, mas você nunca deve ocultar de si a verdade verdadeira.

**CÂNCER**  
21/06 a 21/07

A mente costuma ser um tropel de cavalos desbocados que parece impossível dominar, mas se o ser interior que você verdadeiramente é assumir a condição de pensar somente o que tem intenção de pensar, aí muda tudo.

**LEÃO**  
22/07 a 22/08

Se você se preocupa com suas finanças, é assim que elas piorarão. Procure tomar uma atitude leve em relação a esse tema sem, no entanto, ser tão despreocupada que sirva para você gastar mais do que está disponível.

**VIRGEM**  
23/08 a 22/09

Apesar das dúvidas e dilemas que atormentam você e que produzem insegurança, ninguém conseguirá ver isso em sua aparência, o que representa uma vantagem, já que dá para você continuar em frente apesar de tudo.

**LIBRA**  
23/09 a 22/10

Um pouco de silêncio e distanciamento fará muito bem a você agora, porque o barulho que as pessoas fazem distrairia dos assuntos que merecem maior reflexão, pois, daqui a pouco, você precisará tomar atitudes a respeito.

**ESCORPIÃO**  
23/10 a 21/11

As pessoas ajudam, as pessoas atrapalham, uma coisa é certa, seria impossível você prescindir de todas elas e assumir todo o trabalho que precisa ser feito. Portanto, se muna de boa vontade e normalize a sociabilidade.

**SAGITÁRIO**  
22/11 a 21/12

A mente lança ao futuro muito mais do que um dia seria capaz de realizar. Isso é algo que você precisa esclarecer, para não ficar perdendo tempo se entusiasmando com todas as ideias que surgem. Melhor isso não.

**CAPRICÓRNIO**  
22/12 a 20/01

Nós não somos apenas o resultado do que nos aconteceu no passado. Nós também somos o resultado do futuro que se encontra ao nosso alcance, e que em certos momentos, como agora, conversa com a nossa consciência.

**AQUÁRIO**  
21/01 a 19/02

A desconfiança planta sementes estranhas na alma, e essas, mesmo não parecendo importantes, acabam produzindo distorções muito marcantes nos relacionamentos. Combata a desconfiança com compreensão sábia e amorosa.

**PEIXES**  
20/02 a 20/03

Cada atitude que você toma, cada sentimento que atravessa seu coração, cada pensamento que você pensa, todas são sementes que se agregam à construção do destino. O processo é muito complexo e merece sua atenção.

**OSCAR**

**Ainda estou aqui, à espera de Oscar**

» RICARDO DAEHN

Na mão de quase 10 mil votantes da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, o destino do filme nacional *Ainda estou aqui* estará selado até 18 de fevereiro, data em que se encerram as votações do Oscar. Há muitos trâmites, até o anúncio dos vencedores em 2 de março. Entre os votantes — num corpo de jurados montado por profissionais do mundo inteiro, em áreas diversificadas da indústria cinematográfica —, estão apenas 60 profissionais do Brasil, cerca de 0,6% dos votantes. Na lista, há integrantes da equipe de *Ainda estou aqui*, como o diretor Walter Salles e a atriz brasileira Maeve Jinkings, além de um dos produtores da fita, Rodrigo Teixeira e a atriz Fernanda Montenegro (indicada, há 26 anos, por *Central do Brasil*).

Filmes finalizados em período posterior a 1º de novembro de 2023 disputaram posto no universo de indicações que contempla 23 categorias, entre as quais melhor filme, melhor filme internacional e melhor atriz (posições nas quais, em 2025, o Brasil disputa). Determinada por membros da Academia Brasileira de Cinema, a vaga do filme de Salles disputou com os títulos *Levante*, *Cidade campo*, *Sem coração*, *Motel destino* e *Saudade fez morada aqui dentro* a vaga única do Brasil, anunciada em 23 de setembro de 2024.

Em processo auditado pela PricewaterhouseCoopers (PwC), a votação da categoria melhor filme internacional é diversificada e traz etapa prévia, tal qual outras nove categorias com etapas preliminares, a exemplo de melhores efeitos visuais, melhores animações e melhores documentários. Todos os votantes podem ver os filmes considerados elegíveis (um de cada país), com obrigatoriedade de um mínimo de aproveitamento do universo que costuma contemplar mais de 90 países. Num primeiro momento, há afunilamento para cerca de 15 filmes do mundo inteiro. Para avançar na escolha, e chegar-se à lista de cinco títulos finalistas é obrigatória a comprovação de que os 15 filmes anteriores foram vistos.

Para a formulação da lista divulgada em 23 de janeiro, as indicações foram compostas a partir do olhar de técnicos em cada categoria. Para a categoria de pré-eleição dos melhores filmes,



Ainda estou aqui, de Walter Salles

todos eleitores da Academia tinham à disposição infindável lista com filmes às centenas. Na disputa de títulos internacionais, filmes com mais de 40 minutos e predominantemente falados em língua diferente de inglês foram considerados. No ranking de apostas, a respeitadíssima revista *Variety* dá a vitória virtual para *Ainda estou aqui*. Para a segunda (e definitiva) votação, todos os membros da Academia, em escrutínio on-line, indicam os escolhidos em todas as categorias. A Academia se arroga ao direito de fazer cópia com fins de impulsionar a votação, além de disponibilizar (via internet) os títulos em disputa.

Um dos cuidados da Academia, nos últimos 10 anos, foi o de incrementar em cerca de 65% por cento do quadro de votantes os aspectos de representatividade e inclusão. No corpo final de votantes, a quantidade de atores é predominante. Para pertencer à casta do Oscar, o novo integrante chega por meio de convite ou a partir da recomendação de dois colegas. Para a eleição do melhor filme, o clima de oportunidades tem favorecido a busca de padrões equitativos e o endosso de temas e narrativas ampliadas. Mulheres, orientais, povos indígenas, hispânicos, latinos, assumidos partidários da frente LGBT e grupos étnicos sub-representados têm sido valorizados, numa pretendida mudança de perspectivas.

Entre os brasileiros, Fernando Meirelles, a brasileira Maria Augusta Ramos, o diretor Jorge Bodansky (formado pela UnB), os cineastas José Padilha, Kleber Mendonça Filho e Petra Costa, e os astros Rodrigo Santoro, Sônia Braga, Wagner Moura e Alice Braga, se juntam aos veteranos Bruno Barreto e Cacá Diegues nas votações.



**CRUZADAS**

Estado da Região Sudeste no qual se localiza o porto de Tubarão	Forma de preparação do atleta (pl.)	Desliza (o líquido) por uma superfície (? em si: reconhece os próprios erros)	Representa 87% do total dos brasileiros, segundo o Censo de 2022, do IBGE
Dispositivo de contato visual do submarino	Poder, em inglês Sódio (símbolo)	A dar com o (?): em grande quantidade	É a última que morre (dito)
Amolação (bras.)	Envio (de produto)	Bairro paulistano limítrofe ao do Brás	Jet (?), astro de filmes de ação
Aluir; escavar Disco, em inglês	Cabeça- (?), tubarão costeiro	Madeira escura Seme- lhante	Jet (?), astro de filmes de ação
O aluno, na aprendizagem prática	Sabor de chicletes Espaço de três anos	Perigo enfrenta- do por bombeiros	Tudo, em inglês
(?) nouveau, estilo ornamental	Perigo enfrenta- do por bombeiros	Nem, em inglês Beira; margem	Aparelho integrante do home theater
Diz-se do indivíduo obcecado por algo	Eduardo Tchao, repórter brasileiro	Fala inesperada e cômica, no Teatro	Aparelho integrante do home theater
A artista muito respeitada pelo público Área de atuação do compositor de jingles	Alvo do combate do super- herói	Vladimir Nabokov, escritor de "Lolita"	Aparelho integrante do home theater

BANCO 3/all — art — can — gag — nor. 4/disc — part. 6/pínoia. 37

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

**DIRETAS DE ONTEM**

G	B	M	B
B	O	N	I
R	O	T	I
P	O	D	R
U	A	B	O
R	L	A	C
A	C	A	S
E	L	E	M
T	O	N	A
C	A	C	A
A	S	A	T
L	E	G	U
G	I	M	T
Z	A	P	E
B	A	R	A

**SUDOKU DE ONTEM**

7	9	8	2	6	4	5	1	3
2	1	4	3	5	7	8	6	9
5	6	3	8	1	9	2	7	4
8	4	5	7	2	3	6	9	1
6	3	9	4	8	1	7	5	2
1	7	2	6	9	5	3	4	8
9	8	1	5	3	6	4	2	7
3	5	7	9	4	2	1	8	6
4	2	6	1	7	8	9	3	5

**#FaçaCoquetel**

Assine e receba no conforto da sua casa!

**TANTAS Palavras**

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

**VILEZA**

Contra a crueldade explícita uso a doçura dissimulada

(sou ainda mais cruel)

Noélia Ribeiro

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

**SUDOKU**

9	1			4				
			1		6			
		8			7		9	
					1		8	5
				2				
				5		3	4	
	7				8			
				3				6
2			5	4	6		1	

Grau de dificuldade: médio www.cruzadas.net

# Diversão & Arte

## SOB AS ASAS DA LIBERDADE

» RICARDO DAEHN

Foi a partir da imagem que o Superman (Christopher Reeve) construiu com os fãs que o ator Anthony Mackie moldou a interpretação do personagem Capitão América. À frente do 35º longa do Universo Marvel e do icônico personagem, Mackie entra num furacão de enredo sob o comando dos produtores Kevin Feige e Nate Moore. *Capitão América: admirável mundo novo*, em cartaz a partir de hoje, nas sessões regulares, pretende dar um norte de motivação para atitudes heróicas dos espectadores. Para os cinéfilos de todas as eras, a presença imponente de Harrison Ford no elenco deve pesar na ida aos cinemas.

Os quadrinhos originais de Jack Kirby, Joe Simon, Stan Lee e Gene Colan foram ajustados ao roteiro da telona em que o protagonista está a serviço da segurança no globo inteiro. O singular militar do título tenta desmascarar mentores de ações que envolverão, entre outros, o criador da Sociedade da Serpente (repleta de assassinos de aluguel), Sidewinder (papel de Giancarlo Esposito, em versão de olhos azuis) e um tipo chamado Líder, que emerge da persona de Samuel Sterns (vivido pelo veterano Tim Blake Nelson). O retorno do grande herói da Marvel se dá 90 dias antes da estreia de peso chamada *Thunderbolts*, que promete carregar elementos deste novo longa. Entusiasmado pela ideia de elevar o senso de comunidade nos Estados Unidos, curiosamente, Julius Onah é um cineasta, e imigrante nigeriano, que dá o tom do filme. Numa brecha de trailers, muitos fãs têm previsto a aceleração



**Danny Ramirez e Anthony Mackie: à frente da ação da Marvel**



**O presidente Thaddeus Ross (Harrison Ford), no novo Capitão América**

da chegada de mutantes ao MCU, o Universo Cinematográfico da Marvel.

A "honra singular para uma vida" de interpretar Capitão América coube a Mackie, mas não antes de uma polêmica. Se o Brasil

teve o Capitão Nascimento, a América do Norte teria seu Capitão América, certo? Não, necessariamente, pelo que o ator declarou para a revista *Vanity Fair*. Dignidade, integridade, segurança e responsabilidade

poderiam ser dissociadas ao termo América, pelo que disse Anthony Mackie. O tremular de bandeiras e menos ainda a concepção de estandarte norte-americano entusiasmaram as falas do astro à imprensa. Com parentesco mexicano e colombiano, o ator Danny Ramirez (de *Top Gun: Maverick*) dará vida ao agitado Falcão, o ex-paraquedista Joaquin Torres. Na trama, ainda haverá a agente do serviço secreto Leila Taylor (Xosha Roquemore).

O roteiro do novo longa, orçado em US\$ 180 milhões, leva a assinatura de Dalan Musson (de Falcão e o Soldado Invernal), de Rob Edwards, o autor da aventura Disney *A Princesa e o Sapo*, e ainda de Malcolm Spellman (da série *Bel-Air* e da criação de Falcão e o Soldado Invernal). Na trama, um presidente que não é laranja, na verdade, vermelho, ganhará as feições de Hulk. O enredo se passa depois da assimilação completa de Sam Wilson de obter o reconhecimento de Steve Rogers (que entregou o escudo indissociável ao herói), numa origem em que Wilson hesitou aceitar. Há fatores estranhos na trama em que o presidente está na mira de eventuais criminosos, uma vez, jurado de morte.

Personagens entrelaçados às tramoias da Marvel incrementarão tudo: de Liv Tyler vivendo Betty Ross, ao biólogo contaminado pelo sangue do incrível Hulk (o personagem Samuel Sterns), passando pelo veterano Isaiah Bradley, atormentado por uma música, depois de 30 anos de reclusão pelo empenho na guerra da Coreia; personagem de Carl Lumbly.

NO QUARTO FILME SOLO DO HERÓI DA MARVEL, **CAPITÃO AMÉRICA** CHEGA AOS CINEMAS REPLETO DE REFORMULAÇÕES. ENQUANTO ISSO, A BRASILENSE **RAFAELA CAMELO** ENTRA, AMANHÃ, NA DISPUTA DO FESTIVAL DE BERLIM



**Anthony Mackie no filme da Marvel**

## PROJEÇÃO BRASILENSE

A diretora brasiliense Rafaela Camelo apresenta o longa *A natureza das coisas invisíveis* na programação do 75º Festival de Berlim (que começa hoje), dentro da mostra Generation, de cunho competitivo. "Acho que a projeção de Ainda estou aqui traz um bom indício de que tempos melhores podem estar por vir", analisa a diretora, em entrevista ao Correio. "A gente vê o povo brasileiro tendo orgulho do cinema nacional, e acho que, por si, isso já é um grande ganho. Reflete num ganho de autoestima e de fôlego para quem faz cinema no Brasil. A projeção não é só de Ainda estou aqui, mas de outros filmes que, no passado, tiveram uma repercussão grande em festivais", completa. Entre a celebração de Rafaela há o fator de integrar uma comitiva brasileira com 12 filmes. "Vemos que o cinema brasileiro está muito bem representado", pontua. (RD)

### Duas perguntas // Rafaela Camelo, cineasta

#### Como nota isso de representar Brasília no exterior?

No festival, a equipe inteira compartilha o sentimento de alegria e orgulho muito grandes em levar esse filme de Brasília para exibir em Berlim. A gente sabe como o festival desse porte é, ao projetar o futuro de filmes, e temos uma expectativa muito grande com o que vai acontecer após Berlim. É orgulho para a gente, e orgulho para para a nossa cidade. Estamos muito felizes. Muitos somos egressos do curso de audiovisual da UnB: o Otávio Chamorro, a Daniela Marinho, ambos produtores, e eu. E, dentro da equipe, também tem várias pessoas, daí vir a alegria tremenda. Acho que é o resultado de um trabalho que construímos, há muitos anos, desde a produção de curtas curtas.



A maior parte deles teve apoio do Fundo de Apoio à Cultura. Brasília chega à projeção internacional.

#### Acha que estar na Generation injeta uma visibilidade, com otimismo, no público jovem?

O filme fala sobre questões relacionadas à morte e ao luto. Surgiu muito dessa dinâmica. Veio da vontade minha de falar sobre temas considerados tabus. Coisas que se enxerga com um pouco mais de medo, mas que existem sob o aspecto do fascínio. Falamos de um dos grandes dilemas de nossa existência: a questão da vida após a morte, enfim, e da questão da fragilidade humana, algo que está na abordagem do filme. A perspectiva é bastante amorosa e afetuosa. É um filme com contorno multigeracional. Então, ele conversa com pessoas jovens, mas também



**A natureza das coisas invisíveis: temas delicados**

conversa com pessoas de outras faixas etárias. Esperamos que as pessoas saiam inspiradas a pensar sobre a vida, sobre os relacionamentos. Pensem sobre família que não é apenas formada por pai,

mãe e filhos. Mas essa grande família que pode ser formada por uma comunidade e por amigos. Esses grandes encontros feitos durante a vida, de laços potentes; de laços familiares.



# Jovem que foi preso indevidamente por não pagar pensão pode pedir reparação por danos morais

Maria Eduarda Lavocat

Um erro processual levou à prisão de Gustavo Rodrigues, um jovem de 19 anos, no Distrito Federal. O mandado de prisão, expedido por um juiz de Minas Gerais e baseado em um caso registrado em São Paulo, apontava uma suposta dívida de pensão alimentícia. No entanto, a Justiça constatou que Gustavo não tem filhos nem possui qualquer ligação com o processo que resultou em sua detenção. O equívoco teve origem em 2017, quando ele tinha apenas 12 anos e, obviamente, não poderia ser responsável pelo pagamento da pensão.

O jovem foi preso em 28 de janeiro e passou por audiência de custódia na manhã seguinte, sendo liberado apenas à noite, após mais de 24 horas detido. A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) acompanhou o caso e identificou a falha, contribuindo para que o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) determinasse sua soltura no dia seguinte.

Marco Barbosa, advogado do jovem, explica que a prisão foi motivada por um erro no sistema judicial. “Ele nunca esteve em Minas Gerais e, mais grave ainda, o processo é de 2017, quando ele tinha apenas 12 anos. Se considerarmos que a execução de alimentos ocorre após o nascimento da criança, isso significaria que ele teria tido um filho entre 9 e 10 anos de idade, o que é impossível”, expõe.

Ao que tudo indica, o erro aconteceu no Banco Nacional de Mandados de Prisão (BNMP), sistema que permite a qualquer juiz do país registrar ordens de detenção, possibilitando sua execução em qualquer estado. No caso do jovem, porém, ocorreu um erro de identificação: um mandado expedido em Minas

Gerais estava associado a um processo criminal de São Paulo, sem qualquer vínculo com ele.

Eduardo Cardoso Kivel, advogado especializado em reparação de danos, também explica que houve negligência durante a identificação. “A Justiça não verificou corretamente a identidade, a idade e a inexistência de vínculo de Gustavo com a criança”, diz.

O defensor público ressaltou a importância da audiência de custódia na rápida revisão do caso, evitando uma detenção prolongada. “Esse caso exemplifica perfeitamente a relevância da audiência de custódia. Em até 24 horas, a pessoa tem acesso a um defensor e a um juiz, que analisam a legalidade da prisão. Sem esse procedimento, ele poderia ter permanecido preso por semanas ou até meses antes de uma reavaliação”, afirmou Alexandre Fernandes Silva.

Agora, a defesa busca reparação judicial pelo erro. “Ingressamos com uma ação por danos morais, pois Gustavo e sua família sofreram um grande abalo emocional”, declarou. A mãe de Gustavo relatou que ainda se recupera do impacto psicológico e destacou os prejuízos financeiros que enfrentou. Ela precisou gastar mais de R\$ 3 mil e, para cobrir as despesas, teve que recorrer a um empréstimo bancário.

## Responsabilização

Na última quarta-feira, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu abrir um procedimento administrativo para investigar a conduta dos magistrados envolvidos no caso. Em nota enviada ao *Correio*, o CNJ informou que a Corregedoria Nacional de Justiça está acompanhando a situação. No entanto, ainda não há um prazo

definido para a conclusão da apuração pelos órgãos de Justiça. Kivel afirma que os órgãos de fiscalização e o próprio jovem, por meio de seu advogado, devem apurar o caso e buscar a atribuição da culpa aos envolvidos.

Segundo Bernardo Accioli, a responsabilização pelos erros cometidos nesse caso podem ocorrer em diferentes frentes jurídicas. Primeiramente, há a responsabilidade administrativa, que recai sobre o servidor público que, por algum motivo, incluiu indevidamente a informação no sistema. “Essa responsabilização não tem o objetivo de indenizar a vítima, mas sim de aplicar uma punição disciplinar ao responsável pelo erro”, esclarece o professor e advogado. O processo deve ser conduzido pelo próprio Estado, por meio da corregedoria ou órgão análogo, que analisará a conduta do servidor e decidirá se

ele deve ser punido.

Além disso, também existe a responsabilidade civil da administração pública, que independe da culpa do agente público envolvido. “Se uma pessoa for vítima de uma prisão ilegal, ela tem direito a indenização por dano moral, mesmo sem a necessidade de comprovar a culpa do Estado”, explica Accioli. Isso ocorre porque a responsabilidade do Estado é objetiva, conforme o artigo 37, parágrafo 6º, da Constituição Federal de 1988, e o artigo 43 do Código Civil de 2002.

“Por fim, há possibilidade do direito de regresso do Estado contra o agente público responsável, caso se comprove que o funcionário público agiu culposamente”, completa. Isso significa que, se for comprovado que o agente público envolvido agiu de forma culposa ou dolosa ao cometer o ato que levou à prisão indevida, o Estado pode, depois de indenizar a vítima, entrar com uma ação para reaver, desse agente, o valor pago”.

Accioli esclarece em qual ente federativo recai a responsabilidade nesses casos. “Quando um estado emite um mandado de prisão e outro executa, ambos participam na produção do dano”, afirma.

Segundo a regra geral da responsabilidade civil, prevista no artigo 942 do Código Civil, quando duas pessoas, físicas ou jurídicas, causam um dano, ambas são solidariamente responsáveis. “Isso significa que a vítima pode processar os dois responsáveis simultaneamente, sem precisar determinar qual deles errou mais. E, caso a indenização seja concedida, a regra é que a vítima tem a prerrogativa de escolher de qual estado quer cobrar o valor cheio – e eles repartem o prejuízo entre si em um segundo momento”, explica o professor.



ENTREVISTA — Roberto Livianu — presidente do Instituto Não Aceito Corrupção

# Mudanças na Lei da Ficha Limpa: “um escárnio para a sociedade”

Maria Eduarda Lavocat

**N**os últimos dias, a Lei da Ficha Limpa voltou ao centro dos debates após o deputado federal Bibo Nunes (PL-RS) apresentar um projeto de lei que busca reduzir de oito para dois anos o período de inelegibilidade de políticos condenados.

Aprovada em 2010, a lei impede a candidatura de políticos condenados por crimes graves, como corrupção e abuso de poder econômico, fortalecendo a integridade do processo eleitoral. Além de ampliar os casos de inelegibilidade previstos na legislação de 1990, a norma determina que condenações em órgãos colegiados sejam suficientes para barrar candidaturas.

Para aprofundar o impacto das possíveis mudanças nessa legislação, o Correio entrevistou o procurador do Ministério Público de São Paulo e presidente do Instituto Não Aceito Corrupção, Roberto Livianu. Confira a entrevista.

**Como o senhor avalia as propostas de mudança na Lei da Ficha Limpa, reduzindo o tempo de inelegibilidade de oito anos para dois?**

Uma catástrofe, um escárnio para a sociedade. A pena de inelegibilidade de oito anos representa o ponto central da Lei da Ficha Limpa. A ideia é tirar de circulação os maus políticos por esse tempo, a contar do trânsito em julgado da decisão condenatória. O período de oito anos corresponde a dois ciclos eleitorais. As eleições ocorrem a cada quatro anos, e a lógica da lei é manter o indivíduo afastado do cenário político por duas eleições consecutivas, garantindo um impacto efetivo da punição. Por mais que o presidente da Câmara afirme que as eleições ocorrem a cada dois anos, com todo respeito, isso não faz o menor sentido. Ele realmente quer sugerir ao povo brasileiro que figuras como o presidente Lula, o ex-presidente Bolsonaro ou o próprio Arthur Lira se candidatariam a vereador? Alguém acredita nisso? Essa ideia é absolutamente risível. É fundamental manter a honestidade nos argumentos. A pretensão é esmagar a lei da ficha limpa, porque dois anos de inelegibilidade é um nada. É como se estabelecesse para o crime de

Arquivo pessoal



**“Dizer que a lei está voltada para a direita, isso é inconsistente. Essa afirmação tem um caráter ignorante e infantil. Porque os elementos colocados na lei da ficha limpa são de natureza objetiva. Não existe isso de esquerda ou direita”**

homicídio a pena de cesta básica. É uma pena inócua. Outra questão importante a ser destacada é que o ex-presidente Jair Bolsonaro foi condenado pela Justiça a oito anos de inelegibilidade por abuso de poder político. A Justiça Eleitoral cumpriu seu papel e aplicou a condenação. O que se observa agora é um movimento do Poder Legislativo tentando diminuir a autoridade do Poder Judiciário para tornar letra morta uma decisão embasada no ordenamento jurídico. Isso é muito grave, é uma afronta à Constituição Federal

e a um dos princípios mais caros e mais fundamentais: a separação dos poderes. Se isso for à frente, é possível questionar a constitucionalidade deste instrumento legislativo.

**O senhor acredita que é casuísmo essa alteração na lei?**

É claro que se trata de casuísmo. As leis devem ser elaboradas no interesse da sociedade. Os três poderes, especialmente o Executivo e o Legislativo, devem sempre pautar suas ações pelo princípio

fundamental da prevalência do interesse público. No entanto, nessa iniciativa, é possível encontrar qualquer coisa, menos a defesa do interesse público. Estão legislando em causa própria, e isso em nada atende às necessidades da sociedade.

**Há chance de o Congresso aprovar a medida?**

A chance existe. Há não muito tempo, foi aprovada a maior anistia da história aos partidos políticos. Naquela ocasião, petistas e bolsonaristas se uniram em prol da impunidade, garantindo que violações e a não execução de ações afirmativas fossem anistiadas. Em outubro de 2021, vimos esse mesmo cenário se repetir. Partidos opostos novamente se aliaram para enfraquecer a Lei de Improbidade Administrativa. Em apenas oito minutos, aprovaram a urgência da votação. Quando a Lei 14.230/2021 foi sancionada, diversos congressistas que respondiam a ações de improbidade votaram a favor do projeto que os beneficiava. Alguns tinham até 40 processos em andamento e simplesmente apertaram o botão para se livrar deles. Inclusive, o próprio presidente da Câmara, Arthur Lira, respondia a uma ação de improbidade.

**O ex-presidente Jair Bolsonaro afirma que a Lei da Ficha Limpa só vale para a direita e citou o caso da ex-presidente Dilma Rousseff que sofreu o impeachment e manteve a elegibilidade. Como avalia essa questão?**

Ao longo do tempo, políticos de diversas ideologias — direita, centro e esquerda — tiveram seus direitos políticos restritos, cassados ou foram punidos com base na Lei da Ficha Limpa. Esse fato demonstra que a aplicação da legislação não é exclusiva a um único grupo. Se for feita uma análise mais aprofundada, fica evidente que esse argumento é completamente insustentável. Dizer que a lei está voltada para a direita, isso é inconsistente. Essa afirmação tem um caráter ignorante e infantil. Porque os elementos colocados na lei da ficha limpa são de natureza objetiva. Não existe isso de esquerda ou direita, se existe a condenação confirmada por um órgão colegiado, a pessoa sofre as consequências.

**Leia mais na página 3**



## ENTREVISTA — Roberto Livianu — presidente do Instituto Não Aceito Corrupção

**E a proposta de que a pena de oito anos valha a partir da condenação e não do trânsito em julgado da ação? O senhor acha justa?**

A questão sobre o momento em que a pena deve ser cumprida já foi amplamente analisada e reafirmada pelo Supremo Tribunal Federal em diversas ocasiões. Como mencionei, esse é o cerne da efetividade da Lei da Ficha Limpa. A inelegibilidade deve ser aplicada a partir do trânsito em julgado da condenação. Esse é o princípio essencial da Lei da Ficha Limpa, um mecanismo criado para garantir à sociedade um mínimo de depuração na política, impedindo a participação de candidatos condenados por corrupção e outros crimes graves. No entanto, há um movimento para enfraquecer essa filtragem, permitindo que indivíduos condenados permaneçam na cena política. O objetivo da lei é simples: retirar do processo eleitoral aqueles que já tiveram sua condenação confirmada, garantindo ao eleitor um mínimo de proteção em um país marcado por desigualdade educacional, concentração de renda e baixo desenvolvimento humano. Apesar de sua importância, a Lei da Ficha Limpa tem sido alvo constante de tentativas de sabotagem. Nas eleições de 2014 para governos estaduais, por exemplo, essa prática ficou evidente em três estados: Mato Grosso, Roraima e Distrito Federal. Candidatos notoriamente inelegíveis — José Riva, Neudo Campos e José Roberto Arruda — receberam indevidamente legenda de seus partidos, mesmo sabendo que suas candidaturas seriam barradas pelo Tribunal Superior Eleitoral. A estratégia era clara: levar suas campanhas adiante até poucos dias antes da eleição, garantindo visibilidade e apoio popular, para então serem substituídos por suas esposas. No Distrito Federal e em Mato Grosso, a manobra não teve sucesso, mas em Roraima, Suely Campos foi eleita governadora. Esse tipo de prática não é apenas um desrespeito à legislação vigente, mas um verdadeiro engodo ao eleitor. Vale lembrar que a Lei da Ficha Limpa é uma das poucas normas em vigor no país oriundas de um projeto de iniciativa popular, fruto de um esforço coletivo que levou 14 anos para reunir as assinaturas necessárias. O desrespeito a essa lei é, portanto, o desrespeito à vontade da sociedade.

**Há algo a mudar na Lei da Ficha Limpa? Alguma melhoria?**

Olha, eu acredito que as leis, em tese, sempre podem ser aperfeiçoadas. Mas não estamos falando de uma legislação em vigor há 40 anos. Trata-se de uma lei recente, que não apresenta sinais de obsolescência que justifiquem uma revisão urgente. Não é como o Código de Processo Penal, de 1940, que, por sua

Arquivo pessoal



**“Essa lei está em vigor há apenas 15 anos, ou seja, ainda é relativamente nova e não se deteriorou com o tempo”**

**“Governo e oposição estão alinhados para enfraquecer o combate à corrupção, e isso é evidente. Basta analisar as decisões do Congresso nos últimos anos”**

antiguidade, demanda atualizações. Essa lei está em vigor há apenas 15 anos, ou seja, ainda é relativamente nova e não se deteriorou com o tempo. O problema não está na lei em si, mas em uma tentativa oportunista e desajeitada de alterá-la, contrariando o interesse público para favorecer interesses obscuros, que vão na contramão do que realmente importa para a sociedade.

**O Brasil passa por uma fase de retrocesso no combate à corrupção atualmente?**

Sim, e isso não é de hoje. Houve uma evolução significativa no combate à corrupção ao longo dos anos: tivemos a Lei de Improbidade Administrativa, a Lei de Acesso à Informação, a Lei das Estatais e a Lei da Delação Premiada – todas fundamentais para a transparência e a responsabilização. No entanto, o que temos visto recentemente é um retrocesso. Governo e oposição estão alinhados para enfraquecer o combate à corrupção, e isso

é evidente. Basta analisar as decisões do Congresso nos últimos anos: que regra foi aprovada para fortalecer o enfrentamento à corrupção? Nenhuma. A Lei 14.230/2021, por exemplo, representa um verdadeiro retrocesso. Poucos meses antes de sua aprovação, o então líder do governo Bolsonaro, deputado Ricardo Barros, chegou a declarar à imprensa que o nepotismo seria um “modelo virtuoso de gestão”. E, de fato, essa lei quase legalizou o nepotismo, permitindo sua prática de forma oficial. Isso demonstra claramente o rumo que está sendo tomado.

**Na Operação Lava-Jato, vimos políticos condenados e presos por corrupção. Onde houve falhas?**

A Operação Lava Jato, em seu início, teve um aspecto positivo, especialmente na colaboração entre o Ministério Público, a Receita Federal e a Polícia Federal. No entanto, a proximidade excessiva entre o Ministério

Público e o magistrado Sergio Moro gerou questionamentos legítimos. Os diálogos divulgados trouxeram dúvidas sobre a imparcialidade do processo. Embora não seja possível afirmar com absoluta certeza a autenticidade e a integralidade dessas conversas, o fato é que elas existiram, e isso, por si só, já representa um motivo de preocupação. Além disso, a relação próxima entre Moro e o Ministério Público, somada à sua posterior nomeação para o governo — cujo governante foi diretamente beneficiado pela decisão que tornou Lula inelegível —, teve um impacto extremamente negativo no combate à corrupção. Essa escolha comprometeu a credibilidade do processo, levantando dúvidas sobre a imparcialidade da Justiça e enfraquecendo os esforços no combate à corrupção. Foi um grande retrocesso para a história da Lava-Jato, que abalou a confiança na operação e colocou em risco boa parte do que havia sido construído até então.

# Data Venia



Ana Maria Campos  
camposanamaria5@gmail.com



## Anafe tem novo presidente

Procurador federal desde 2006, Vitor Chaves será o presidente da Associação Nacional dos Advogados Públicos Federais (ANAFE), no biênio 2025-2026. Mestre em Direito, Estado e Constituição pela Universidade de Brasília (UnB), ele atuou em diversas funções no âmbito da administração pública federal e da Advocacia-Geral da União, como Secretário-Executivo e Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (Interino), no governo de Dilma Rousseff, procurador regional federal da 1ª Região, e procurador-chefe nacional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Como prioridades para 2025, Chaves destaca a aprovação de uma nova Lei Orgânica da AGU, uma emenda constitucional para autonomia da instituição e o fortalecimento das prerrogativas. A posse na presidência da entidade que conta com 4,7 mil associados será na próxima quarta-feira (19).

## Favreto, o desembargador que quase virou ministro e embaralhou sucessão no STJ

No próximo sábado (15), completam-se quatro meses de espera pela decisão do presidente Lula sobre quem vai suceder as ministras Laurita Vaz e Assusete Magalhães no Superior Tribunal de Justiça (STJ). Em 15 de outubro, os ministros da Corte elegeram duas listas tríplices para as vagas abertas com a aposentadoria das magistradas. Estão no páreo para a cadeira que foi de Assusete os desembargadores federais Carlos Augusto Pires Brandão, do TRF-1, Daniele Maranhão Costa, também do TRF-1, e Marisa Ferreira dos Santos, do TRF-3. No embate pela vaga de Laurita, estão os integrantes do Ministério Público Maria Marluce Caldas Bezerra, do Ministério Público de Alagoas; Sammy Barbosa Lopes, do Ministério Público do Acre; e Carlos Frederico Santos, do Ministério Público Federal. No meio jurídico, havia uma aposta de que um dos candidatos que não entrou na lista da Justiça Federal eleita pelo STJ, o desembargador federal Rogério Favreto, do TRF-4, tinha vaga garantida. Ele se arriscou, no auge da popularidade da Operação Lava-Jato, a liberar Lula da prisão, em Curitiba. Todos os demais buscam apoio político para curar a mágoa do presidente Lula nesse episódio e conquistar a preferência.



Sylvio Strangelov/TRF-4/Flickr

## Obra para quem milita no TST

A ministra Kátia Magalhães Arruda, do Tribunal Superior do Trabalho (TST), participa de noite de autógrafos de da 3ª edição de sua obra *"A jurisdição extraordinária do TST na admissibilidade do recurso de revista"*, tendo como coautor o jurista Rubem Milhomem. Trata-se de uma obra que condensa a jurisprudência e a doutrina do TST e é considerado imprescindível para quem atua na justiça trabalhista: juízes, advogados, membros do Ministério Público e servidores. Hoje o TST recebe cerca de duzentos mil processos por ano, para julgamentos de recursos de revista. O lançamento ocorrerá na próxima quarta-feira (19), no TST.



Divulgação/TST

## Pressupostos técnicos e específicos

Diretora da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento do Trabalho (Enamat), a ministra Kátia Arruda — que chegou a ser cotada para assumir uma cadeira no Supremo Tribunal Federal (STF) — explica a importância da compreensão do trâmite no TST: "O recurso de revista tem pressupostos de admissibilidade específicos e extremamente técnicos. E a experiência demonstra a grande dificuldade de compreensão e aplicação da técnica processual pertinente pela comunidade jurídica. O que mais se acentuou ante as sucessivas, amplas e profundas alterações no tratamento da matéria na última década (Lei n. 13.015/2014, Lei n. 13.105/2015 e Lei n. 13.467/2017)".

## Filho de Lewandowski abre escritório

Filho do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, o advogado Enrique Lewandowski abriu escritório em São Paulo e Brasília em sociedade com Eduardo Galan e Marcelo Rocha Ribeiro Dantas. O escritório Lewandowski, Galan, Ribeiro Dantas Advogados tem como foco direito tributário, tanto contencioso estratégico quanto consultivo, direito empresarial e contencioso cível estratégico.



Divulgação

## Litigância de má-fé em mais de mil ações

Dois advogados, que são irmãos, foram condenados por litigância de má fé contra bancos pela Justiça no Rio de Janeiro. Desta vez, o alvo foi o banco BMG, que conseguiu comprovar o dolo e receberá as multas. Um dos advogados, com a OAB suspensa, ajuizou mais de 10 mil ações contra o BMG em três anos. As ações são quase idênticas. A maior parte dos autores alega desconhecer o advogado. Cerca de 90% delas indeferidas. O outro advogado acionou o BMG 570 vezes e perdeu 93% das ações. Ambos os advogados, de Iguatemi (MS), já tiveram os registros na OABs suspensos, mas atuaram em diversos estados brasileiros e com vários parceiros.

## Novo diretor da Escola Judiciária do TRE-DF

O desembargador Fabrício Fontoura Bezerra, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), é o novo diretor da Escola Judiciária Eleitoral Rui Barbosa do TRE-DF. Ele tomou posse durante a sessão plenária de 3 de fevereiro, tendo como vice o desembargador eleitoral Guilherme Pupe. "Dedicação e disposição não faltarão neste trabalho", afirmou o magistrado.



Instagram



Carlos Alves Mora/Secom/STF

**"Precisamos dar um choque de eficiência e de humanidade no sistema prisional. As pessoas precisam compreender que não dá para tratar os presos com raiva, por meio de torturas. O tratamento desumano faz com que o sistema prisional realmente a criminalidade e as pessoas voltem à sociedade piores do que quando entraram"**

**Ministro Luis Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ)**

## Visão do Direito



Anna Oliveira  
Sócia do Liporaci Advogados

# Remoção e horário especial a pai de criança com síndrome de Down

O magistrado da 2ª Vara Federal de Vitória da Conquista (BA) exarou um posicionamento de grande relevância para os servidores públicos em geral e, em especial, para aqueles que necessitam cuidar de dependentes com deficiência.

O caso envolveu um perito médico federal que pleiteou a remoção de sua lotação original, situada a cerca de duas horas de distância de sua residência, para uma unidade mais próxima do domicílio familiar.

A justificativa central foi a necessidade de prestar cuidados à sua filha, portadora da síndrome de Down, que depende de atenção constante de ambos os genitores. A sentença fundamentou-se no art. 36, III, “b”, da Lei nº 8.112/1990, que estabelece o direito subjetivo à remoção para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, quando comprovado que a saúde do dependente exige suporte próximo e efetivo do servidor.

Embora a Administração não tenha encaminhado a filha do autor à devida perícia

oficial para confirmação da necessidade, o Juízo supriu essa omissão por meio de perícia médica judicial. O laudo final concluiu, de forma inequívoca, que a menor requer acompanhamento permanente e recomendou a remoção pretendida.

O Juiz Federal, ao apreciar a prova, reiterou que, preenchidos os requisitos previstos em lei, a remoção não é um favor concedido pela Administração, mas um direito reconhecido em razão de valores constitucionalmente protegidos, como a proteção à família e a promoção da dignidade das pessoas com deficiência.

Além do deferimento da remoção, o Juízo concedeu horário especial ao autor, com base no art. 98, § 3º, da Lei nº 8.112/1990, entendimento que amplia essa prerrogativa também ao servidor que possua cônjuge, filho ou dependente com deficiência. Ficou expressamente demonstrado nos autos que a filha precisava de acompanhamento frequente em terapias multidisciplinares, consultas

médicas e atividades de apoio pedagógico, de modo que a presença do pai durante parte substancial do dia mostrava-se indispensável.

A sentença é exemplar ao demonstrar que, diante de situações em que há forte conflito entre a necessidade individual do servidor e a conveniência administrativa, deve-se priorizar o direito à saúde e o melhor interesse da criança com deficiência. O magistrado sublinhou que a deficiência da menor, aliada à comprovação de que o servidor e sua esposa são os únicos com plenas condições de fornecer suporte integral, inviabiliza qualquer argumento administrativo que se oponha ao direito de remoção.

Do ponto de vista prático, esse precedente agrega valor não apenas para servidores em situação semelhante, mas para toda a coletividade administrativa. Ele reafirma que o Estado tem o dever de prestigiar a unidade familiar e a dignidade da pessoa humana, impondo às autoridades competentes a adoção de

medidas céleres e eficazes quando estiverem em jogo direitos fundamentais. Impedir injustamente a aproximação de um pai ao seu filho com deficiência, em razão de motivos burocráticos ou do mero interesse da Administração, viola princípios constitucionais basilares.

Em suma, o julgamento em questão não deixa dúvidas: uma vez demonstrada a condição de saúde do dependente e a necessidade concreta de cuidados, o servidor público tem direito incontestável à remoção e ao horário especial, independentemente de entraves ou demoras administrativas.

Trata-se de um verdadeiro marco, pois reforça a compreensão de que políticas públicas e a gestão de recursos humanos no serviço público devem, acima de tudo, adequar-se à realidade dos casos em que há vulnerabilidade social e familiar, assegurando o bem-estar das pessoas com deficiência e respeitando a prioridade absoluta que lhes é conferida por lei.

## Visão do Direito



Paulo Liporaci  
Sócio do Liporaci Advogados

# Justiça Federal afasta prazo infralegal e reconhece direito a ajuda de custo

A Justiça Federal do DF julgou procedente o pedido formulado por um juiz federal que buscava o reconhecimento do direito à ajuda de custo por despesas de mudança e instalação em Brasília. A sentença confirmou que a Administração Pública não pode restringir, por meio de norma infralegal, o prazo para requerimento de verbas previstas em lei e assegurou ao autor o pagamento da verba.

A controvérsia girava em torno do prazo para requerer a indenização. Embora a Instrução Normativa nº 56/2014, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ),

determinasse que o benefício só poderia ser pleiteado em até um ano a partir da mudança, o autor da ação sustentou que a norma não poderia se sobrepor ao Decreto nº 20.910/1932, que estabelece o prazo prescricional de cinco anos para ações contra a Fazenda Pública.

O magistrado responsável pelo julgamento reconheceu que o CNJ exorbitou sua competência ao criar uma limitação temporal divergente da previsão legal, enfatizando que instruções normativas não possuem força para alterar dispositivos de hierarquia superior. Na sentença, houve o registro expresso de que a omissão

da Administração, ao indeferir o pedido com base exclusivamente na instrução interna, causou prejuízo ao autor, que fazia jus à verba por força de lei.

Ainda que a União tenha se oposto ao pleito, a Justiça Federal considerou ilegal a aplicação do prazo de um ano, decretou a prevalência do prazo quinquenal para o exercício da pretensão e assegurou o direito ao recebimento integral da ajuda de custo.

Essa decisão, além de beneficiar o autor, representa um importante precedente para juízes, servidores públicos e outros agentes que eventualmente enfrentem situações semelhantes. Isso porque

reafirma o dever da Administração de respeitar a legalidade e observar a hierarquia normativa ao regulamentar direitos e prerrogativas funcionais.

Ao prestigiar a tese de que o prazo legal da prescrição quinquenal prevalece sobre eventuais normas infralegais que versem sobre a mesma matéria, o julgamento contribui para o fortalecimento da segurança jurídica e para o reconhecimento das prerrogativas dos agentes estatais, além de servir como referência para que outros casos semelhantes sejam igualmente amparados pelo Poder Judiciário.



## Visão do Direito



Alexandre Knopfholz  
Presidente da Federação  
Israelita do Paraná



Fernando Brodeschi  
Vice-presidente da Federação  
Israelita do Paraná

# 500 dias sob o ódio do Hamas

O dia 18 de fevereiro de 2025 marca os 500 dias do brutal ataque terrorista do Hamas contra Israel. O atentado de 7 de outubro de 2023 foi o maior assassinato de judeus desde o Holocausto e o ato extremista mais violento desde o 11 de setembro de 2001.

O debate gerado por esse evento histórico ainda é permeado por desinformação e confusão conceitual. O conflito ocorre entre o Hamas e Israel. O Hamas não representa a Palestina, tampouco seu povo. Trata-se de um grupo terrorista que age contra a existência do Estado de Israel e impõe sofrimento não apenas aos israelenses, mas também aos próprios palestinos.

A tragédia humanitária que se desenrola em Gaza é, em grande medida, responsabilidade do Hamas, que utiliza civis como escudos humanos e se beneficia da perpetuação do sofrimento na região. O grupo já desviou subvenções da União Europeia destinadas à reconstrução e à infraestrutura, empregando

os recursos na aquisição de armamentos.

Nos últimos meses, Israel tem se esforçado para recuperar os reféns levados pelo Hamas. Em 17 de janeiro de 2025, o governo israelense notificou as famílias de 33 reféns que deveriam ser libertados na primeira fase do acordo de cessar-fogo. Os primeiros três reféns foram libertados em 1º de fevereiro. O que deveria ser um momento de alívio foi maculado por imagens perturbadoras: crianças armadas sendo incentivadas a expressar apoio ao grupo terrorista.

A cena evidencia a verdadeira face do Hamas. Seu objetivo não é a coexistência pacífica entre palestinos e israelenses, mas a disseminação do ódio e do terror. O grupo não hesita em instrumentalizar crianças para sua propaganda, incutindo nelas ideologias extremistas desde a infância.

Diante dessa realidade, é inevitável questionar: o que se espera de Israel? Qualquer nação que sofresse um ataque dessa magnitude teria o direito e o dever de reagir para

proteger sua população. No entanto, a resposta israelense tem sido alvo de críticas que, muitas vezes, minimizam a gravidade dos atos terroristas do Hamas. Israel é, paradoxalmente, o único país do mundo que precisa justificar sua própria defesa.

A reação internacional ao conflito também levanta preocupações. O antissionismo cresce disfarçado de críticas a Israel, mas, em muitos casos, essa postura oculta um mal milenar: o antisemitismo.

Nesses 500 dias, as postagens antisemitas se multiplicaram nas redes sociais. No Brasil, denúncias frequentes registram ataques direcionados ao povo judeu.

A perseguição aos judeus já teve diferentes pretextos: religiosos na Antiguidade e Idade Média; econômicos no final do século XIX; raciais no século XX, culminando no Holocausto. Hoje, o discurso antisemita se disfarça de crítica política ao sionismo e ao Estado de Israel. No entanto, a defesa dos direitos palestinos

jamais deveria servir de justificativa para o ódio contra o povo judeu.

O mundo precisa compreender que o problema não é Israel nem o povo palestino, mas o extremismo representado pelo Hamas. A solução para o conflito deve passar pela construção de uma convivência pacífica entre dois Estados, o que só será possível quando o Hamas for desmantelado e substituído por uma liderança comprometida com o bem-estar dos palestinos e com o diálogo.

O atual cenário do Oriente Médio já é alarmante. Não podemos permitir que sirva como combustível para a escalada do antisemitismo. Críticas ao Estado de Israel são legítimas no campo do debate político, mas jamais podem se converter em pretexto para preconceito e perseguição. A humanidade já cometeu erros históricos irreparáveis nesse sentido. Lembraremos para sempre, para que esses períodos nefastos da história jamais se repitam.

## Visão do Direito



Pedro Capello  
Advogado no DSA Advogados - Donelli,  
Nicolai e Zenid Advogados

## Os impactos, no Brasil, do afrouxamento da regulamentação da IA nos EUA

A recente revogação, pelo governo norte-americano, de um decreto do ex-presidente Joe Biden — que visava garantir o uso seguro, protegido e confiável da IA nos EUA — representa uma mudança substancial na política do país, ao extinguir, em nível federal, o arcabouço regulatório que Biden havia implementado para coordenar o setor de inteligência artificial. Na prática, as empresas que atuam com IA podem agora enfrentar um cenário de incerteza regulatória, dado o risco de surgirem padrões díspares tanto em âmbito estadual quanto internacional.

Sem um direcionamento federal unificado, diferentes estados e órgãos reguladores estrangeiros poderão estabelecer exigências diversas, ampliando a complexidade do compliance para organizações que desenvolvem e aplicam IA. Além disso, a falta de

diretrizes uniformes pode gerar lacunas na governança de dados, aumentando o risco de vieses, falhas de segurança cibernética e uso indevido de informações sensíveis.

Não obstante, empresas que adotarem padrões internos mais elevados de ética e segurança de dados, ou aquelas sediadas em países como o Brasil — que já possuem ou estão implementando legislações abrangentes para regulamentar o uso e o desenvolvimento de sistemas de IA —, podem enfrentar desvantagens competitivas em relação àquelas que seguirem critérios menos rigorosos.

No âmbito nacional, em 10 de dezembro de 2024, o Congresso Nacional aprovou o PL 2338/23 (“PL”), que estabelece normas gerais para o desenvolvimento e o uso ético e responsável da IA. Em contraste com a recente revogação da ordem executiva de Joe Biden nos EUA, essa legislação reforça a

centralidade da pessoa humana e a proteção de direitos fundamentais como pilares da governança, além de introduzir a figura do Sistema Nacional de Regulação e Governança de Inteligência Artificial (“SIA”).

O PL tem como objetivo definir diretrizes para a implementação de sistemas de IA seguros e confiáveis, alinhados ao respeito à privacidade, à inclusão e à não discriminação. A proposta também prevê a classificação de sistemas de alto risco e medidas como avaliações de impacto algorítmico, além de exigir transparência nos processos decisórios automatizados e naqueles empregados no funcionamento de infraestruturas críticas, como o controle de trânsito e redes de abastecimento de água e eletricidade.

Diante de um cenário de rápidas transformações globais e inovações disruptivas — já evidenciado nos últimos anos pela disseminação

de ferramentas de IA —, a decisão do novo governo dos Estados Unidos e a recente aprovação do PL no Brasil revelam caminhos contrastantes na abordagem regulatória da tecnologia. Enquanto o Brasil busca estabelecer um arcabouço sólido que equilibre inovação tecnológica e proteção de direitos fundamentais, a revogação da regulamentação norte-americana reabre o debate sobre a relação entre liberdade regulatória e os riscos éticos e sociais associados ao desenvolvimento da IA.

Esses movimentos ressaltam a importância de refletir sobre as prioridades que cada país define em relação à inteligência artificial: como promover avanços tecnológicos sem comprometer valores éticos e democráticos? A resposta a essa pergunta moldará o impacto da IA em nossas sociedades e os desafios que teremos de enfrentar no futuro.

## Visão do Direito



**Renata Campetti Amaral**  
Líder do grupo de prática de Meio Ambiente, Mudanças Climáticas e Sustentabilidade do Trench Rossi Watanabe



**Manuela Demarche**  
Sócia do grupo de Meio Ambiente, Mudanças Climáticas e Sustentabilidade do Trench Rossi Watanabe



**Daniela Geib**  
Associada do grupo de Meio Ambiente, Mudanças Climáticas e Sustentabilidade do Trench Rossi Watanabe

# Mudanças no processo administrativo ambiental: o que esperar?

As autoridades brasileiras têm adotado uma série de medidas em resposta ao crescente número de queimadas e incêndios florestais no país. Uma delas, no âmbito do processo administrativo ambiental federal, foi a publicação do Decreto Federal nº 12.189/2024, que alterou normas sobre infrações e sanções administrativas relativas a danos ao meio ambiente.

Na prática, as principais atualizações do novo decreto dizem respeito à criação de novas infrações e à imposição de penalidades mais rigorosas — especialmente para desmatamento e incêndios florestais em áreas de preservação e terras indígenas. No entanto, suas repercussões também serão sentidas em processos administrativos relacionados a outros tipos de danos ambientais.

Um dos destaques é o novo tipo infracional relativo à reparação de danos na via administrativa, estabelecido pelo artigo 83-B. O dispositivo prevê que “deixar de reparar, compensar ou indenizar dano ambiental, na forma e no prazo exigidos pela autoridade competente, ou implementar prestação em desacordo com a definida” poderá acarretar multas que variam de R\$ 10 mil a R\$ 50 milhões.

O artigo 83-B chama atenção por penalizar quem não repara, compensa ou indeniza danos ambientais — uma questão que,

via de regra, era tratada exclusivamente na esfera civil e sob autoridade judicial.

Ainda que caiba aos órgãos ambientais buscar a recuperação do dano ambiental, inclusive como pressuposto para a conversão de multas aplicadas, a execução de uma obrigação de reparação, compensação ou, em especial, indenização por dano ambiental é, em regra, uma competência do Ministério Público, após condenação judicial e por meio de instrumentos jurídicos próprios. A principal atribuição dos órgãos ambientais é a fiscalização de infrações administrativas, dentro da esfera da responsabilização administrativa ambiental. Nesse sentido, a nova infração levanta dúvidas imediatas sobre como o artigo 83-B será aplicado na prática.

Para instrumentalizar a aplicação da nova regra, foi publicada a Instrução Normativa (IN) 20/2024, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Essa norma definiu procedimentos específicos para a cobrança de reparações por danos ambientais na via administrativa, com base em fatos apurados nas sanções administrativas federais.

A nova IN evidencia a intenção de conferir ao Ibama um papel mais ativo na definição do dano ambiental a ser reparado, bem como na execução de medidas voltadas à sua recuperação ou compensação.

No entanto, a redação dessas normas gera — ao menos em uma primeira leitura — receio de que as esferas de responsabilização ambiental (administrativa e civil), assim como as competências das autoridades envolvidas, sejam indevidamente confundidas, resultando em uma aplicação confusa. Surge, então, o questionamento: o Ibama poderia, por meio de uma instrução normativa, estabelecer procedimentos para cobrar a reparação de danos ambientais, ou estaríamos diante de um ato ilegal, que extrapola os poderes do órgão?

É provável que a discussão sobre a legalidade da IN chegue aos tribunais e que o próprio Ministério Público, futuramente, questione se o Ibama estaria ampliando seu escopo de atuação de forma indevida, usurpando competências que não lhe cabem.

Outro ponto relevante é que a IN estabelece uma relação direta entre o processo de reparação de danos e o processo sancionador no Ibama. A responsabilidade pelos danos ambientais será estabelecida com a comprovação da autoria e materialidade no processo sancionador, por meio do pagamento da multa, de sua conversão em serviços ambientais ou de uma decisão administrativa de primeira instância.

Contudo, constatar autoria e materialidade apenas com base na adesão do autuado a uma solução legal — sem que ele apresente defesa — ou com uma decisão de primeira instância ainda passível de recurso no processo administrativo pode violar direitos constitucionais, como o contraditório, a ampla defesa e o devido processo legal.

Fato é que a IN praticamente não prevê a possibilidade de o administrado contestar a constatação do IBAMA sobre a existência do dano ambiental em um processo autônomo. O que se observa são poucas oportunidades de manifestação, que, quando existentes, se limitam à apresentação de uma “contraproposta de solução reparatória”, sem possibilidade de questionamento sobre a existência do dano, sua extensão, entre outros aspectos.

A tendência é que muitas dessas dúvidas sejam esclarecidas com o tempo, à medida que o Ibama começar a instaurar processos administrativos com base na nova IN. Afinal, a própria instrução prevê que diretrizes adicionais para definir as principais informações sobre danos ambientais serão objeto de normas complementares, essenciais para sua aplicação adequada. Diante desse cenário, será fundamental acompanhar de perto os desdobramentos dessa nova regulamentação.



**César Chinaglia**  
Especialista em direito tributário e sócio do Chinaglia Nicacio Advogados

## Consultório jurídico

### Como funciona a compensação cruzada de débitos de ICMS Substituição Tributária (ICMS-ST) com créditos de ICMS próprio após a decisão do STJ?

Recentemente, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, por unanimidade, manter a determinação do Tribunal de

Justiça de São Paulo (TJSP), que vedou a compensação de débitos de ICMS Substituição Tributária (ICMS-ST) com créditos de ICMS próprio.

A dúvida agora é como funcionará essa compensação cruzada. Em termos gerais, na aquisição de qualquer mercadoria, o adquirente tem o direito de usufruir dos créditos de ICMS recolhidos na operação anterior. Dessa forma, quando essa mercadoria é vendida — ou quando se vende uma mercadoria

produzida com base naquela adquirida —, o ICMS também é devido. Em regra, é possível compensar o imposto pago na operação anterior com o imposto a ser recolhido na operação subsequente. Contudo, há determinadas operações, como aquelas sujeitas à substituição tributária, em que o imposto é recolhido por um único contribuinte, abrangendo toda a cadeia.

Nesse contexto, diversas legislações impedem a compensação dos débitos

de ICMS-ST com o saldo credor do ICMS apurado nas operações normais.

Com essa decisão do STJ, não deverá haver qualquer restrição à compensação do débito decorrente do ICMS-ST com os créditos do ICMS comum. Essa medida beneficiará diversas empresas, especialmente aquelas que acumulam créditos significativos de ICMS na aquisição de mercadorias, mas que enfrentam impedimentos para compensá-los devido à legislação vigente em diversos estados.



## Visão do Direito



Vander Brito

Advogado trabalhista no GVM Advogados

# Aplicação do ‘duty to mitigate the loss’ na Justiça do Trabalho

Nos últimos anos, o conceito de *duty to mitigate the loss* (dever de mitigar o dano), oriundo do sistema jurídico anglo-saxão, tem ganhado destaque no Direito do Trabalho brasileiro. Embora a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) não preveja expressamente tal obrigação, sua aplicação vem sendo debatida, principalmente à luz dos princípios da boa-fé e da razoabilidade.

Esse conceito impõe à parte lesada o dever de tomar medidas razoáveis para minimizar os prejuízos decorrentes de uma violação contratual ou de um ato ilícito. No contexto trabalhista, ele pode ser invocado em casos de demissões imotivadas, assédio moral e outros litígios, sugerindo que o trabalhador deve adotar esforços para reduzir as perdas sofridas, como, por exemplo, buscar uma nova colocação no mercado de trabalho.

A Justiça do Trabalho brasileira

sempre foi marcada pela proteção ao trabalhador, que é visto como parte hipossuficiente na relação de emprego. Entretanto, com a evolução das relações trabalhistas e a incorporação de princípios como o da boa-fé objetiva, abre-se espaço para uma interpretação mais equilibrada.

Recentemente, tribunais brasileiros têm admitido a aplicação do “*duty to mitigate the loss*” em algumas situações, como reclamações por danos morais: trabalhadores que deixam de buscar suporte psicológico ou não tomam medidas para evitar a perpetuação do dano podem ter essa conduta analisada. Pedido de reintegração ao emprego: quando o trabalhador não busca uma nova colocação enquanto aguarda a decisão judicial. Indenizações decorrentes de demissão sem justa causa: em casos em que o empregado não demonstra tentativa de recolocação no mercado de trabalho.

Apesar de sua relevância, a aplicação do *duty to mitigate the loss* deve observar limites importantes. Cabe ao empregador demonstrar que o trabalhador não tomou medidas razoáveis para mitigar o dano. Além disso, a conduta esperada do trabalhador não pode representar um ônus desproporcional ou violar sua dignidade. Devem-se considerar, ainda, circunstâncias específicas, como o mercado de trabalho local, idade, qualificação profissional e condições emocionais do trabalhador.

Para as empresas, a possibilidade de utilização desse princípio representa uma importante ferramenta de defesa em processos trabalhistas movidos pelos trabalhadores, podendo mitigar o valor das indenizações. Em contrapartida, para os trabalhadores, surge a necessidade de comprovar que adotaram todas as medidas possíveis para minimizar os

prejuízos, o que pode influenciar a forma como os litígios são conduzidos.

A incorporação do *duty to mitigate the loss* ao Direito do Trabalho brasileiro representa um movimento em direção a um maior equilíbrio entre as partes da relação empregatícia. Contudo, é essencial que sua aplicação respeite os princípios fundamentais que regem o Direito do Trabalho, garantindo que a hipossuficiência do trabalhador não seja ignorada.

Como advogado trabalhista, destaco a importância de as empresas revisarem suas estratégias de defesa e de os trabalhadores buscarem orientação jurídica qualificada para lidar com essa tendência. O *duty to mitigate the loss* não é uma mera importação de outro sistema jurídico, mas, sobretudo, um convite ao diálogo sobre justiça e proporcionalidade nas relações de trabalho.

## Visão do Direito



Guilherme Saraiva Grava

Advogado e sócio da área tributária no escritório Diamantino Advogados Associados



Vivian de Araújo Silva

Estagiária da área tributária no escritório Diamantino Advogados Associados

## Carf precisa dar segurança a quem preserva meio ambiente

Os proprietários de imóveis rurais estão acostumados à burocracia envolvida, ano após ano, na declaração do Imposto Territorial Rural (ITR). Um dos maiores desafios desse processo é a comprovação das áreas de interesse ambiental por meio do Ato Declaratório Ambiental (ADA), um cadastro junto ao Ibama. Esse documento é essencial para excluir essas áreas da base de cálculo do imposto, aliviando a carga tributária dos proprietários que seguem as normas ambientais.

Os contribuintes sempre questionaram a obrigatoriedade do ADA como único meio de comprovação das áreas protegidas. O entendimento predominante entre tributaristas era de que, embora relevante, o ADA poderia ser substituído por outros documentos, como laudos técnicos ou registros em cartório.

Afinal, para muitos, não fazia sentido impor mais uma obrigação ao proprietário que já mantinha atualizado o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e preservava as áreas protegidas de sua propriedade. Mesmo com decisões favoráveis do Superior Tribunal de Justiça (STJ), divergências no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) sobre a obrigatoriedade do ADA persistiam.

Por isso, foi amplamente celebrada a alteração trazida pela Lei 14.932/2024, que tornou facultativa a apresentação do ADA a partir do exercício de 2024, reduzindo a burocracia e simplificando a declaração do ITR.

Contudo, surgiu uma dúvida importante: o que aconteceria com as pendências de exercícios anteriores? A nova legislação seria aplicada retroativamente para cancelar autuações antigas, ou a obrigatoriedade do ADA continuaria a valer para esses períodos?

A resposta veio, em parte, com três recentes decisões da Câmara Superior do Carf. O colegiado concluiu que a Lei 14.932/2024 não alterou a exigência do ADA para períodos anteriores a 2024. Desde 2000, o documento era obrigatório e assim permanece para esses exercícios.

Entretanto, essa decisão foi limitada às áreas de florestas nativas (AFN), uma das muitas categorias de áreas de interesse ambiental que podiam ser comprovadas pelo ADA. Ao restringir a obrigatoriedade do documento apenas às AFN, o Carf tentou evitar conflito com a jurisprudência do STJ, que já havia decidido que o ADA não era essencial para a comprovação de áreas de preservação permanente (APP) e reservas legais (ARL).

No entanto, essa distinção não está prevista na legislação, sendo uma interpretação

criada pelo Carf que aumenta a insegurança jurídica para os contribuintes.

Na prática, uma lei que deveria simplificar a vida do produtor rural acabou se transformando em uma armadilha para muitos. Aqueles que sempre preservaram o meio ambiente e agiram em conformidade com as normas ainda enfrentam passivos fiscais difíceis de resolver.

Esse cenário destaca a necessidade de uma revisão mais ampla e definitiva sobre o tema. É essencial que a legislação tributária não apenas reconheça, mas também valorize os esforços dos proprietários rurais na preservação ambiental, eliminando exigências redundantes e trazendo maior segurança jurídica para todos. Somente assim será possível transformar o que hoje é um obstáculo burocrático em um verdadeiro incentivo à sustentabilidade.



1.3 RECANTO DAS EMAS
1.3 CASAS
RECANTO DAS EMAS
3 QUARTOS
GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
QNJ 42 Lindo sobrado, 4 suítes, sala, copa cozinha, tudo planejado.

SOBRADINHO
2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui!
pedrojunior.com.br
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS
PEDRO JR C 12778 VENDE AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de est- gar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suite, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

1.3 TAGUATINGA
TAGUATINGA
3 QUARTOS
CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
ANUNCIE AQUI!

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
QNB 03 Excelente Casa colonial laje 3qts sendo 1 suite sala copa cozinha. Estamos no mercado há 25 anos.

CONVICTA IMÓVEIS VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relativos, fazemos inventários, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade.

1.3 VALPARAÍSO
VALPARAÍSO
3 QUARTOS
PACAEMBU Casa e Edifício c/ 1.080m². Valparaíso de Goiás/GO, Lot. Pacaembu. Inicial R\$ 145.000,00.
RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS
LOJAS
ASA SUL
SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R\$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos. > tima oportunidade. R\$ 1.050.000,00 Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417
GUARÁ
ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/resid 2lj + 2ap It 200m2 R\$1.050.000,44 cs Guar Tr.99857115 c1533

1.4 GUARÁ
TRATO FEITO IMÓV
QE 28 Bloco A comércio local Prédio 480m2, 10 banheiros Tr. 99418-8477 cj21694
SALAS
ASA NORTE
INVEST FLAT VENDE ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229
LIBERTY MALL sl c/ garagem, reformada, desocupada. phimoveis.com.br 99275-8882 cj6210
CLN 103 Reformada ótima localização 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

ASA SUL
ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112
ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE
INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 ASA NORTE
1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES
ASA NORTE
TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694
GAMA
PEDRO JR C 12778 VENDE COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268
PEDRO JR C1278 VENDE COND ALTO da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

GUARÁ
SR. IMÓVEIS CJ 9417
QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO SUL
OPORTUNIDADE!!
QI 19 Sul Lote 1.365m² + 3.000m² área verde, casa de 2 qtos, arms, laje +2 stes externas. Só R\$ 3.200. 99982-2077 c513

PARK WAY
VENDO SMPW 20.000M²
QD 04 Na pista entrada pela frente e fundos. Plana formada pista interna toda bloqueteada. Oport! Inf: 99982-2077 c513

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m² escriturado, plano CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA
PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA
PARA CONSTRUTORES
CNB 07 Taguatinga Centro, terreno 1.600m² Tr: 98160-0202 c/2072

1.5 VALPARAÍSO
VALPARAÍSO
BR 040/GO 16 MIL M²
VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, próx. Sup. Vivendas, sentido Luziânia BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp
SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS
DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
BR070 Município Cocalzinho, 60hect. primeiríssima. Infraestrutura e Moradias Casa sede : 2 quartos, sendo 1 suite, Sala e cozinha integradas Varanda e área de defesa Casa do caseiro : 2 quartos Sala, cozinha e banheiro área de serviço Instalações para Pecuária Curral com 80% da estrutura coberta Brete e troncos para manejo do gado área de vacinação adequada Barracão amplo, com boa estrutura e cobertura refortiada Cocheira cercada com arame liso Recursos Naturais e Pastagem 90% do terreno com piso grosso, ideal para pecuária Capim acuti plantado em 1,5 hectares, garantindo alimentação do gado Cerca nova de arame, reforçando a segurança da propriedade Galinheiro e chiqueiro de porco, proporcionando diversificação na criação de animais Duas nascentes permanentes, garantindo abastecimento de água Beira de córrego, oferecendo um recurso hídrico essencial para a propriedade 04 barragens distribuídas pela fazenda Documentação e Regularização Escritura registrada e Cadastro Ambiental Rural (CAR) atualizado ITR (Imposto Territorial Rural) devidamente declarado Estamos no mercado há 25 anos.
Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c j 3 0 8 7 6 www.geraldovieira.com.br

2
2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas
2.2 APARTAMENTOS
ASA NORTE
2 QUARTOS
SR. IMÓVEIS CJ 9417
SCLRN 713 Apto 60m2 2qts, sala, cozinha, banheiro 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417
SCLRN 713 Apto 60m2 2qts, sala, cozinha, banheiro 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

R\$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects, 35km do P. Piloto, plana, córrego, 2 casas rústicas internet 99281-5351

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO
RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179
OUTROS ESTADOS
ALEXÂNIA - GO 20.000m². Local Plano e Seguro. gua, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras, vista. (62) 98406-5441 c/5935
VALE DO PARANÁ - GO ÚLTIMA FRENTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ótp preço 61 99978-1485

2
2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas
2.2 APARTAMENTOS
ASA NORTE
2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417
SCLRN 713 Apto 60m2 2qts, sala, cozinha, banheiro 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417
SCLRN 713 Apto 60m2 2qts, sala, cozinha, banheiro 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

3 QUARTOS
STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495
STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

2.2 ASA SUL
ASA SUL
2 QUARTOS
J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz ã99112-3703 / 3386-9000 cj22002
CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz ã99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE
QUITINETES

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QRSW 02/03 Ed Cartier mobiliada decorada, sala, cozinha americana, quarto toda dividido. 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QMSW 04 Ed. Caribe Center - Kit totalmente mobiliada, decorada, sala, cozinha, suite. Bem localizada 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2 QUARTOS
ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGAR CERTO.COM. BR OS melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LEILÃO DE IMÓVEL
REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA (CREDORA FIDUCIÁRIA: MC ENGENHARIA LTDA)
ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia 26/02/2025 às 11h00, pelo lance mínimo de R\$ 266.285,39 (duzentos e sessenta e seis mil duzentos e oitenta e cinco reais e trinta e nove centavos), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia 27/02/2025 às 11h00, pelo lance mínimo de R\$ 316.633,84 (trezentos e dezesseis mil seiscentos e trinta e três reais e oitenta e quatro centavos), calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo(a) Apartamento nº 605 e Vaga de Garagem nº 2 (1º pavimento garagem superior), Lotes nº 3, 4 e 12, Quadra C 3, Setor Central, Taguatinga-DF, com área privativa de 49,87 m2, com matrícula no 3º CRI do DF sob o nº 331.815, oriundo de consolidação de propriedade em favor de MC ENGENHARIA LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 01.584.374/00001-64, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, nos termos da Lei 9.514/97, celebrado entre a Credora Fiduciária acima descrita e JÉSSICA BARROS FERNANDES DE SOUZA, portador(a) do RG nº 2.990.271 SESPPC-DF e CPF nº 041.484.971-05, tendo sido a devedora fiduciante devidamente constituída em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 27/02/2025 correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da Escritura Pública de Compra e Venda. O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEILOS.COM.BR. Fica(m) o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s), por este edital, desde já intimado(a)(s) das referidas datas.
Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus disponíveis no site WWW.CAPITALLEILOS.COM.BR ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.
ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial

LEILÃO ONLINE | TERRENO EM BRASÍLIA/DF
Participe em pestanaleiloes.com.br
Liliamar Pestana Gomes, Leiloeira Oficial, JUCISRS 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada por Banco Bradesco S/A. sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de 25/02/25 (1º leilão) e 27/02/25 (2º leilão) ambas às 9h, o leilão do seguinte imóvel: LOTE 6 - Brasília/DF. Bairro Samambaia Norte (Samambaia). Quadra QS 1031, sn (in loco) (Lotes 2, Conj unto 1). Terreno com área superficial de 150,00m². Matrícula 279.507 do 3º RI local. Obs.: Numeração predial pendente de averbação no RI. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes, inclusive quanto a eventual divergência de numeração predial que vier a ser apurada no local com a lançada em cadastro imobiliário e averbada no RI, correrão por conta do(a) comprador(a). Ocupado. (AF). Lance mínimo: 1º Leilão R\$ 398.215,44. 2º Leilão R\$ 225.725,44 (caso não sej arrematado no 1º leilão). COND. DE PGTO.: à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE: mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. OBS. D Fiduciante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.
Consulte cond. de Venda e Pagamento: banco.bradesco/leiloes e pestanaleiloes.com.br | 51 3535.1000





**6.1 NÍVEL MÉDIO**  
**6.1 OFERTA DE EMPREGO**  
**NÍVEL MÉDIO**

**CONTRATA-SE ATENDENTE / GARÇOM** p/ Restaurante com experiência p/ Trab. Tag. Enviar CV p/ (61) 99672-3666

**BRASIL TEMPER CONTRATA AUXILIAR DE** Produção e Expedição p/ trabalhar na ADE deguas Claras. Enviar Currículo: 99680-9278 (Zap RH)

**A MS PLANOS DE SAÚDE ESTÁ SELECIONANDO AUXILIAR** de Escritório, Gerente, Vendedora Externa e Pesquisadores de Plano de Saúde. Entregar currículo na QNN 02 conj A lote 26 sala 102 Ceil. Sul ou ZAP: (61) 98462-7393

**DOMÉSTICA QUE** saiba cozinhar 12x36 ou p/ morar 98171-7689.

**CONTRATA-SE MANICURES E CABELEIREIRAS (OS).** Início imediato. Asa Norte. Tratar: 61 98173-1168

**PRECISA-SE MASSAGISTA** Com ou Sem exper. > timos ganhos, acima de 2.000 por semana 61 98148-2358

**PRECISA-SE MASSAGISTA** com ou sem experiência > timos ganhos 34 99169-1348

**MOTORISTA** cat D (carga/descarga) frutas. CV: rhcvdistribuidora@gmail.com

**REPOSITOR** frutas em superm. Enviar CV: rhcvdistribuidora@gmail.com

**VENDEDORES INTERNOS.** CV: recrutamento@gscredito.com

**BRASIL TEMPER CONTRATA AUXILIAR DE** Produção e Expedição p/ trabalhar na ADE deguas Claras. Enviar Currículo: 99680-9278 (Zap RH)

**6.1 NÍVEL SUPERIOR**  
**NÍVEL SUPERIOR**

**CONTRATA-SE ARQUITETO RECÉM** Formado e Aux. Administrativo. Empresa de Arquitetura Comercial. Enviar CV: selecaobsb10@gmail.com

**ESTAGIÁRIO ADVOCACIA PRECISA-SE** a partir 8 semestre. Bolsa R\$ 1.500,00+passagem. Escritório no Paranoá DF. 9 9 8 0 2 - 8 4 0 0 valdetemiranda.adv@gmail.com

**CONTRATA-SE ARQUITETO RECÉM** Formado e Aux. Administrativo. Empresa de Arquitetura Comercial. Enviar CV: selecaobsb10@gmail.com

**6.2 PROCURA POR EMPREGO**

**NÍVEL BÁSICO**

**AGÊNCIA CONFIANÇA** há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

**AGÊNCIA CONFIANÇA** há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

**6.3 ENSINO E TREINAMENTO**

**SERVIÇOS**

**AULA PARTICULAR**

**INFORMÁTICA E CELULAR** Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende 99601-1535/983798447

# PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

*Acesse e encontre o seu.*



*+ de 200 mil ofertas*

## Disque-Denúncia

**Secretaria de Segurança Pública.**

Uma nova arma contra a criminalidade  
Sigilo absoluto.

**197**

**LUGARCERTO.COM.BR**

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**  
.com.br

**CORREIO BRAZILIENSE**  
Você à frente de tudo